Depois de annunciado pelo sr. presidente da Republica, o sr. ministro da Fazenda promette que o projecto de reforma bancaria e criação do Banco Central de Emissão e Redesconto será enviado ao Legislativo ainda no mez de agosto

Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.458 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de Julho de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Manifestações populares

Os leitores sabem quanto se aprás o sr. Getulio Vargas nas festas é manifestações de caracter popular. O sr. presidente da Republica ouve interessado os oradores improvizados, observa e annota os individuos na multidão, dando uma grande importancia moral ás attitudes e palavras da gente do povo, sincera, desprevenida e desinteressada, traduzindo um conceito verdadeiro sobre a acção do governo.

A festa no Bangú, antehontem realizada, deve ter sido, pois, gratissima ao chefe da Nação. No grande almoço, no club local, ó sr. Getulio Vargas teve a coroar a incontida palavra popular, o verbo elegante e sóbrio, a expressão attica, o pensamento profundo do eminente sr. Francisco Campos e depois a eloquencia politica, enthusiastica e vibrante, do sr. Mario Piragibe.

A resposta do sr. presidente da Republica a quantos o saudaram na festa memoravel, affirmou um julgamento justo em relação a obra ingente do padre Olympio no governo da cidade. E concluiu assegurando a autoridade do governador interino, que é e será o executor da politica nacional no Districto Federal.

O pronunciamento franco do sr. Getulio Vargas deu muita força á acção regeneradora do prefeito interino. O sr. padre Olympio sentirá robustecido seu animo e reaffirmada sua confiança no cumprimento do arduo dever, que a si mesmo impoz o proprio civismo.

A situação aconselha uma vista retrospectiva sobre a sorte do paiz, para que o publico possa bem avaliar os riscos que correu e o valor das prevenções que hoje o forram de semelhantes perigos.

O caracter communista das actividades de Pedro Ernesto Baptista no governo metropolitano, sublinham-se pela sua comprovada falta de escrupulos. Essa "liberação de preconceitos" é da technica bolchevista e quasi sempre redunda em encher de dinheiro roubado os peritos revolucionarios. O publico terá muito proximamente a prova directa e documentada da deshonestidade pessoal de Pedro Ernesto Baptista.

Mas não é esse o mais emocionante capitulo das aventuras do Brasil no regime revolucionario; o periodo que foi de Novembro de 1930 até Fevereiro de 1932 póde-se considerar do predominio sem contraste de Pedro Ernesto Baptista e do general Leite de Castro. O instrumento desses dois mandões era o "Club 3 de Outubro", por sua vez detentor de quasi todos os governos estaduaes!

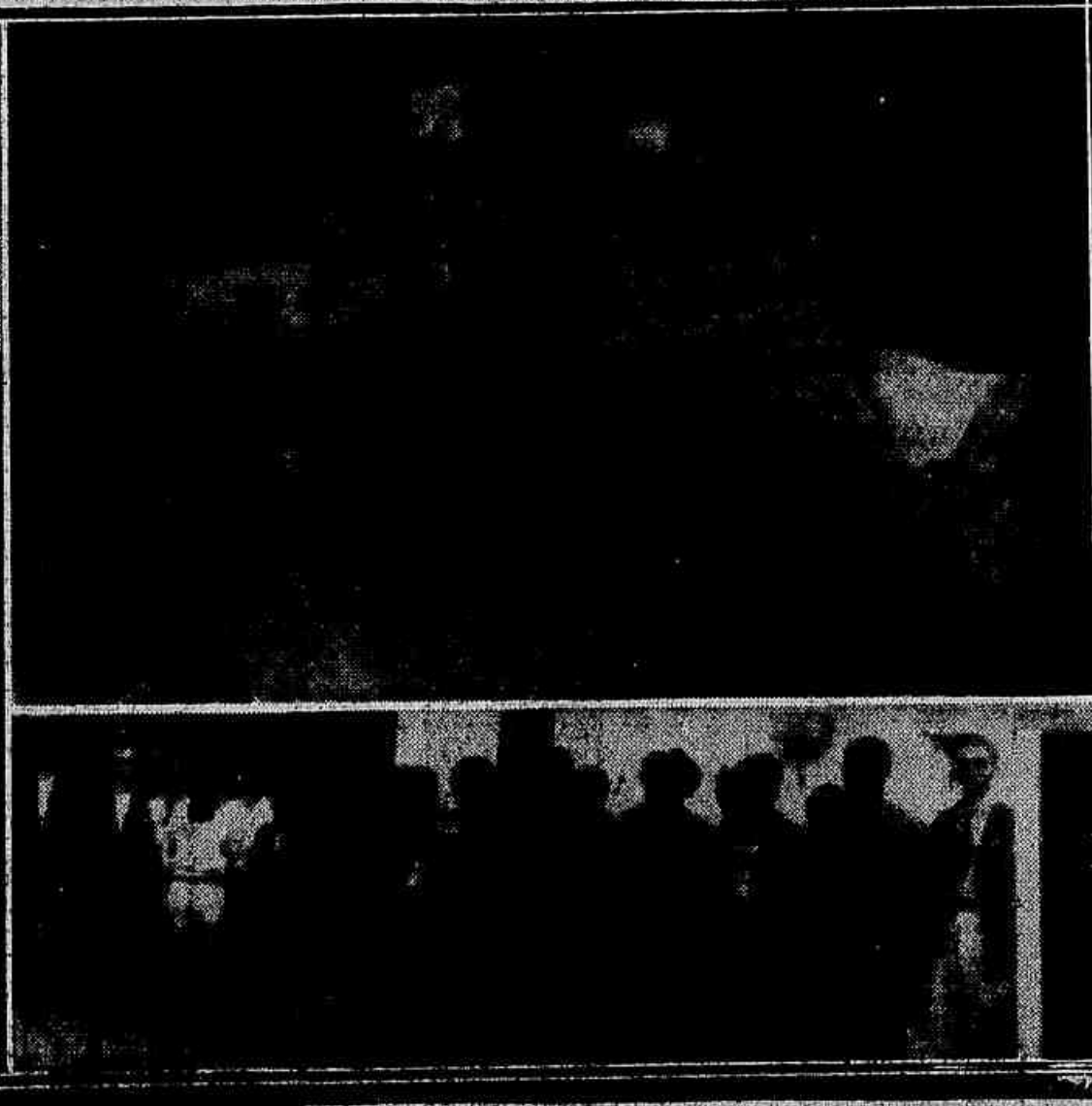
Hontem foi preso em Nictheroy como agitador perigoso o sr. Americo Wanick, no periodo tragico secretario geral do governo maranhense e constantemente um dos homens da mais intima collaboração do commandante Ary Parreiras!

Dois terços dos descontentes ora revoltados de hoje foram magnates da politica revolucionaria na época em que predominavam o ex-ministro da Guerra e o ex-interventor no Districto Federal. Mais de anno o paiz inerme e indefeso, esteve plenamente nas mãos desses inimigos do bem publico; o que nos valeu foi a capacidade de accommodação nos empregos que elles revelavam, a incompetencia e inepcia dos dois chefes mancommunados, a extraordinaria paciencia, a flexibilidade, a extrema prudencia do sr. Getulio Vargas!

Um observador apressado apreciando os caprichos da fatalidade seria tentado a acreditar na invulnerabilidade do Brasil aos seus ferozes inimigos. Não ha duvida que escapamos de boa. Mas agora, depois da experiencia, não teriamos a minima desculpa se por falta de senso, imprevidencia ou relaxamento nos expuzessemos ás mesmas tresloucadas aventuras.

A verdadeira lição das manifestações populares do Bangú não podia escapar á arguecia do sr. Getulio Vargas. O povo quer paz assegurada e firme. Tudo quanto não lhe garanta o ambiente de ordem legal e tranquillidade material para viver e trabalhar — não interessa o paiz nem entra nas suas cogitações.

J. E. de Macedo Soares

O Arsenal Vermelho de Nictheroy

A' esquerda: Almeida Filho, em cujo poder foram encontradas as bombas, photographado junto as armas e munições apprehendidas; á direita, o abundante material subversivo encontrado na casa varejada pela policia e, por fim, os extremistas e pessoas suspeitas presas em Nictheroy em consequencia da rui dosa diligencia

A Hespanha Ensanguentada Por Terrivel Guerra Civil

Segundo as ultimas communicações officiaes o governo teria dominado os sectores principaes da insurreição militar --- Annuncia-se a prisão do general revoltoso Fanjul -- Malaga em chammas! --- A situação ainda é de expectativa --- Re voltadas as guarnições de Madrid e Barcelona --- Sem communicações --- Sus penso o trafego --- Outras noticias

A SITUAÇÃO, SEGUNDO COMMUNICADO DO GOVERNO

MADRID, 20 (Havas) — O Ministerio do Interior irradiou mais o communicado abaixo:

"O regimento de infantaria numero 1 collocou-se á disposição do governo. Ao mesmo tempo, o general Queipo de Llano, chefe dos rebeldes de Sevilha, telephonava para o Ministerio do Interior perguntando pelo general Mola, pois acreditava que Madrid estivesse em poder dos insurrectos.

Centenas de officiaes aprisionados pelas forças legaes de Madrid foram encarcerados.

O governo captou um radio de Sevilha por meio do qual se pedia urgentemente que um hydro-avião fosse posto á disposição do general Franco, cabeça da rebellião de Marrocos, o qual segundo se affirma, pretendia fugir.

Em Sevilha, as forças leaes ganham terreno. O bairro operario de Trisna, fiel ao governo, tem-se communicado com Huelva e informou que contava receber reforço. Além disso, nessa ultima cidade preparava-se um trem especial para conduzir mil homens contra Sevilha.

A esquadra governista bombardeia Cadiz, onde o governo, apoiado pela guarda civil e forças populares de auxilio, resiste aos sediciosos.

Em Malaga são desmentidas as noticias da chegada de tropas de Marrocos sublevadas.

O resto do paiz está tranquillo, com excepção de Saragoça e Valladolid, que se acham em poder dos revoltosos."

NOVA MENSAGEM DO GENERAL FRANCO

RABAT, 20 (Havas) — Informações aqui recebidas annunciam que o general Franco dirigiu á Hespanha nova mensagem em que communica á peninsula que a remessa de reforços continuaria e que manteria em Marrocos as tropas necessarias á garantia da ordem.

As communicações telephonicas e telegraphicas entre as duas zonas continuam interrompidas mas os serviços de auto-omnibus e estradas de ferro funccionam sem difficuldades.

A EXTENSÃO DO MOVIMENTO SEDICIOSO

BAYONNE, 20 (Havas) — O movimento militar hespanhol parece ter-se propagado até Aragon.

Apesar da vigilancia das autoridades hespanholas muitos refugiados politicos penetraram em territorio francez. Trata-se de militantes dos partidos avançados, que fogem aos progressos dos elementos rebeldes. Figura entre elles o deputado socialista de Jaca, sr. Borderas, acompanhado do alcaide da cidade. Na mesma occasião apresentaram-se em Urdos o alcaide de Canfranc, seu adjunto, diversos professores e ferroviarios pertencentes aos partidos da extrema esquerda. Essas pessoas declararam que vinham refugiar-se em França pelo receio de serem presos. Segundo ellas, a guarnição de Jaca se amotinou depois de dominar os elementos fiéis ao governo. As condições em que se encontrava a estrada de ferro de Huesca impossibilitavam as communicações com Madrid e interior do paiz.

GIL ROBLES MANTEM-SE RESERVADO

BAYONNE, 20 (Havas) — O sr. Gil Robles recusa-se a dar qualquer entrevista apesar de assediado pela imprensa. Recusou-se tambem a assistir ao serviço realizado em Biarritz por alma do sr. Calvo Sotelo. O sr. Gil Robles não recebeu ninguem em seu domicilio mas de accordo com algumas personagens do seu circulo, acredita-se que a nova marcha dos acontecimentos na Hespanha o forçará a romper o silencio que voluntariamente se impôz.

General Gomez Morato

RENDERAM-SE OS REVOLTOSOS DE MADRID

MADRID, 20 (Havas) — Annuncia-se officialmente que as casernas madrilenhas de Vicalvaro se renderam ás tropas do governo.

Accrescenta-se que as forças governamentaes fizeram centenas de prisioneiros, entre os quaes figuram muitos officiaes.

Segundo um communicado do Ministerio do Interior os soldados estão abandonando "os seus chefes que trahiram a republica".

Annuncia-se que a caserna de La Montanax hasteou bandeira branca e foi occupada com os outros quarteis por forças do governo e milicianos armados.

DOMINADO O MOVIMENTO SEDICIOSO?

MADRID, 20 (Havas) — O ministro do Interior annuncia que o movimento sedicioso foi completamente dominado em Madrid.

Em Getafe os rebeldes renderam-se com a artilharia de que se apoderaram. O ministro do Interior accrescenta que as pro-

(Continua na 9ª. pagina)

A Administração da Justiça nos Tempos Modernos

O SR. FRANCISCO CAMPOS EXPÕE, NUM GRANDE DISCURSO, AS BASES PARA UMA RENOVAÇÃO DA TECHNICA JUDICIARIA

Sr. Francisco Campos

O sr. Francisco de Campos, [illegible]rio geral de Educação, pronunciou, hontem, no banquete aos membros do Congresso Judiciario, o excellente discurso que se segue, o qual, pelo brilho e originalidade dos conceitos nelle contidos, merece transcripção:

"O Congresso de Direito Judiciario que acaba de se reunir nesta cidade constitue um dos mais auspiciosos acontecimentos no quadro das actividades constructivas e renovadoras com que o Brasil vem procurando, nestes ultimos annos, corresponder ás novas exigencias da época de transformações sociaes, economicas, juridicas e politicas, cujas correntes sulcam o immenso panorama do nosso tempo de rugas de appreensão, de inquietações e de duvidas.

O systema legal, por caracteristicas inherentes á sua propria estructura e á natureza das suas funcções é, precisamente, o mais refractario á mudança e o de passo mais lento no sentido das crises e das transformações. A

(Continua na 2ª. pagina)

O Presidente da Republica e a Situação Politica do Districto

O SR. GETULIO VARGAS APOIA A OBRA MORALIZADORA DO PREFEITO E E' PELO CONGRAÇAMENTO DE TODOS OS VALORES POLITICOS DA CIDADE

Fixando algumas passagens do discurso pronunciado, domingo, em Bangú

Sr. Getulio Vargas

Falando em Bangu', domingo ultimo, o presidente da Republica disse algumas palavras de alta significação para a politica do Districto. Salientou o sr. Getulio Vargas que se impunha a permanencia do conego Olympio de Mello á frente do Governo Municipal para que fosse levada a termo a obra de saneamento iniciada na Prefeitura. As declarações do chefe da Nação distruiram completamente, as insinuações do "ernestismo" segundo as quaes a acção moralizadora e a orientação politica do prefeito em exercicio não correspondiam aos intuitos patrioticos do supremo magistrado da Nação. Para os leitores do DIARIO CARIOCA, no entanto, essa passagem do discurso do sr. Getulio Vargas não deve ter constituido surpreza. Temos divulgado que o conego Olympio de Mello vem interpretando com fidelidade o pensamento do presidente da Republica, que não transige com os delapiladores dos cofres publicos nem com aquelles que fazem politica em funcção dos negocios que possam realizar. Só mesmo a má fé e o cynismo dos elementos "ernestistas" teriam a audacia de attribuir ao sr. Getulio Vargas sentimentos subalternos em relação ao "caso de policia" em que se transformou a actividade partidaria do grupo que obedece ao sr. Pedro Ernesto. O sr. Getulio Vargas não só apoia decididamente o Governo da cidade como encarece a necessidade de proseguir o expurgo iniciado com inflexivel energia. Outra não poderia ser a sua attitude, em face das grandes responsabilidades que assumiu perante o paiz. Qualquer acto de complascencia com os ladrões do thesouro municipal significaria sómente, cumplicidade ou covardia. E esse crime não commetteria jamáis o presidente Getulio Vargas.

Ha, ainda, um trecho do discurso do chefe da Nação que precisa ser focalizado. Referimo-nos ao appello que fez o presidente no sentido de que se unissem todos os homens dignos do Districto no sentido de trabalharem pelo engrandecimento da cidade. O sr. Getulio Vargas é pela pacificação politica. Não deve haver mais situacionismo e opposicionismo mas a união de todos em torno de um programma de realizações concretas em beneficio da collectividade. Evidentemente o sr. Getulio Vargas, depois de criticar as immoralidades administrativas, não se referiu, ao falar em congraçamento, aos negocistas e aventureiros que assaltaram a Municipalidade. Esses estão fóra de cogitações e o presidente quer que o prefeito apure todas as responsabilidades. O congraçamento que deseja o sr. Getulio Vargas é aquelle que reuna todos os valôres moraes e culturaes do Districto sejam elles da "frente-unica" ou do Partido Autonomista. O presidente da Republica com elevação e discortinio, vislumbra nessa pacificação os factores primordiaes que hão de assegurar a defesa dos supremos interesses da cidade. Com as responsabilidades do seu alto posto, o sr. Getulio Vargas aponta aos responsaveis pelos destinos cariocas o caminho que deverão seguir nesta hora difficil que atravessamos.

O DIARIO CARIOCA, que sempre se bateu por esse ponto de vista, na certeza de que só assim se salvará a autonomia do Districto, sente-se á vontade para enaltecer as palavras do presidente. Elle deu através desse appello o mais eloquente exemplo de superioridade collocando a causa da Municipalidade acima de quaesquer preoccupações de ordem partidaria. Os politicos cariocas que saibam comprehender com a mesma elevação, aos propositos patrioticos do sr. Getulio Vargas. Os odios devem ser esquecidos. Não estão em jogo as pessôas, nem há incompatibilidades de ideologias. Trata-se de amparar os interesses collectivos. Todos têm o dever de collaborar na obra de reerguimento economico e financeiro da cidade. E esse objectivo só poderá ser collimado após o saneamento completo dos quadros politicos.

Um Movimento Subversivo Fracassado, em Nictheroy

PRESOS OS DRS. AMERICO WANICK, ACHILLES SCORCELLI E DEMAIS ELEMENTOS DE UMA CELLULA COMMUNISTA EM NICTHEROY

Não ha muitos dias as autoridades policiaes fluminenses tiveram conhecimento da existencia de uma importante cellula communista com séde em Nictheroy.

O dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, vinha dirigindo as diligencias e hontem coroou-as com pleno exito, prendendo os principaes elementos da cellula em questão, bem como o seu orientador, o engenheiro Americo Wanick, ex-secretario geral do governo do Estado do Maranhão e ex-director da antiga Escola Profissional "Washington Luis", em Nictheroy.

A PRISÃO DE UM EX-GUARDA NOCTURNO

Pela manhã de hontem, os agentes da 3ª delegacia auxiliar fluminense effectuaram a prisão do individuo Antonio de Almeida Filho, ex-guarda nocturno e conhecido agitador.

A prisão verificou-se proximo á estação da Estrada de Ferro Maricá, no bairro de Neves, sendo encontrados nos seus bolsos não só grande numero de documentos compromettedores, como ainda tres granadas de mão.

Inquerido pelas autoridades, Almeida Filho declarou que fazia parte da secção local do Partido Communista e disse que trazia em seu poder as granadas de mão apreendidas porque ia mudar de casa e não quiz confiar o seu transporte a ninguem.

NA RESIDENCIA DO AGITADOR ALMEIDA JUNIOR

Graças ás informações do ex-guarda nocturno, a policia tratou de varejar a sua residencia, á travessa Oliveira, no bairro do Fonseca, ali apprehendendo um verdadeiro arsenal de guerra e grande copia de material de propaganda subversiva. Foram então apprehendidos uma metralhadora de mão, duas espingardas e diversos pentes de balas de aço, inclusive 200 balas de "parabellum" e 200 de rifle.

Além deste material de guerra, encontraram os policiaes na residencia do agitador um mimeographo completo, uma prensa de mão, instrucções traçadas sobre a maneira de proceder-se á distribuição de boletins por meio de foguetes e um processo de propaganda em letreiros luminosos presos a balões de gaz.

MAIS COMMUNISTAS PRESOS

Proseguindo nas diligencias para a inteira captura dos demais elementos da cellula communista, os agentes da 3ª delegacia auxiliar fluminense effectuaram mais as prisões das seguintes pessoas:

Edgard Azevedo Rocha, Jeronymo Abdias Sinilton, José Lemos, Marianno Ribeiro de Araujo, José Schino, Adão Wander, Ernesto Araujo, Manoel José da Costa, Leovigildo Gomes Leal, Antonio Gomes Azevedo, Raul Pimentel de Araujo, Antonio Emilio Ramos, Lucio Cardoso da Silva, Jorge Borges Pinto, Jovention Almeida Filho, Hermes Moreira, Jacques Mendonça, Washington Silva, Benedicto Maria Guedes, Amaro Deodoro Villasboas, Anthenor Alves da Silva, Walmir Araujo Marques, Manoel Sposito da Silva, Porphyrio Maia Costa, Armando Lopes Cardoso, Rubens Roberto Nogueira, Cicero Silva e Antonio de Almeida.

PRESOS UM ENGENHEIRO E UM MEDICO

Foi detido hontem tambem pela policia fluminense o engenheiro Americo Wanick, ex-secretario geral do governo do Estado do Maranhão, ao tempo do interventor Seróa da Motta e ex-secretario da antiga Escola Profissional "Washington Luis", em Santa Rosa.

O sr. Americo Wanick, segundo o depoimento de quasi todos os terroristas presos era o orientador da cellula e chefe do movimento que deveria ter sido deflagrado a 1º de maio do corrente anno.

Outra prisão importante foi a do medico dr. Achileis Scorzelli, antigo membro do directorio local do Partido Communista e, como o dr. Americo Wanick, diirgente da cellula hontem descoberta.

OS PLANOS COMMUNISTAS PARA O 1º DE MAIO ULTIMO

Segundo as autoridades fluminenses declararam á reportagem, depois de ouvir os extremistas presos, estava preparado em Nictheroy um grande movimento subversivo da ordem, que devia estourar no dia 1º de maio, de origem extremista, não se conhecendo ainda as proporções que o mesmo teria, e se deveria ou não alastrar-se, ficar circumscripto áquella capital do Estado do Rio ou ganhar maior extensão.

E' convicção das autoridades policiaes, que apreciam no momento os factos em fóco, que a acção dos extremistas, segundo os planos destes, deveria distender-se.

Apurou já a policia que o movimento planejado para o dia 1º de maio deste anno não foi levado a effeito tão somente porque os elementos mais destacados com que contavam os extremistas foram detidos muito antes e mesmo nas vesperas daquelle dia.

O QUE DISSE A' REPORTAGEM O CHEFE DA SEGURANÇA PESSOAL FLUMINENSE

O sr. Murillo Silva, chefe do Serviço de Segurança Pessoal, disse que ha muito tempo a policia fluminense vinha observando a casa da Travessa Oliveira, no Fonseca, onde foi apprehendido o arsenal a que acima alludimos.

—Sabiamos que ali se realisavam reuniões de elementos communistas. Essas reuniões tinham logar as segundas-feiras. A policia resolveu cercar essa casa nesse dia. Aconteceu, porém, que em virtude de uma denuncia levada ao commandante da Força Militar do Estado do Rio, segundo a qual na casa referida se praticavam jogos de azar, a policia fez uma diligencia antecipada, ali prendendo o respectivo morador, que foi levado para a 3ª delegacia auxiliar. A turma de investigadores que fez o serviço, chefiada pelo investigador Clodoaldo, dando uma busca na casa, encontrou numerosos boletins subversivos, escondidos no forro. Continuando nas pesquizas, os policiaes encontraram, embutidos na parede, atrás dos tijolos, numerosos documentos de grande importancia. Em consequencia da apprehensão desses documentos a policia deteve o secretario do Partido Communista, prendendo depois outros elementos communistas, já conhecidos da policia, e apanhando na residencia delles varios boletins subversivos.

PRESOS CABOS ELEITORAES DO SR. SOARES FILHO

Dentre os elementos subversivos presos hontem em Nictheroy, grande numeros são cabos politicos da "Frente Unica", partido de que é chefe, em Nictheroy, o sr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça do governo Protogenes Guimarães.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Estado do Espirito Santo

Serão renovadas no dia 26 do corrente as eleições em cinco secções.

Com a recente solução do Tribunal Regional do Espirito Santo, deverá haver no proximo domingo, 26, a renovação parcial do pleito para eleição do prefeito municipal de Cachoeiro

Dr. Fernando de Abreu

de Itapemirim, o grande e importante municipio do sul capichaba.

Disputará como candidato ao Partido Social Democratico, dominante naquella unidade brasileira, o dr. Fernando de Abreu figura exponencial na vida politica do Espirito Santo, tendo já exercido com raro brilhantismo, o mandato que lhe outorgou o povo capichaba, na Constituinte Federal. Fernando de Abreu sempre se impoz como paladino do progresso de sua terra, que lhe deve somma inestimavel de serviço.

A renovação de domingo será a reaffirmação do prestigio desse illustre chefe, cuja victoria e esperada unanime e enthusiasticamente.

Cachoeiro de Itapemirim que sempre viu no dr. Fernando de Abreu o esclarecido e patriotico administrador, saberá com justiça suffragar o nome dessa figura sympathica no scenario actual da terra de Maria Ortiz.

Serão renovadas cinco secções, 3 na cidade, e uma em S. Felippe e outra em Precotuba.

NA PREFEITURA

DEPOZ O SR. DOMINGOS MEIRELLES

Sob a presidencia do sr. Miguel Teffes, secretario geral do Interior e Segurança da Municipalidade, reuniu-se hontem, a Commissão de Inquerito incumbida de apurar as irregularidades denunciadas no Departamento de Compras.

A referida Commissão ouviu á tarde, o sr. Domingos Meirelles, director da Limpeza Publica, e o representante da firma Mayrink Veiga, cujos depoimentos foram feitos debaixo de todo sigillo.
1922.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, os 2.º tenente da reserva José da Costa Garcia, sargentos Themistocles da Costa Garcia e José da Silva Pimenta, soldado David Teixeira de Souza e servente João Baptista de Souza.

Terminou a Apuração do Pleito em Nictheroy

As apurações finaes consagraram a victoria do Partido Liberal Nictheroyense com 5.223 legendas contra 3.790 legendas da Frente Unica e 865 legendas dos integralistas

Foram apuradas hontem, em Nictheroy, as duas ultimas secções do 4º districto que deixaram de ser apuradas sabbado e as 6 secções de que se compõe o 5º districto.

A 5ª secção do 5º districto foi, porém, apurada em separado, em virtude de ter o sr. Norival de Freitas, chefe da Frente Unica, lançado mão de processos indecorosos e que constam de acta, com o objectivo de inutilizar a votação do Partido Liberal que é, nesta urna, esmagadora.

O resultado das apurações de hontem (4º e 5º districtos) é o seguinte:

Liberal Nictheroyense, 1.146 legendas; Frente Unica, 505; Integralistas, 83; Alliança Renovadora, 21; "Tudo pelo Brasil", 16; candidato avulso Edesio da Silveira, 11; votos em branco, 8; nullos, 23; não apurados, 2.

Sommados estes resultados aos anteriormente publicados verifica-se que conseguiram eleger vereadores á Camara Municipal os seguintes partidos:

Partido Liberal Nictheroyense, com 5 223 legendas — 8 vereadores; Frente Unica, com 3.790 legendas — 6 vereadores, e Integralistas, com 865 legendas, 1 vereador.

OS ELEITOS

Foram eleitos, do Partido Liberal Nictheroyense, os seguintes vereadores:

Aridio Martins, 730 votos; Oscar Fonseca, 667 votos; Antonio Ornellas do Couto, 543 votos; Francisco Maria Esteves, 490 votos; Brigido Tinoco, 448 votos; Justino de Menezes, 395 votos; Waldemar de Sá Pacheco, 358 votos; Pedro Nelson Pimenta, 352 votos.

Frente Unica:

Norival Soares de Freitas, 782; capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, 600 votos; Rogerio Pires de Mello, 420 votos; Francisco Casini, 312; Farias Regis Junior, 303; Alberto Rodrigues Fortes, 244, sendo este ultimo candidato do secretario do Interior e Justiça, sr. Soares Filho.

Integralistas: dr Frederico Carlos de Abreu e Souza. 865.

Lemgruber Filho

RESULTADO DO PLEITO EM NOVA IGUASSU'

Pelos resultados do pleito em Nova Iguassu', até agora conhecidos, o candidato Ricardo Xavier da Silveira conta, por emquanto, com 98 votos menos que o seu antagonista.

Na contagem de hontem, a 23ª de Caxias rendeu 65 votos para o dr. Ricardo Xavier e 36 para o sr. Arruda; a 7ª de S. João, 67 para o primeiro e 63 para o segundo; e a 2ª de S. João, 69 para o primeiro e 73 para o ultimo.

Total apurado: 3.462 legendas. Total dos votantes: 8.897.

OS RESULTADOS DE CAMPOS

Em Campos, segundo communicações que recebemos, o dr. Costa Nunes já obteve 5.079 votos, emquanto que o dr. Cardoso de Mello (apoiado pelo sr. João Guimarães) só conta com 4.477.

A Administração da Justiça nos Tempos Modernos

(Continuação da 1ª. pagina)

rigidez das linhas do systema legal e, particularmente, o facto de que o ministerio ou o exercicio das actividades legaes constitue ainda aos olhos do publico uma technica de processos obscuros, difficilmente accessiveis ao entendimento commum, formam uma atmosphera propicia á conservação e perpetuação de habitos, rhitos e tradições, muitas vezes incompativeis com exigencias que em outros systemas da vida collectiva já determinaram movimentos de reajustamento e de adaptação ou respostas adequadas e satisfatorias.

Mais, portanto, no systema legal do que em qualquer outro se torna necessario manter em actividade o espirito de exame e de critica, de maneira a assegurar a continuidade do movimento de renovações uteis e necessarias, sem as quaes o effeito cumulativo dos habitos de conservação e de inercia acabará por tornar sensiveis ainda ao homem da rua os vicios de anachronismo da ordem legal e a sua inadequação ás justificadas exigencias da vida social, economica e politica da collectividade, desmoralizando a autoridade da lei e dos homens incumbidos do seu ministerio, contra a de uma e dos outros incentivando os movimentos de despreso ou de protesto publico.

Haja vista, por ser o thema das vossas reuniões, e o da critica e da mordacidade publica contra a technica da administração da justiça, o caso do processo ou do direito judiciario, cujos rythos, cerimonias, termos, dilações e formalidades continuam a ser as mesmas que já se encontram glosadas em Rabelais como razão do desespero do innocente Brydois e de desgraça para os seus infelizes jurisdiccionados, tão perplexos de se verem envolvidos nos jogos incomprehensiveis da justiça como o ficariam se se encontrassem transportados para um mundo de mysterios, de prestidigitações e de magicas.

Ora, num tempo, cujo traço fundamental vem a ser, precisamente, o do progresso e do aperfeiçoamento da technica em todas as suas modalidades, desde a technica do espirito, apercebida de novos instrumentos que augmentam o coefficiente da rapidez, de rendimento e da precisão do seu trabalho, até ás technicas de manipulação da materia, não se justifica que a technica da administração do direito continue a ser o indigesto conglomerado de processos, destituido de organização e de principios, sobre o qual já passou em julgado a sentença não apenas dos entendidos ou dos doutos, senão a do publico, cada dia mais impaciente com o verificar que a technica pela qual o direito se torna accessivel ás suas necessidades e exigencias continua a ser a mesma technica anterior á invenção do vapor e da electricidade, anterior ás revoluções industriaes, politicas e technicas que transformaram em um seculo a face do mundo e mudaram os habitos biblicos da humanidade na vertigem das competições da éra capitalista, na qual o rythmo das reacções individuaes e collectivas e o cyclo dos negocios criaram um novo sentimento do tempo, inteiramente particular á nossa época.

"Justiça rapida e barata" não é, portanto, apenas uma phrase com que os eternos descontentes costumam variar a expressão da sua impertinencia historica. E' uma justificada imposição das demais technicas do trabalho humano sobre aquella que se encontra adormecida no cego automatismo dos seus processos e uma inevitavel exigencia de economia dos demais systemas da vida collectiva no sentido de que o systema juridico trabalhe no tempo ou no rythmo do seu funccionamento, de maneira a impedir as fricções, os attrictos e as demoras prejudiciaes á sua capacidade de producção e rendimento.

Para manter o systema legal em consonancia com os demais systemas da vida collectiva ha varias medidas indispensaveis. Em primeiro logar a reforma do ensino juridico, dando maior envergadura e outras finalidades ao estudo do direito, transportando-o do plano da memorização e dos dogmas para o da investigação e da critica, para o que seria imprescindivel estender o campo dos estudos juridicos a outros dominios de factos, particularmente os de ordem economica de maneira a inculcar desde cedo no espirito do jurista a noção do serviço social do direito, isto é, das suas intimas e immediatas relações com as demais occupações ou technicas do trabalho humano, cujos processos e finalidades o jurista não poderá deixar de comprehender se a sua funcção é, como deve ser, a de collaborar no regime de trabalho e de producção proprio do seu tempo e não o de fazer força, seja por incomprehensão ou por ... sentido contrario ao movimento de iniciativa e de criação em que se acham empenhados os demais systemas de organização das actividades collectivas.

Em segundo logar, a organização racional do serviço legislativo, criando um centro de estudos, de informações e de investigações com a funcção de verificar as lacunas e defeitos do systema juridico, os vicios do seu funccionamento ou as inadequações ou incompatibilidades do direito com as legitimas exigencias nascidas da modificação das circumstancias da vida ou das transformações operadas nos habitos ou nos sentimentos publicos. E' uma iniludivel contingencia, a cujo imperio não podemos fugir, a de que o direito do presente é sempre formulado pelo passado, na crença, tantas vezes desmentida, de que as coisas de amanhã continuarão a ser as de hontem e como as de hontem. Nos longos periodos de estabilidade, tão raros na historia das vicissitudes humanas, essa crença pode praticamente funccionar como verdade. Acontece, porém, que nos periodos de inquietação ou de renovações, quanto mais accentuadas sejam estas, o direito muitas vezes já nasce velho, inconveniente tanto maior quanto, não sei por que mysteriosas propriedades, de todos os systemas de organização humana é o direito o que tem mais pronunciadas tendencias a persistir nos seus habitos e, portanto, nos seus erros.

Tanto a primeira como a segunda medida se resumem simplesmente em tornar o direito permeavel ás transformações intellectuaes operadas em todos os dominios da actividade scientifica e pratica, medica, economica, industrial e politica.

O que se exige, em summa, é que o direito beneficie dos mesmos methodos de apreciação e de estudo, que tornaram possiveis os rapidos progressos da medicina, as transformações dos processos industriaes e o melhoramento ou a racionalização de todas as technicas do trabalho humano. Para isto é necessario que os **homens** transportem para o dominio juridico as mesmas perspectivas intellectuaes em que se habituaram a situar os demais objectos do conhecimento humano e utilizem quanto ao direito os habitos com que as sciencias de observação e de experiencia imprimiram uma nova orientação ao seu espirito.

Não é possivel que a experiencia juridica não se organize como as demais em um apparelho de systematização e de controle, destinado não sómente a melhorar o funccionamento da justiça, como a tornar mais precisa ou mais conveniente a formulação do direito. Urge que a experiencia dos juristas seja intelligentemente utilizada tanto na ordem critica, como nas actividades constructivas ou criadoras do direito.

Os congressos de juristas constituem uma louvavel tentativa de collocar as questões juridicas na ordem do dia do interesse publico e na perspectiva de exame, de revisão e de critica, sem cuja renovação periodica o direito se transformará em um campo de desharmonias e conflictos com a ordem de coisas em cujo serviço se encontra o seu destino.

A vossa reunião, prestigiada com o patrocinio do governo federal, foi fecunda em resultados. O governo do Districto Federal não podia ser indifferente á honra que conferistes a esta cidade, escolhendo-a para séde dos vossos trabalhos. Prestando-vos a homenagem do seu apreço e do seu reconhecimento, elle formula o voto de que o vosso exemplo frutifique em outras reuniões destinadas ao estudo e ventilação de outros dominios do direito nacional e que a experiencia dos advogados e juizes tenha no movimento de renovação juridica o destacado logar que lhe compete de essencial e primeira collaboradora no governo e na legislação do paiz.

Prestes foi identificado

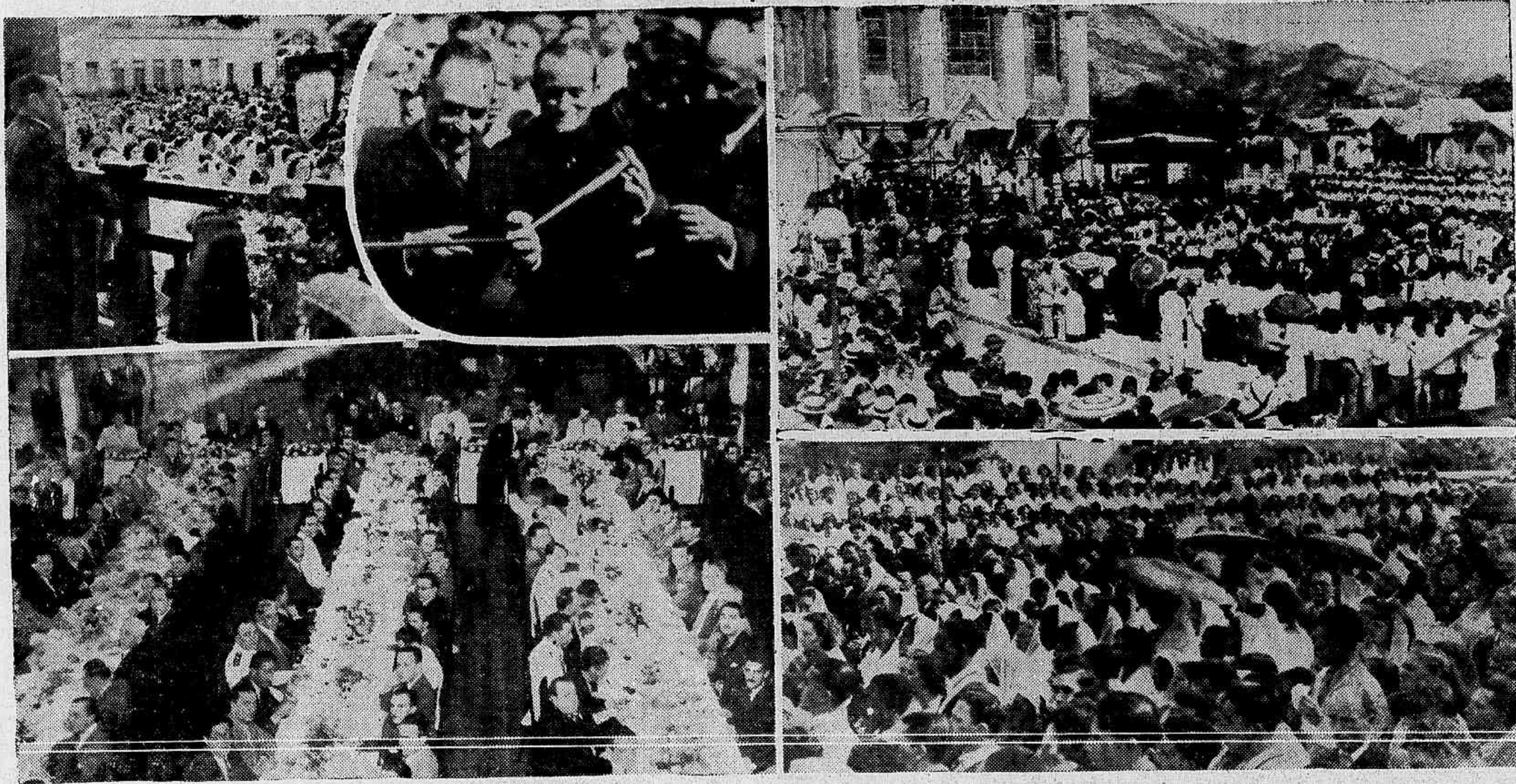
Conforme noticiámos, foi identificado hontem, o ex-capitão do Exercito, ... Prestes. Essa diligencia, requerida pela Justiça Militar, de accordo com o chefe de Policia, capitão Filinto Muller, teve logar no quartel da Policia Especial, onde se encontra preso o referido ex-official e desempenhou-a o sr. Belmiro ..., director do Gabinete de Identificação da Guerra.

Para os contratados

DEZ MIL CONTOS PARA ATTENDER A' MELHORIA DE VENCIMENTOS

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou decreto na pasta da Fazenda, em data de hontem, abrindo o credito de 10.000:000$000, destinado a occorrer ao pagamento com a melhoria de vencimentos do pessoal contratado de accordo com o decreto n. 872, de 1 de junho de 1936, tendo para isso ouvido o Tribunal de Contas, na fórma do regulamento approvado ... n. 15.783, de 8 de ... 1922.

A Visita do Chefe da Nação a Bangú

As Homenagens Prestadas Pelo Povo da Prospera Localidade ao Sr. Getulio Vargas --- Foi Brilhantemente Commemorado o Jubileu Sacerdotal do Conego Olympio de Mello, Prefeito da Cidade

Flagrantes da visita do Presid ente da Republica, sr. Getulio Vargas, Prefeito da Capital e au toridades á Bangu'. A' esquerda, em cima e em baixo a enorme agglomeração de povo assis'indo á missa campal; á direita, no medalhão o chefe da Na ção e o governador da cidade, inaugurando os melhoramentos de Bangu'; ao lado um aspecto da missa e em baixo o banque te offerecido ao Presidente da Republica e membros do Congresso Judiciario

Em commemoração do jubileu sacerdotal do padre Olympio de Mello, transcorrido domingo findo, o Prefeito em exercicio fez realizar, em Bangu' magnificos festejos, seguidos da inauguração de diversos melhoramentos, em homenagem ao Chefe da Nação e dos membros do Congresso Judiciario. Já ás primeiras horas da manhã, a prospera localidade suburbana começou vivendo horas de enthusiastica alegria e intenso movimento.

A MISSA CAMPAL

As homenagens ao sr. Getulio Vargas tiveram inicio com a realização da missa campal no Largo da Fé' celebrada por D. José Alves arcebispo de Nictheroy.

Essa cerimonia religiosa foi solenne, abrilhantada por tres bandas de musica; o corpo orpheonico composto dos alumnos das escolas profissionaes Orsina da Fonseca, Visconde de Mauá e as alumnas das Escolas Getulio Vargas, Martins Junior e Venezuela; os numeros orpheonicos apresentadas pelo grande maestro Villas Lobo, foram vivamente applaudidos.

Innumeras pessôas assistiram a missa campal, figurando entre ellas, o conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio, os secretarios geraes dr. Irineu Malagueta; Mario Machado; Vicente Piragibe; Francisco de Campos deputados federaes, Amaral Peixoto; Nogueira Penido; Conde Pereira Carneiro e Salles Filho; vereadores, Ernani Cardoso, vice-presidente da Camara Municipal, Henrique Maggioli, Corrêa Dutra, Attila Soares; os politicos do Districto, Luiz Aranha, Mario Barbosa, Ismael Cavalcanti; Benedicto Lemos, membros do Congresso Judiciario, jornalistas, representações de todas as congregações religiosas de Bangu', Realengo e pessôas gradas.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas acompanhado dos seus ajudantes de ordens, chegou á florescente estação de Bangu' cerca de 12 horas, tendo sido recebido debaixo de enthusiasticos vivas e palmas, da numerosa multidão que accorreu á entrada principal da Praça da Fé, para saudar o Chefe da Nação.

Depois de receber os cumprimentos do Prefeito e das autoridades presentes, o presidente da Republica que chegára após a missa campal, fez a inauguração dos melhoramentos mandados executar pelo conego Olympio de Mello na Praça da Fé, seguindo, logo após, ao som do Hymno Nacional para o palanque armado á direita da Matriz onde fôra saudado pelo dr. Waldir Franco, em nome da população de Bangu'.

Durante o tempo em que o sr. Getulio Vargas esteve no palanque official, numerosas pessôas de todas as camadas sociaes, procuraram apertar a mão de s. ex. que as recebia sorrindo. Entre ellas estavam algumas velhinhas pretas que batiam palmas e dirigiam palavras elogiosas ao presidente.

A velhinha de 105 annos Eva Maria da Conceição conversou com o sr. Getulio Vargas na sua meia lingua de africana e, quando deixou a mão do presidente, disse: — "O dr. é muito bonito! Por que o Nhônhô não dobra mais sete ou oito annos de Governo?". O sr. Getulio Vargas soltou uma gostosa gargalhada e indagou da velhinha se ella trabalhava na fabrica. Eva, toda contente, respondeu: "Não trabalho mais Nhônhô, estou com 105 annos de edade...".

O BANQUETE

Cerca de 13 horas, acompanhada de sua comitiva, o sr. Getulio Vargas se dirigiu para o Casino de Bangu', onde teve logar o grande banquete, de 250 talhêres, offerecido ao chefe da Nação e aos membros do Congresso Judiciario.

O sr. Getulio Vargas tomou assento na grande mesa, tendo á direita o conego Olympio de Mello e o deputado Pereira Carneiro; e á esquerda, o senador José de Sá e o deputado Amaral Peixoto, os ajudantes de ordens e o vereador Attila Soares

Tomaram parte no banquete, entre outras pessoas gradas, os srs. Ernani Cardoso, vice-presidente da Camara Municipal; Edgard Romero, 1º secretario da Camara; os vereadores Floriano de Góes, Adalto Reis, Jayme de Araujo, Corrêa Dutra, Henrique Maggioli, Clapp Filho, Tito Livio, Azevedo Santos e Julio Lima, os senhores Luiz Aranha, Mario Barbosa, Ismael Cavalcanti, Benedicto Lemos, official do gabinete do prefeito, Joaquim Pinto, Mario Reis, Eustorgio Wanderley, dr. Tavares Bastos, secretario do prefeito e o dr João Mello, secretario particular do governador da cidade e jornalistas.

FALA O SR. FRANCISCO DE CAMPOS

O dr. Francisco de Campos, secretario da Educação e Cultura da Municipalidade, foi o primeiro orador do banquete. Pronunciou um brilhantissimo discurso, saudando os membros do Congresso Judiciario, em nome da cidade, o qual publicamos em outro local.

O sr. Miranda Jordão deu, a seguir, a palavra ao desembargador sr. Carlos Xavier Paes Barreto, presidente da Côrte de Appellação do Espirito Santo, para agradecer em nome dos Congressistas a saudação do dr. Francisco de Campos.

Após o discurso do presidente do Congresso Judiciario, falou o deputado Salles Filho.

O BRINDE DE HONRA

O brinde de honra foi levantado pelo sr. Mario Piragibe, secretario de Finanças do Districto Federal, que assim terminou:

"Sr. presidente Getulio Vargas.

Todo o Brasil sente comvosco o esforço quasi subrehumano que estaes realizando, para reconstrucção da ordem. Todo o Brasil está comvosco no arduo trabalho que desenvolveis no sentido de dar ao povo brasileiro uma forte educação moral e religiosa, e leis que dêm aos brasileiros o direito de viver como homens.

Todo o Brasil está comvosco lutando com o maior enthusiasmo pela paz, que é a recompensa da Ordem.

Todo o Brasil vos abençôa, chefe altamente estimado da familia brasileira.

Senhores. Em honra do chefe da Nação."

FALA O CHEFE DA NAÇÃO

O sr. Getulio Vargas fazendo uso da palavra, em meio de grande silencio, disse da sua satisfação ao receber as homenagens do povo de Bangu' e de sua admiração por verificar o seu progresso e a actividade de sua população. Referindo-se ao conego Olympio de Mello, chamou-o de pastor de almas que tão bem se identificou com o povo daquella localidade que, por occasião da entrada do paiz no regime constitucional, fôra eleito para representa-lo na Camara Municipal e, mais tarde, devido ao imperativo categorico da ordem publica, levado ao cargo de prefeito da cidade onde deverá continuar realizando a grande obra de saneamento que iniciára com honra, patriotismo e serenidade, não impedindo que seja realizada a necessaria pacificação na politica do Districto.

O discurso do presidente foi calorosamente applaudido.

O CHURRASCO

Terminado o banquete, em meio da maior cordialidade, durante o qual fizeram-se ouvir em lindos numeros de musicas a banda da Policia Municipal e um jazz constituido de senhorinhas, dirigiram-se as altas autoridades com o chefe da Nação e o conego prefeito á frente, para o Campo do Bangu', onde foi offerecido ao povo um churrasco.

A VISITA A' FABRICA DE BANGU'

A seguir a comitiva presidencial e o mundo official se dirigiram para a Fabrica de Bangu', visitando todas as dependencias do grande e tradicional estabelecimento fabril.

A' noite seguiram-se no Casino de Bangu' e na praça da Fé os festejos populares em honra ao presidente da Republica e ao prefeito do Districto Federal.

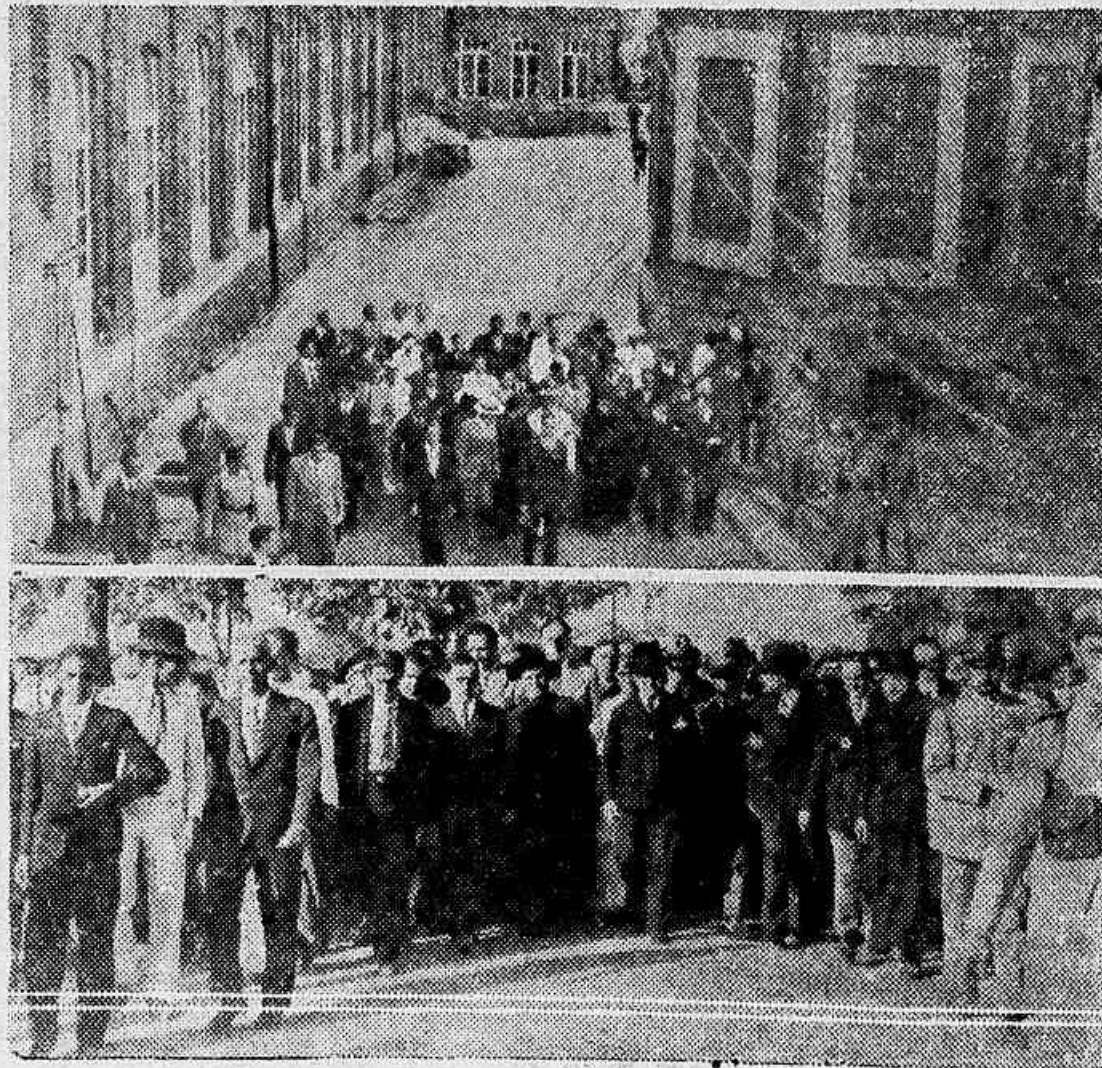
Cassado o Mandato de Um Deputado Fluminense

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS DO ESTADO DO RIO NO TRIBUNAL SUPERIOR

Um telegramma do senador J. E. de Macedo Soares

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral funccionou hoje, pela manhã, com grande assistencia, por ter de julgar em grão de recurso, a eleição do deputado classista á Assembléa Legislativa do Estado do Rio pelo Grupo Commercio e Transporte. Era recorrente João Julio de Mello e recorrido o Tribunal Regional daquelle Estado, que deixára de proclamar eleito no primeiro turno o recorrente, para proclamar eleito em segundo turno o sr. Ernesto Lima Ribeiro E' que o Tribunal Regional havia considerado voto em branco um papel depositado em urna, com desaforos escriptos em pessima orthographia. O recorrente sustentou que a cedula, por não estar de accôrdo com as prescripções do Codigo Eleitoral, devia ser considerada como cedula nulla, e não cedula em branco. Fez brilhantemente a defesa oral do recorrente o advogado José Ferreira de Souza e falou em nome do recorrido o advogado Castilhos Sobrinho. O relator, ministro Plinio Casado, em longo e brilhante relatorio, achou que o voto deve considerar-se nullo e não em branco, motivo por que deu provimento ao recurso, para mandar proclamar eleito no 1º turno, o recorrente João Julio de Mello, cassando-se assim o mandato do actual deputado, sr. Ernesto Lima Ribeiro. O Tribunal, por unanimidade, acompanhou o voto do relator.

Depois do julgamento o senador J. E. de Macedo Soares, enviou ao sr. deputado Ferreira de Souza o seguinte telegramma: — "Agradecendo cordialmente generoso decidido concurso prezado amigo em defeza direitos nosso conterraneo João Julio de Mello perante Superior Tribunal Eleitoral, devo salientar extraordinario valor juridico seu trabalho que o consagra uma das nossas maiores autoridades em direito eleitoral. Apertado abraço. (a.) — Senador J. E. de Macedo Soares".

O Presidente Getulio Vargas Homenageado pelos Operarios da Fabrica Bangú

Dois aspectos da visita do presidente da Republica e Prefeito, á fabrica Bangú

Por occasião da visita que o presidente Getulio Vargas fez á Bangú, ante-hontem, os operarios da Fabrica de Bangu prestaram-lhe significativa homenagem, quando s. excia. ali esteve percorrendo as dependencias da referida fabrica.

No salão dos teares uma operaria offereceu ao chefe do Governo um retalho de panno no

(Continua na 9ª pag.)

O Dia de Hontem no Palacio Tiradentes

O sr. Clemente Mariani, leader do P. S. D. da Bahia, pronunciou hontem um discurso politico em resposta ao sr. J. J. Seabra

A ASSISTENCIA AOS MENORES ABANDONADOS — O PROTESTO CONTRA AS INTERPELLAÇÕES DE DEPUTADOS INGLEZES EM FACE DO AUGMENTO DE TARIFAS DA LEOPOLDINA E CANTAREIRA — A INDEPENDENCIA DA COLOMBIA

A politica da Bahia foi o assumpto palpitante da sessão de hontem na Camara dos Deputados.

O sr. J. J. Seabra, ha dias, pronunciou um discurso rompendo com a ala minoritaria que obedece a orientação do sr. João Neves e, approveitando a opportunidade atacou o governador Juracy Magalhães.

O senador Medeiros Netto, no Monroe, revidou ao discurso do opposicionista bahiano. O leader Clemente Mariani, na hora do expediente, respondeu tambem ao deputado autonomista.

Disse o sr. Clemente Mariani que empenhada em promover o desprestigio das autoridades e com elle o das proprias instituições, a insidia dos inimigos do regime, explorando falhas da censura e a maledicencia humana que os heróes da "Odysséa" já temiam, espalhava pelas esquinas, suppostas divergencias entre os mais graduados detentores do poder publico, attribuindo-lhes connivencia no golpe communista de novembro ou preparo de novos movimentos subversivos, de natureza politica ou militar.

Em seguida declara o leader da Bahia:

— "Não eram escolhidas ao acaso as victimas da aleivosia; antes ao contrario, eram por ella visados aquelles que, no campo da politica, ou no das lutas armadas, mais identificados se havia mostrado com a sorte do governo, de cuja estabilidade eram columnas mestras. Entre elles se encontrava o governador da Bahia. Se pela força politica que soube organizar, e incarna; pela fórma material, inherente ao Estado que governa; pela fidelidade ás instituições democraticas e á Constituição; pelas attitudes desassombradas assumidas em momentos graves; pelo edificante exemplo de uma administração modelar; pela confiança irrestricta de que gosava do exmo. sr. presidente da Republica; — era apontado, de Norte a Sul do paiz, como titular merecido dessa confiança, justo é que, pelo exemplo de sua defecção se procurasse convencer os incréos da dissolução do regime e das instituições, que se apregoava.

Não iriamos — bem o comprehende v. ex., sr. presidente, e bem o comprehende a Camara — não iriamos levantar da poeira das ruas a calumnia anonyma; não iriamos combater odres de vinho ou moinhos de vento. Já, porém que existe quem haja colleccionado todas as miserias que o anonymato produz, e as tenha trazido para este recinto, sinto-me no dever de fazer constem tambem de nossos "Annaes" documentos dos quaes resalta a linha de dignidade, de coherencia, de coragem do governador Juracy Magalhães na defesa, em todos os tempos, das instituições republicanas. Faço-o menos como satisfação aos contemporaneos do que como elemento para aquelles que no futuro, perlustrando as paginas de nossos "Annaes", á procura de esclarecimentos com que julgar os tempos difficeis em que vivemos não as possam interpretar através o conhecimento dos nossos homens publicos, dos seus precedentes e da sua vida actual.

Continuando diz:

O testemunho da bancada do P. S. D. quando rebentou o movimento de novembro, achava-se toda a representação federal do Partido Social Democratico da Bahia na capital do nosso Estado onde se reunia o congresso annual do mesmo partido. Lá se encontrava tambem o nosso representante no Poder Executivo, sr. ministro Marques dos Reis. Teve o governador Juracy Magalhães noticia do movimento subversivo de Natal e de Pernambuco antes mesmo que o exmo. sr. presidente da Republica porque o aviso que para este viera, das estações telegraphicas do Norte, lhe foi immediatamente communicado na sua passagem pela capital bahiana; de modo que a noticia chegada ao exmo. sr. presidente da Republica foi desde logo acompanhada de um telegramma do governador da Bahia. Só posteriormente a este despacho foi que recebeu o governador da Bahia o telegramma-circular do Governo da Republica communicando os acontecimentos do Norte e logo respondido pelo governador Juracy Magalhães."

Depois de outras considerações declara o sr. Clemente Mariani:

"Quando já se clareavam os horizontes, á tarde, com a reacção realizada pelas tropas legaes, dirigidas pelos seus chefes mais proeminentes, entre ellos o proprio presidente da Republica, o governador da Bahia esclarecia o pensamento dessa circular, no seguinte telegramma, passado aos mesmos governadores do Norte:

"Meu telegramma esta madrugada visava advertir collegas Norte possibilidades movimento communista ser victorioso Rio hypothese em que deviamos proseguir luta sem medir sacrificios. Felizmente ultimas noticias inteiramente tranquillizadoras. Attenciosas saudações. (a) Juracy Magalhães."

Ao sr. general João Gomes que, com tanta energia, dominára o movimento, enviou o seguinte telegramma de applausos:

"27 novembro 1935 — General João Gomes — Rio — Bravos a vossencia pela intrepidez com que está defendendo honra Exercito e dignidade patria. (a) Juracy Magalhães."

Do mesmo modo se dirigiu ao exmo. sr. presidente da Republica:

"27 novembro 1935 — Presidente Getulio Vargas — Rio — Acompanho cheio enthusiasmo resistencia vossencia offerece aos internacionalistas traidores da patria — Attenciosas saudações. (a) Juracy Magalhães."

Do sr. general João Gomes recebeu o governador do Estado a seguinte resposta:

"Tenho a honra de accusar recebimento despacho em que v. ex. verbera odiosos attentados exaltando exemplos civismo nossos valorosos camaradas no cumprimento dever. Agradeço conceitos manifestados bem como gesto solidariedade glorioso povo bahiano por intermedio seu illustre governador. — (a.) General João Gomes."

Não se pode, como vê v. ex., sr. presidente, imaginar attitude mais limpida e desassombrada de lealdade ás instituições como a do governador da Bahia nesses lutuosos dias e nos que se lhes seguiram.

Mal havia, porém, cessado o éco dos canhoneios e se arrefecido os corpos das victimas da terrivel hecatombe desses dias fataes, quando um jornal que passa nesta capital como orgão officioso do nobre deputado sr. J. J. Seabra e que obedece e acata sua orientação, no que se refere á politica da Bahia, publicava a noticia que foi transmittida para o nosso Estado e, agora, é por s. ex. reeditada.

O sr. J. J. Seabra pergunta:
— Qual o jornal que obedece á minha orientação?

E o sr. Clemente Mariani responde:
— Vou declarar: é "A Batalha".

O sr. J. J. Seabra — Absolutamente não.

O sr. Clemente Mariani — E', pelo menos, o orgão que publica as noticias de maior intimidade de v. ex.

O sr. J. J. Seabra — Dou apartes por excepção.

O sr. Clemente Mariani — Responderei a v. ex., integralmente. "A Batalha" é o orgão que noticia, com antecedencia, todas as vezes que v. ex. vae occupar a tribuna da Camara e antecipa os assumptos que o nobre deputado vae tratar.

O sr. J. J. Seabra — Esse jornal não obedece á minha orientação. Defenda-se v. ex., sem calumniar.

O sr. Clemente Mariani — Não é calumnia. O nobre deputado se exalta sem razão. Não é calumnia dizer que o referido orgão "A Batalha"...

O sr. J. J. Seabra — E' uma inverdade.

O sr. Clemente Mariani — ... recebe a orientação de s. ex., no que tange á politica da Bahia. Posso provar — e provo — o facto, dizendo que o jornal "A Batalha", com grande antecedencia, annuncia todas as vezes que s. ex. deve occupar a tribuna e dá a summula do discurso que s. ex. vae aqui proferir.

O sr. J. J. Seabra — Tenho publicado, é verdade, ali, algumas entrevistas.

O sr. Clemente Mariani — O que acabo de affirmar significa que "A Batalha" priva da intimidade de s. ex. e sempre se manifesta de accôrdo com os seus pensamentos. Mas, "A Batalha", vehicula a noticia, que foi transmittida para a Bahia e, agora, reeditada no discurso do nobre deputado, declarando que o capitão Agildo Barata affirmara na Policia que havia posto o capitão Juracy ao par das circumstancias do movimento de 27 de novembro e da data em que deveria explodir.

Cioso do seu nome o governador da Bahia dirigiu ao chefe de Policia desta capital, certo telegramma, já divulgado amplamente pela imprensa.

O capitão Filinto Muller respondeu nestes termos:

"Mas as investigações policiaes apontavam como envolvido na Conspiração que deflagrou o movimento de novembro o dr. Eliezer Magalhães, irmão do governador da Bahia, e auxiliar da administração do dr. Pedro Ernesto, de quem era amigo dedicado, na direcção do Prompto Soccorro. Numa demonstração da mais alta estima e deferencia que lhe dedica, foi o proprio exmo. sr. presidente da Republica quem communicando ao capitão Juracy Magalhães a orientação que adoptara para extirpar do Brasil a praga communista, fel-o sabedor, em janeiro das suspeitas existentes contra seu irmão. Na resposta que lhe dirigiu o governador da Bahia, evidenciou com a costumada lealdade e franqueza o seu pensamento quanto ás medidas de ordem geral que iam ser postas em pratica, manifestava a sua convicção da innocencia do dr. Eliezer Magalhães, assegurando entretanto, que na hypothese de ser o mesmo culpado, saberia sobrepôr seu dever de governador ás injuncções da amizade fraternal".

O CASO DO SR. ELIEZER MAGALHÃES

"Para nutrir a convicção de que o dr. Eliezer Magalhães fôra estranho ao movimento de novembro, tinha o capitão Juracy Magalhães motivos que qualquer homem de sentimentos reconhecerá justos. Delle proprio, com effeito, recebera, muito antes dessa data, a declaração espontanea de que, apesar de sympathisante com idéas de reformas sociaes, jamais participaria de um movimento que intentasse realizal-a por processos violentos, certo como estava de que seu triumpho custaria fatalmente a vida ou a ruina do seu proprio irmão, intransigente, por convicção e principios de honra, na defesa do regime actual. As diligencias policiaes effectuadas se morosamente. Falava-se nas ruas que o dr. Eliezer Magalhães estaria compromettido e que lhe diziam respeito as referencias a um tal Moacyr, citado na correspondencia apprehendida no archivo de Berger. O facto é que sómente em meados de fevereiro houve contra o dr. Eliezer um mandado de prisão, tendo sido mandado em liberdade, tal fóra existentes, que, na verdade, não passavam de méras supposições.

A 1º de março, attendendo a pedido de sua commum genitora, de tranquillizar o irmão apprehensivo com as noticias que chegavam a Bahia, o dr. Eliezer escreveu em carta intima, de que leu os trechos mais significativos, relativa a sua versão dos acontecimentos, apresentando-se como victima de investigações da policia e de machinações politicas.

"Soube — dizia elle — que o Chateaubriand te inteirara do que se preparava contra mim e contra o dr. Pedro Ernesto, que estavas muito apprehensivo por isto. Soube tambem de que o Medeiros te escreveu, em caracter reservado, sobre o mesmo assumpto. Quero te dar a minha versão sobre a materia. No meado do mez de fevereiro houve uma reunião de militares em que se resolveu exigir do presidente não só o afastamento do dr. Pedro, como a minha prisão. Estava eu occupado em meu gabinete de trabalho, quando me procurou um rapaz que intimou o "individuo" Eliezer Magalhães a prestar declarações ao Delegado da Ordem Politica e Social. Ao comparecer, o delegado encarregado do inquerito adiou a minha inquirição para 48 horas após... Prestei um depoimento... O delegado encarregado do inquerito começou dizendo-me que a minha situação era inteiramente perdida, que estava provado que eu fôra um dos grandes financiadores do movimento e que ninguem melhor do que eu representava o pensamento de Prestes. Jamais tive em minha vida um dia de maior serenidade e pedi á autoridade que desfiasse todas as accusações que pesavam contra mim para eu de uma vez destruil-as uma a uma. Note-se que as accusações que me eram feitas, uma vez provadas, prendiam o meu destino ao do dr. Pedro. Antes de ver as "terriveis" provas eu suppunha que, apezar de estar absolutamente certo de nada poder haver do meu proprio punho, talvez, houvesse a reproducção das falsas cartas do Bernardes... Julgar-se em causa propria é bem difficil, mas tenho a impressão de haver destruido o que se tramava contra mim.

Finalizando a carta, communicou o dr. Eliezer ao irmão terem se aggravado os seus padecimentos renaes e que pretendia fazer uma estação de 20 dias na estancia bahiana do Cipó aproveitando para passar dias comsigo na capital. E, de facto, em gozo de férias, sem nenhuma opposição, antes com o consentimento expresso da policia carioca, embarcava no meado do mez, para a Bahia. Ali chegando, hospedou-se em palacio, e nos ultimos dias de março, aceitando um convite do deputado Lauro Passos, seguiu para a Fazenda deste no municipio de Cruz das Almas, antes de viajar para o Cipó. Nesse interim, os acontecimentos se precipitavam no Rio de Janeiro. O governo equiparava o estado de sitio ao estado de guerra. Foram presos parlamentares. Com ordem de prender o capitão Pompeu Accioly, cunhado do dr. Eliezer, e do capitão Juracy Magalhães, os investigadores encarregados da diligencia, não o encontrando, levaram comsigo o seu cunhado dr. Manoel Ferreira de Góes, deixando, com a familia alarmada, o recado de que não seria solto emquanto o outro não apparecesse. Todas essas noticias chegavam á Bahia, incompletas, desacompanhadas de qualquer esclarecimento, quanto á procedencia e razões das medidas tomadas e geravam um ambiente de apprehensões sobre se o governo teria perdido, para alguma das facções que o disputavam, o controle da situação. Foi ao influxo desse ambiente que o dr. Eliezer Magalhães embarcou para a Fazenda do deputado Lauro Passos, onde chegou no dia seguinte, pouco se demorando, pois manifestou o desejo de retornar a capital, para o que esse nosso collega poz á sua disposição um automovel de praça. Mas, conforme informou o chauffeur, no seu regresso, chegado á localidade de Humildes, na Estrada Bahia-Feira, tronco rodoviario do Estado, e onde trafega diariamente cerca de uma centena de automoveis, omnibus e caminhões, deixou o carro, determinando ao chauffeur que regressasse e pedindo-lhe entregar ao deputado Lauro Passos uma carta endereçada ao capitão Juracy Magalhães e frases elogiosas ou que não interessam ao caso. Devo repetir que, ainda nesse momento, nada impedia o dr. Eliezer Magalhães locomover-se livremente. Sómente dias depois o delegado encarregado do inquerito pedia a sua presença para depor nas diligencias consequentes á prisão do sr. Pedro Ernesto. Respondeu-lhe o chefe de policia da Bahia ignorar o local onde elle se encontrava, como de facto, do que dão noticias os telegrammas da Camara: (Lê o)..

Como se vê, ainda nesse telegramma não falava o chefe de Policia em culpa do dr. Eliezer, mas apenas encarecia a importancia do seu depoimento, para provar a innocencia do sr. Pedro Ernesto. Se o dr. Eliezer não acorria em auxilio do seu "grande" e "incomparavel" amigo, a policia não parecia interessada em forçal-o a isso. Tanto que nenhuma diligencia solicitou á policia bahiana, no sentido de procural-o. De referencia á coparticipação do dr. Eliezer Magalhães no movimento communista continuavam a existir méras supposições, até que, em meiado do mez passado, divulgou-se e foi lida desta tribuna, a carta de sua autoria, em que tomava sobre si a responsabilidade de todos os actos de propaganda, financiamento e articulação do movimento, dos quaes era accusado o sr. Pedro Ernesto. Não quero examinar o valor deste documento. E' funcção dos tribunaes. Apenas lembrarei que a propria confissão judicial constitue simples presumpção de culpa e que o que esta se traduz em carta friamente redigida, orientada no sentido de fornecer elementos para a defesa de um amigo considerado "incomparavel" e que o confitente, não aggravando a sua propria situação actual, que é a de um foragido, beneficiaria quanto á sua situação futura de rehabilitação e consequente volta ao governo do Prefeito do Districto Federal, resultado apparentemente pretendido pela sua carta.

O que importa, porém salientar é que esse documento sómente foi conhecido dois mezes e meio depois da passagem do dr. Eliezer pela Bahia e que até essa occasião, nada de positivo se articulára contra elle.

Não é exacto, portanto, o que affirmou o nobre deputado Seabra — que o governador da Bahia "acoita um criminoso confesso". Quando por lá passou, o dr. Eliezer sómente protestava innocencia e nada existia que confirmasse a suspeita de sua culpabilidade. A confissão appareceu dois mezes e meio depois.

CONCLUINDO

Concluindo declara o orador:

"Póde o nobre deputado sr. Seabra, depois de fazer carga contra o governador da Bahia por acceitar criminosos confessos e declara que por essa alta, fosse juiz, o mandaria para a cadeia, justificar-lhe o procedimento com a declaração de que, em iguaes circumstancias, agiria do mesmo modo. Não importa. Porque, na verdade em taes circumstancias não se encontrou jamais o capitão Juracy Magalhães. E se nellas se viesse a achar, lembrar-se-ia certamente de que não lhe era dado utilizar-se dos poderes governamentaes que lhe foram confiados para serem exercidos de accôrdo com o interesse publico, acobertando com elles um inimigo das instituições. Quem disponha de um Estado ou de um paiz "par droit de conquête" póde arrastal-o em aventuras pessoaes. Não assim quem exerce o governo pela confiança dos seus concidadãos. Esses obedecem ao lemma que o exmo. sr. Getulio Vargas definiu com tanta precisão nestas palavras memoraveis:

"Tenho deveres a cumprir — deveres amargos ou gratos — que desempenharei com alegria ou doloroso pezar — mas imprescriptiveis perante a Nação. Não os sacrificarei jamais aos imperativos da amizade ou do affecto pessoal, porque amigos serão todos os que me seguirem na defesa do Brasil e parentes todos os que pertencem á grande familia christã que o communismo pretende destruir".

Passando, entretanto, do particular ao geral o nobre deputado Seabra divulga, embora sem endossal-a, a accusação de um boletim anonymo de que na Bahia os communistas gozam da sympathia e protecção do governo cercados de garantias e occupando rendosos cargos publicos. Resta saber, entretanto, que sejam esses communistas.

(Continua na 6ª pag.)

O Anniversario do DIARIO CARIOCA

FELICITAÇÕES DO SR. IVAN PESSOA

Do sr. Ivan Pessôa recebemos o seguinte telegramma de felicitações:

"Peço presado amigo receber e transmittir seus companheiros os meus melhores cumprimentos pela passagem do anniversario do DIARIO CARIOCA, ao mesmo tempo que agradeço o estimulo e sympathia com que têm acompanhado minha actividade politica. Cordial abraço. (a.) — Ivan Pessôa".

"Senador Macedo Soares — DIARIO CARIOCA — RIO. — Ao eminente amigo com um affectuoso abraço envio minhas sinceras felicitações pelo anniversario de seu grande jornal brilhantissimo interprete dos sentimentos nacionaes. — Paulo Nogueira Filho."

"Senador Macedo Soares — DIARIO CARIOCA — RIO. — O Centro Gallego sauda o brilhante vespertino pelo glorioso anniversario. — Ramos Garcia, presidente".

"Redacção do DIARIO CARIOCA. Rio. — Congratulando-me com o anniversario desse orgão saudo-o na pessôa do vosso insigne brilhante intemerato director, senador Macedo Soares, a quem me ligam, além de velha amisade sentimentos maior admiração. — Almirante Souza e Silva".

Redacção do DIARIO CARIOCA. Rio — Felicito-os illustres redactores pelo transcurso da brilhante etapa. — Jeronymo Monteiro".

"Senador Macedo Soares — DIARIO CARIOCA — RIO. — Admirador desse brilhante matutino envio effusivas felicitações passagem do 8º anniversario tornando extensivas todos seus queridos orientadores. — Ademar Vieira".

"Senador Macedo Soares — DIARIO CARIOCA — RIO. — Com prazer, apresento a v. ex., em nome do Club de Natação e Regatas, effusivos cumprimentos pela passagem da data de hoje, que assignala mais um anno de glorias para o brilhante DIARIO CARIOCA, uma das mais bellas affirmações da imprensa brasileira. Attenciosas saudações. Nicolau Scaldaferri, secretario geral".

"NICTHEROY, 17 — Senador Macedo Soares — Rio — Felicito effusivamente ao illustre jornalista pela passagem de mais um anniversario desse brilhante orgão, pedindo estender cumprimentos a todos concorrem feitura do DIARIO CARIOCA — Affonso Magalhães".

— "Senador Macedo Soares — Rio — Nossas effusivas saudações pelo anniversario desse brilhante matutino — Aguinaldo Terra, Henrique Féo".

— "Rio, 17 — Senador Macedo Soares — Capital — A directoria do Centro Carioca, pela grande data, felicita calorosamente essa brilhante redacção, defensora aspirações da população carioca. Saudações — Benevenuto Berna, presidente".

— "Rio, 17 — Senador Macedo Soares — Rio — Ao brilhantissimo, cumprimenta, pelo anniversario do seu jornal. O admirador jornalista e coestaduano illustre e correligionario — Roberto dos Santos".

"TEREZOPOLIS, 17 — Senador Macedo Soares — Rio — Nossas sinceras felicitações pelo anniversario desse brilhante matutino — José Pedro, José Rosas e Manoel Lopes".

"THEREZOPOLIS, 17 — Senador Macedo Soares — Rio — Na pessoa de v. excia. figura a maxima politica fluminense felicitamos DIARIO CARIOCA a passagem da data natalicia. Saudações — Felippe Nery Siqueira".

"THEREZOPOLIS, 17 — Senador Macedo Soares — Rio — Nossas sinceras felicitações pelo anniversario desse brilhante matutino — Manuel Cunha e José Pain".

"THEREZOPOLIS, 17 — Senador Macedo Soares — Rio — Minhas sinceras e cordiaes felicitações pelo anniversario matutino que tão sabiamente dirigis — Waldemar Barreto".

"THEREZOPOLIS, 17 — Senador Macedo Soares — Rio — Minhas sinceras e cordiaes felicitações pelo anniversario desse orgão tão sabiamente dirigido por v. excia. — Marcos Canano".

"THEREZOPOLIS, 17 — Senador Macedo Soares — Rio — Nossas effusivas saudações pelo anniversario desse brilhante matutino — Getulio Veiga, Leopoldo Veiga e Plinio Veiga".

"THEREZOPOLIS, 17 — Senador Macedo Soares — Rio — Ao DIARIO CARIOCA na pessoa de seu eminente chefe cumprimento pela data que hoje transcorre — Adão Lucio Silva".

"THEREZOPOLIS, 17 — Senador Macedo Soares — Rio — Minhas sinceras felicitações pelo anniversario desse brilhante matutino — José Barros Coelho, Christiano Sampaio e Domingos Salomão".

"THEREZOPOLIS, 17 — DIARIO CARIOCA — Rio — Nossas sinceras felicitações pelo anniversario desse brilhante matutino — Domingos Augusto Costa, Militino Couto, João Rosa, José Araujo, Francisco Silva, José Ribeiro, José Medeiros, João Granti, Casemiro Bernardo e Antonio Graciliano".

— "Rio, 17 — DIARIO CARIOCA — Rio — Aceite as expressões mais affectuosas e felicitações no dia em que o galhardo DIARIO CARIOCA celebra mais uma singradura na sua vida cheia de serviços aos interesses publicos. Cordialmente. — Reis Netto".

— "Da Expansão Commercial instituição Juridica, Commercial e Administractiva estabelecida á rua Buenos Aires n. 244 — 1º andar, recebemos:

"Dr. J. E. de Macedo Soares — D. d. director fundador do DIARIO CARIOCA — Nesta — Presado senhor, — A "Expansão Commercial", congratula-se com v. s. pela passagem do 8º anniversario do grande orgão, que, sob sua orientação e direcção vem obtendo os maiores exitos do innumeros leitores.

Tomo a liberdade de com a presente, apresentar os sinceros votos de que, continueis a trilhar a estrada do progresso, o que aliás será indubitavel.

Aproveitando o ensejo para particularisar o alto apreço subscrevo-me attenciosamente v. s. Criado patricio — Romualdo Areosa, presidente".

"O CORREIO DA NOITE"

O "Correio da Noite" publicou o seguinte:

"O 8.º anniversario do DIARIO CARIOCA

Festejou hontem o seu oitavo anniversario, o popular e brilhante matutino DIARIO CARIOCA. Essa data, representa para a imprensa da capital da Republica, e mesmo de todo o paiz, um acontecimento de alto relevo, pela incontestavel posição de destaque que em seu meio soube conquistar o DIARIO CARIOCA. Fundado por José Eduardo de Macedo Soares, esse ardoroso e brilhante jornalista que o Brasil inteiro admira e applaude, o DIARIO CARIOCA desde os seus primeiros dias, sob a orientação do seu fundador, se constituiu um denodado defensor dos interesses publicos, programma que ha oito longos annos vem cumprindo galhardamente com desassombro e patriotismo, arrastando e vencendo todas as difficuldades e agruras que as circumstancias lhe têm criado. Sempre victorioso, o DIARIO CARIOCA, inicia hoje o seu nono anno de existencia, com o mesmo ardor, enthusiasmo e brilho com que foi lançado. Ao seu fundador, o brilhante jornalista, senador José Eduardo de Macedo Soares, aos seus dignos directores Horacio de Carvalho Filho e J. B. Martins Guimarães, ao brilhante confrade Danton Jobim, chefe da redacção e a todos os demais esforçados e competentes auxiliares do DIARIO CARIOCA, o "Correio da Noite" envia as suas mais effusivas saudações".

— "Senador Macedo Soares — Rio — Queira vossa excellencia aceitar as minhas congratulações pela passagem de mais um anniversario do seu grande jornal — Sawada, Embaixador do Japão".

DA CASA DO SARGENTO

"Do 1º secretario da Casa do Sargento — Ao sr. director do DIARIO CARIOCA — Assumpto: — 1º — A Casa do Sargento, prazeirosamente, se associa ao jubilo do anniversario desse grande matutino carioca, fazendo votos de felicidades ao seu director e mais áquelles que labutam debaixo de tão gloriosa bandeira — Dardeau de Albuquerque, secretario".

— "DIARIO CARIOCA — Rio — Ao vibrante matutino os parabens do Syndicato dos distribuidores e vendedores de jornaes e revistas — Cezar Bianco, presidente".

— "Redacção do DIARIO CARIOCA — Rio — A Colligação Magéense sauda a direcção do DIARIO CARIOCA, brilhante orgão da imprensa brasileira pelo seu anniversario, tornando extensivos esses cumprimentos ao senador Macedo Soares, cuja penna destemerosa, brilhante e patriotica honra o nosso jornalismo".

— "DIARIO CARIOCA — Rio de Janeiro — Aceita meu caro Macedo o meu abraço pelo anniversario de teu brilhante diario. — Ildefonso Simões Lopes".

— "Nossas calorosas saudações ao vibrante matutino pelo seu anniversario glorioso — Conchita Montenegro e Raul Roulien".

— "Felicito o bravo e brilhante DIARIO CARIOCA pelo seu anniversario — Aureliano Leite".

— "Ao paladino intemerato da democracia e ao seu fundador dr. Macedo Soares felicitações — Deputado Antonio Leal".

— "Ainda chego a tempo para abraçar todos os denodados batalhadores do vibrante DIARIO CARIOCA — Heitor Beltrão".

— "Cumprimentamos o brilhante DIARIO CARIOCA por mais este anno de victorias — Agencia Brasileira".

— "Envio ao caro amigo meus affectuosos cumprimentos pelo transcurso anniversario do DIARIO CARIOCA, grande orgão, em todas as horas das altas aspirações que constituem o fundo tradicional da alma do povo brasileiro. Cordiaes saudações — Francisco Campos, secretario Educação do Districto Federal".

VISITAS AO "DIARIO CARIOCA"

Para cumprimentar a direcção e o corpo de funccionarios do DIARIO CARIOCA, estiveram em nossa redacção os senhores Conde Vicente Perrota e Luiz Falleo, directores do Syndicato de Distribuidores e Vendedores de Jornaes e, ainda, os srs. Paschoal Bettino e Octaviano Proenzaro, directores da Sociedade dos Auxiliares de Imprensa.

AUDACIA DE "GANGSTERS"

A INTENDENCIA DE BUENOS AIRES ASSALTADA EM PLENO DIA

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — Na Intendencia Municipal desta cidade deu-se hoje, ás primeiras horas da tarde, um assalto contra o encarregado da caixa, da qual foram subtraidos 10.000 pesos.

Logo que se soube do facto, todas as portas do edificio foram fechadas para evitar a fuga dos autores do roubo.

Está no Rio o Secretario da Fazenda do Ceará

CHEGOU, HONTEM, O SR. RUY MONTE

Pelo avião da carreira, chegou, hontem, a esta capitatal, o sr. Ruy Monte, secretario da Fazenda, do Estado do Ceará.

O illustre procer cearense veiu tratar de assumptos administrativos ligados á secretaria que dirige, devendo demorar-se nesta capital cerca de quinze dias.

O desembarque do sr. Ruy Monte foi muito concorrido, notando-se a presença de parlamentares, politicos, jornalistas, representantes officiaes e figuras de relevo da colonia cearense aqui domiciliada

Sr. Ruy Monte

Está no Rio Gonzalez Castillo

A missão que trouxe ao nosso paiz o notavel theatrologo argentino

Chegou ao Rio, domingo, de avião, o illustre theatrologo portenho Gonzalez Castillo, ex-presidente da Sociedade de Autores Argentinos, actual director de "Argentores" (casa del teatro), director da **Universidade Boedo.**

Suas peças, em maioria de caracter social e historico, são conhecidas de todo o mundo latino-americano.

Gonzalez Castillo foi recebido no aero-porto pelo astro patricio Raul Roulien, e por uma commissão da S. B. A. T., composta pelos srs. Carlos Bittencourt, presidente; Paulo Magalhães e Joracy Camargo.

Os nossos circulos intellectuaes e artisticos preparam expressivas homenagens ao notavel autor argentino. Entre essas podemos citar: uma sessão solenne na S. B. A. T., um almoço offerecido no Joá, etc.

O sr. Gonzalez Castillo foi enviado pelo conhecido e dynamico empresario portenho Jayme Yankelevich, em missão de intercambio cultural, relacionada com as actividades artisticas de Raul Roulien e Conchita Montenegro.

O ministro da Marinha presta esclarecimentos ao juiz da 1.ª Vara

Ao ministro da Justiça, o da Marinha encaminhou os papeis com que Luiz de Oliveira Gomes, servente da Enfermaria da Marinha, em Copacabana, natural de Portugal, instrue o seu pedido de naturalização.

Em resposta ao officio do juiz da 1.ª vara do Districto Federal pedindo esclarecimentos sobre os vencimentos e o accidente de trabalho de que foi victima o operario do Arsenal de Marinha Arlindo de Souza, o ministro da Marinha informou áquelle magistrado que o referido operario percebe 11$000 por dia de trabalho, excluindo os domingos e feriados por ser extranumerario, remettendo ainda copias do termo de accidente, lavrada em 4 de novembro de 1935.

A SITUAÇÃO NA CHINA

A VANGUARDA GOVERNAMENTAL ENTROU EM CANTÃO

SHANGHAI, 20 — (Havas) — A Agencia Domei annuncia que a vanguarda das tropas governamentaes entrou em Cantão.

Corre com insistencia que chegará amanhã a Cantão o general Yu-Han-Mu, nomeado por Nankim commandante das forcas de Kuantung.

O Instituto de Educação de S. Salvador

BAHIA, 20 (A. B.) — A Prefeitura desta capital cedeu ao Estado o terreno necessario á construcção do Instituto de Educação. Dentro em breve prazo o governo estadual mandará iniciar as obras do novo estabelecimento de cultura.

Processada, em Curityba, a Atlantic Refining

CURITYBA, 20 (A. B.) — Está sendo esperada com grande interesse, por estes dias, a sentença do juiz da Primeira Vara no processo contra a Companhia Atlantic Refining, por ter a mesma deixado de cumprir o contrato de bombas para a venda de gasolina em diversos pontos da cidade. A acção é proposta pelo sr. Flavio Rangel. O Tribunal de Justiça já confirmou, unanimemente, a sentença do juiz Leonel Pessôa, na mesma causa, mandando proceder a pericia na escripta da companhia, sentença essa que foi desrespeitada pela Refining. O historico da acção será publicado integralmente nos jornaes daqui, por elle demonstrando-se cabalmente o intuito da Atlantic de burlar o contrato assignado.

A Turquia Reoccupa Militarmente a Zona dos Estreitos

O accordo assignado em Montreux — Grande satisfação em Ankara — A questão de Dantzig no cartaz da politica européa

GRANDE SATISFACÇÃO NA TURQUIA

ANKARA, 20 — (Havas) — O accordo definitivo realizado em Montreux suscita grande enthusiasmo em toda a Turquia, onde se effectuarão grandes manifestações por occasião da assignatura da convenção dos estreitos.

De accôrdo com os direitos decorrentes da nova convenção as tropas turcas tomarão solemnemente posse de duas margens dos estreitos.

Já estão a caminho dos Dardanellos diversas delegações procedentes de differentes pontos do paiz.

A QUESTÃO DE DANTZIG

VARSOVIA, 20 — (Havas) — A imprensa governamental é unanime em declarar que a questão de Dantzig é uma questão interna da Cidade Livre e que incumbe á Sociedade das Nações julgar se a Constituição foi ou não violada.

Os jornaes da opposição, acham, porém, que a situação é alarmante e pedem ao governo polonez que se opponha com o seu voto formal e definitivo ás "praticas" do Senado dantziguense.

Twefik Rustn Aras, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia

RESUMO DO "CONVENANT" DE MONTREUX

MONTREUX 20 — (A. B.) — A nova convenção dos estreitos, a ser assignada hoje ás 10 horas da noite, começa por um preambulo em que os signatarios declaram desejar substituir por esta a convenção de 24 de julho de 1923, com o objectivo de regular a passagem de navios pelos estreitos, de maneira a assegurar a observancia do principio de liberdade de passagem, tanto quanto possivel, sem attingir a segurança da Turquia e dos paizes do Mar Negro. Esse principio é consagrado no art. 1º da Convenção.

Vem em seguida a secção 1ª, que compreende os artigos 2º a 8º e trata dos navios mercantes que em tempo de paz têm o direito de livre transito pelos estreitos, sem distincção de qualquer especie, seja de nacionalidade ou carga, e independentemente de qualquer formalidade. Em caso de guerra, se a Turquia permanecer neutra, subsiste essa situação. Si porém, ella estiver incluida entre os belligerantes, a passagem só poderá ser feita de dia, segundo uma rota determinada e sob o compromisso de não prestar qualquer auxilio ao inimigo.

A secção 2ª compreendendo os artigos 9º a 22º, é a parte mais importante da Convenção, por isso que se refere aos navios de guerra. O artigo 9º estabelece que os navios que transportem combustivel escapam ás regras impostas aos demais. O artigo 10º determina que os capitaneas e os auxiliares terão o direito de passar pelos estreitos durante o dia, após aviso com 15 dias de antecedencia, dado pelos canaes diplomaticos. Os navios de guerra de outra qualquer categoria só terão passagem pelos estreitos se pertencentes a um paiz do Mar Negro. A tonelagem maxima por unidade é de 15 000 toneladas que só poderá ser excedida pelos paizes do Mar Negro, assim mesmo, o navio de arqueação superior não poderá vir acompanhado de mais de 2 contra-torpedeiros.

A passagem de submarinos fica prohibida. Abre-se uma excepção apenas para os Paizes do Mar Negro, que queiram trazer para suas aguas submarinos construidos no estrangeiro ou necessitem de passagem para envial-os a estaleiros, se precisando de reparos. Em taes casos, só poderá passar um de cada vez, durante o dia e á flor dagua.

O artigo 15º estatue que os navios em transito pelos estreitos não poderão utilizar-se, em qualquer emergencia, dos aviões que porventura tragam a bordo. O artigo 18 fixa em 30.000 a tonelagem maxima dos paizes não pertencentes ao Mar Negro, para passagem em tempo de paz. Se, porém, o mais forte dos paizes do Mar Negro adquirir um poder naval que exceda de pelo menos 10.000 toneladas a força da actual maior potencia dos mares, aquelle total de 30.000 toneladas poderá ser elevado para 45.000.

Os navios de guerra dos paizes não pertencentes ao Mar Negro não poderão ahi permanecer por mais de 21 dias, por qualquer motivo.

O artigo 19 determina que em tempo de guerra, se a Turquia permanecer neutra, os navios de guerra gosam dos mesmos direitos que em tempo de paz, em principio. Os navios dos belligerantes, porém, só poderão passar se em cumprimento de obrigações impostas pelo "convenant" da Liga ou de tratados concluidos pela Turquia, decorrentes daquelle "convenant".

O artigo 20 estatue que não têm applicação os artigos 10 a 18 quando a Turquia entrar na guerra. Em tal eventualidade, a passagem de navios de guerra ficará inteiramente ao seu arbitrio. O artigo seguinte permitte-lhe applicar esse dispositivo se se achar ameaçada de guerra.

A secção 3ª da Convenção, constituida apenas do artigo 23, regula a passagem de aviões. De um modo geral, fica prohibida a passagem de aviões sobre os estreitos, na direcção de norte ou sul. Os vôos de este a oeste e vice-versa serão facilitados.

A secção 4ª contém generalidades e começa no artigo 24. Transfere para o governo turco as attribuições da Commissão dos Estreitos, determina providencias para que todos os signatarios fiquem a par do movimento estatistico de transito. O artigo 25 declara que o estatuido na Convenção não prejudica os direitos e deveres que cabem á Turquia e aos demais signatarios, em face do pacto da Liga. O artigo 26 dispõe que a convenção entrará em vigor quando ratificada por meio dos signatarios, inclusive a Turquia. O artigo 27 determina que todos os signatarios de Lausanne poderão adherir á actual, que é valida por 20 annos, pode ser denunciada 2 annos antes de expirar esse periodo.

Reajustamento do funccionalismo amazonense

O PARECER DA COMMISSÃO MIXTA DE ESTUDOS

MANAUS, 20 (A. B.) — A commissão mixta nomeada para dar parecer sobre as tabellas de reajustamento e abono aos funccionalismo entregará hoje seu parecer, sabendo-se que desprezou inteiramente o trabalho da commissão especial anteriormente nomeada para esse fim, visto não levar em conta esse trabalho os interesses dos pequenos funccionarios, mas amparando largamente os chefes e directores de serviços melhor remunerados.

Os Festivaes Wagnerianos

INAUGURADOS EM BAYRYTH PELO MAESTRO FURTWAENGLER

BAYRYTH, 20 (A. B.) — Celebrando o 60º anniversario da inauguração do theatro construido por Wagner, inaugurou-se aqui o festival em homenagem á memoria daquelle compositor insigne, com a representação de Lohengrin. O dr. Wilhelm Firtvaengler dirigiu o espectaculo, a que compareceram o Fuehrer, o ministro Goebbels, o ministro Goering, o embaixador Ribbentrop e outras altas autoridades. A direcção do festival foi entregue á senhora Winifried Wagner, nora do compositor.

MORREU O GENERAL SAN JURJO

QUANDO VOAVA DE PORTUGAL PARA A HESPANHA

MADRID, 20 (Havas) — O ministro do Interior annuncia que, segundo informações recebidas de Lisboa, o general San Jurjo morreu num accidente de aviação quando sahia de Portugal para a Hespanha.

Vae ser elaborado um projecto regulando a concessão das Medalhas Militares

Tendo o ministro da Guerra resolvido instituir uma commissão mixta, de officiaes do Exercito e da Marinha para elaborar um projecto regulando a concessão das medalhas militares, enviou, neste sentido, uma communicação ao ministro da Marinha.

Accusando o recebimento da referida communicação o titular da pasta da Marinha declarou haver designado o capitão de fragata Rodolpho de Souza Burmester e o capitão de corveta Antonio Maria de Carvalho, para, como representantes da Marinha, participarem da mencionada commissão.

Visitantes Illustres na A. B. I.

UM GRANDE SCIENTISTA AMERICANO E O MAESTRO VILLA LOBOS

Em dia que era maior o numero de associados presentes na séde da Associação Brasileira de Imprensa, foram elles surpreendidos com a visita de dois illustres visitantes. O primeiro foi o professor Fred Albee, um dos maiores cirurgiões de New York, que vinha trazer á Casa do Jornalista a sua saudação enthusiastica por tudo quanto vira no Brasil e, especialmente, agradecer as homenagens repetidas que recebera da imprensa.

Aproveitou a occasião para annunciar que no seu Instituto medico daria, annualmente, sem onus de especie alguma, um curso completo de aprendizagem a um estudante brasileiro. Quasi na mesma occasião chegou tambem o maestro Villa Lobos, que vinha offerecer á A. B. I. o seu concurso para o maior brilhantismo da recepção ao presidente da Republica e declarar que assim procedendo, prestava uma homenagem ao chefe de Estado e ao jornalismo, que tanto contribuia para a divulgação das manifestações de arte e cultura entre nós. Estabeleceu-se entre todos os os presentes uma cordial palestra, durante a qual o presidente da A. B. I. agradeceu a presença de tão illustres visitantes e disse que o jornalismo brasileiro sempre tinha franqueadas as suas columnas para enaltecer a obra dos scientistas e dos cultores de arte.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.° 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Ed. do Banco Inglez.

AVISO

Avisamos aos nossos assignantes que o sr. Antonio Cardoso ha mezes deixou de pertencer a esta folha, não estando, pois, autorizado a tomar assignaturas ou annuncios.

A Gerencia

TOPICOS

"JUS SPERNEANDI"

Os grandes exportadores de mate do Paraná e Santa Catharina estão movendo uma violenta campanha contra a Confederação do Mate, criada por iniciativa dos consorcios profissionaes-cooperativos dos productores e que congregam cerca de 314 da producção nacional e a quasi totalidade dos productores.

Compreende-se bem o desespero que se apossou dos grandes exportadores deante do movimento magnifico de solidariedade dos hervateiros, sentindo como sentiram elles que estava definitivamente encerrado o cyclo de lucros faceis e largos á custa da miseria do productor.

Com effeito, emquanto que a arroba de herva mate era vendida de $800 ao maximo de 3$000, nestes ultimos sete annos, a Confederação conseguiu a alta do preço, eliminando a acção parasitaria e extorsiva dos intermediarios, passando a herva mate a ser vendida na média de 6$000 por arroba.

Como conseguiam os intermediarios ganhar tão largamente á custa do productor? Pura e simplesmente abusando da miseria e do desamparo em que elles viviam. A Confederação do Mate pôz um ponto final nessa extorsão clamorosa, extorsão assistida e encorajada pelos Institutos de Mate que mais não são do que os clubs em que se reunem os exportadores para fixar entre elles as normas de acção commum.

Compreendemos e justificamos mesmo o desespero dos açambarcadores e aproveitadores que durante tantos annos expoliavam o esforço dos hervateiros. O que não compreendemos, porém, o que não queremos compreender é o apoio decidido que o sr. Manoel Ribas vem emprestando á acção dos que combatem a Confederação do Mate. Por mais tristes que sejam as recordações que assaltem ao espirito de s. s. quando se fale em cooperativas... mesmo não ferroviarias, não podemos acreditar que o sr. Manoel Ribas esteja amparando de caso pensado o interesse de meia duzia de exploradores contra os sagrados interesses de uma collectividade inteira.

E mais avulta a certeza da boa fé com que o sr. Ribas está agindo no caso á simples leitura das aggressões que um jornal officioso — o "Dia" de Curityba vem fazendo aos srs. Getulio Vargas, Juarez Tavora e Sarandy Raposo, acoimando este ultimo de communista e os dois primeiros de imbecis por terem referendado o decreto que instituiu no Brasil o syndicalismo cooperativista.

Com effeito, não acreditamos que o sr. Ribas permittisse ataques dessa natureza ao eminente sr. presidente da Republica. S. s. deve estar sendo traido por amigos que abusam da sua bôa fé.

Os esforços dos exportadores de mate se concentram neste momento em torno do sr. Arthur Torres Filho, pretendendo obter do illustre economista apoio para a campanha de desaggregação da Confederação do Mate. Enganam-se redondamente os homens dos Institutos. O sr. Torres Filho, que tem sido um batalhador incansavel em pról do reerguimento economico do paiz, não se deixará levar por suas razões byzantinas, nem por seus argumentos nos quaes nem a sombra do interesse publico se encontra.

Todos os esforços são inuteis. A Confederação do Mate libertará definitivamente os hervateiros, como a lei 13 de maio libertou os escravos.

INIMIGO A' VISTA...

As prisões hontem effectuadas em Nictheroy demonstram a recrudescencia das actividades criminosas dos bolshevistas. Em poder dos inimigos da patria foi apprehendido um verdadeiro arsenal bellico. Pistolas, revolveres, copiosa munição e até granadas. As bombas, segundo apurou a policia, eram destinadas ás autoridades incumbidas de manter a ordem e zelar pela tranquillidade das familias. O cabeça da mashorca era um cavalheiro que chegou a exercer as funcções de chefe do executivo maranhense. Em torno desse renegado, uma corja de aventureiros, que se alliaram aos emissarios de Moscou, seduzidos pelo ouro da Internacional Communista.

O facto teve grande repercussão. Na verdade, elle veiu provar, mais uma vez, que os extremistas persistem nos seus intuitos de subverter o regime, submettendo o Brasil á dominação russa. A opinião publica, attenta e vigilante, apoia e applaude a acção repressiva do governo. Só os elementos da opposição, cégos pelos odios politicos, insistem em menosprezar os attentados contra as instituições democraticas. Na Camara, sob os pretextos mais variados, alguns deputados fazem o jogo dos inimigos da Nação, promovendo debates estereis e agitações impatrioticas. E, deste modo, emquanto criam difficuldades aos responsaveis pela ordem no paiz, facilitam indirectamente o surto das actividades dos representantes de Moscou. Esse espectaculo é, sem duvida, profundamente desolador. No momento em que se procura salvaguardar a integridade nacional, as paixões partidarias collocam os homens acima dos supremos interesses da patria, pelas pessoas as idéas são esquecidas, em vez de cerrar fileiras em torno da segurança do paiz certos deputados só pensam em satisfazer suas vaidades individuaes. E, depois, ainda vêm os leaderes opposicionistas lamentar que o povo se desinteressa pela sua demagogia. Não só se desinteressa, como critica a sua conducta com a maior veemencia.

ENCARECIMENTO DA VIDA

Nestes ultimos tempos, a vida no Rio encareceu barbaramente. Não ha semana em que não se registe o augmento do custo de dois ou tres generos de primeira necessidade. E a escala das majorações de preços cresce numa progressão geometrica, obrigando a população carioca a uma permanente gymnastica, a um "trapezio" continuo, para equilibrar-se penosamente em meio ás surpresas e ao regime de instabilidade a que está submettida. De facto, não ha orçamento que resista a esta situação de permanentes mutações. O que custa hoje 2$000 passa a valer amanhã 2$500, e uma semana depois 3$000, de modo que nenhuma receita póde resistir a semelhante dansa de preços. E o que torna particularmente dramatica essa situação, é o facto de ser o Rio uma cidade de gente pobre. Aos ricos, evidentemente pouco representa um augmento mensal de 10 ou 20% na sua despesa. Uma ligeira economia em outros gastos compensa o augmento. Córta-se um pouco no superfluo e a vida continúa como antes, sem maiores abalos. Já não acontece o mesmo com a população assalariada e com a grande maioria das familias de funccionarios publicos e de empregados no commercio. Essa gente vive de pequenos ordenados, de sorte que a alta continua dos preços atira-a numa situação de difficuldades invenciveis. E não adeanta fazer qualquer reajustamento, pela compressão de todas as despesas, pois os preços vão se elevando e variando de mez para mez, de sorte que não ha como reajustar nesse permanente desequilibrio. Seria um reajustamento orçamentario perpetuo, numa especie de motu-continuo...

Já hontem começaram a vigorar as novas tabellas organizadas pela famosissima Commissão Mixta de Tabellamento dos Generos Alimenticios. O publico já treme apavorado quando lê a noticia duma reunião desse orgão inutil e prejudicial aos seus interesses. E com inteira razão, porque essa famigerada commissão só se reune para gravar uma meia duzia de preços, emquanto abate um magro tostão em determinado typo de feijão ou arroz, que, na semana seguinte, soffre uma majoração tres vezes maior que a diminuição adrede preparada, para "tapear" as incautas victimas.

E nesse pesadelo vive o povo do Districto Federal, que não tem para quem appellar em materia de tabellamento dos generos.

Agora, todavia, annuncia-se que a importante questão passará para a alçada do Ministerio da Agricultura, tendo o titular da pasta reunido hontem á tarde os directores de serviço da sua secretaria para tratar do assumpto.

O sr. Odilon Braga terá assim de resolver um dos mais delicados e graves problemas da vida brasileira, que, nesta capital, offerece aspectos particularmente penosos. Realmente jamais a alarmante questão do encarecimento da vida assumiu a feição ora verificada no Rio, exigindo do governo medidas energicas em defesa do interesse collectivo.

ACCUSAÇÃO IMPROCEDENTE

O sr. Clemente Mariani fez hontem um longo e brilhante discurso em defesa do governador da Bahia, accusado de communista pelo sr. J. J. Seabra, da tribuna da Camara dos Deputados. Respondendo ao antigo governador, já o sr. Medeiros Netto falou ha dias no Senado, contestando que tivesse homisiado em uma de suas fazendas o sr. Eliezer Magalhães, irmão do governador de seu Estado. Além de empenhar a sua palavra respeitavel, o presidente do Senado ainda citou o testemunho de pessoas insuspeitas para os opposicionistas bahianos, as quaes attestam que na sua passagem pelo interior da Bahia, aquelle facultativo não esteve na propriedade agricola a que alludiu o sr. Seabra, lendo documentos anonymos.

Desdobrando a defesa feita pelo sr. Medeiros Netto, o leader da bancada bahiana no Palacio Tiradentes desfez mais uma vez, com abundante documentação e logica irrespondivel, a inconsistente these do extremismo do sr. Juracy Magalhães, que não passa, em ultima analyse, duma manobra inconfessavel de seus inimigos politicos. Aliás, os factos são claros e mais do que positivos em sua eloquente evidencia: a simples attitude do governador da Bahia cooperando lealmente com o governo federal para jugular o movimento extremista de novembro ultimo, dispensa maiores commentarios.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, sujeito a passageira perturbação a principio; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, sujeito a passageira perturbação a principio, salvo a léste, onde de instavel com chuvas, passará a bom com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instavel com chuvas e trovoadas no Rio Grande; nevoeiro. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a léste, com rajadas, de frescas a muito frescas até Santa Catharina e possivelmente fortes no Rio Grande.

—— O Instituto de Meteorologia, previne que o litoral entre o Rio da Prata dos Estados sulinos do Brasil, está sujeito a ventos fortes, de suéste a nordéste.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com nebulosidade, sujeito a passageira perturbação a principio; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, sujeito a rajadas.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Fez, hontem, a sua primeira visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, o sr. Schmidt Elskop, novo embaixador extraordinario e plenipotenciario da Allemanha. Por essa occasião, s. ex. deixou em mãos do ministro de Estado a cópia figurada das suas credenciaes e pediu uma audiencia do presidente da Republica para fazer a entrega das mesmas.

—— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, a visita do sr. Theodomiro de Aguilar, novo embaixador extraordinario e plenipotenciario da Hespanha, que deixou com o ministro de Estado a cópia figurada das suas credenciaes, solicitando audiencia do presidente da Republica, afim de entregal-as.

—— O ministro Macedo Soares, presidente do Instituto Nacional de Estatistica, recebeu telegramma do sr. Darcy Azambuja, presidente em exercicio do Estado do Rio Grande do Sul, informando que o sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura, foi designado para representar o Estado do Rio Grande do Sul na Convenção Nacional de Estatistica a se realizar no dia 25 do corrente.

—— O ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma: "Tenho honra e prazer communicar v. ex. que Assembléa Legislativa por unanimidade votos acaba eleger dr. Paulo Martins Souza Ramos, governador este Estado. Fica assim com elevação e dignidade encerrada crise politica que perturbou vida familia maranhense. Cordiaes saudações. — **Carneiro de Mendonça**".

—— Esteve, hontem, no Itamaraty, afim de apresentar as suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Wolfgang Ditler, nomeado ministro da Allemanha na Colombia e que parte para esse paiz, afim de assumir o seu posto.

—— O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. Luis A. Payán, encarregado de negocios da Colombia por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

—— O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, as seguintes pessoas: ministro Thompson Flores, deputados Ewaldo Lodi, Cardoso Mello Netto, Homar Pires, Salgado Filho e Jayro Franco.

Articulam-se os Secretarios da Agricultura

UMA TARDE DE INTENSO MOVIMENTO NO GABINETE DO SR. ODILON BRAGA

Installa-se, nesta semana, a conferencia dos secretarios de Agricultura, convocada pelo sr. Odilon Braga, com o proposito de se articularem os serviços federaes e estaduaes pertinentes a acção do Ministerio da Agricultura.

Essa articulação de serviços annunciada como indispensavel pelo ministro da Agricultura, desde os primeiros dias de sua investidura naquella pasta, só agora se torna possivel, em consequencia das difficuldades com que se realizaram os inqueritos e investigações indispensaveis como elementos de orientação para essa conferencia, da qual se esperam grandes resultados.

O ministro da Agricultura realizou para isso um verdadeiro balanço de todas as actividades do Ministerio e das secretarias de agricultura dos Estados, encontrando-se, assim, neste momento, possuidor de todos os elementos de informações e de consulta, que lhe permittem dirigir com segurança e acerto a conferencia convocada para esta semana.

ENTENDIMENTOS PRELIMINARES

Aproveitando o facto de já se encontrarem aqui para esse fim, reuniram-se hontem, no gabinete do sr. Odilon Braga os secretarios de agricultura de varios Estados, entre elles, os srs. Castro Azevedo, de Alagoas; Alvaro Ramos, da Bahia; Lauro Montenegro, de Pernambuco; Celso Mariz, da Parahyba; Piza Sobrinho, de São Paulo; deputado Alberto Diniz, pelo Acre.

Durante cerca de duas horas, conversaram os representantes dos Estados com o ministro Odilon Braga, estabelecendo desde logo um entendimento preliminar, adiantando dessa maneira a marcha dos trabalhos a serem levados a effeito.

O Dia de Hontem no Palacio Tiradentes

(Continuação da 4ª pag.)

SOBRE A ACTA

Sobre a acta falaram os srs. Gomes Ferraz, Café Filho e Accurcio Torres que fizeram retificações. O sr. Laudelino Gomes, aborrecido, protestou contra a falta de attenção dos Ministerios de Agricultura e de Fazenda que, até hoje, não deram importancia a um pedido de informações que formulou ha mezes.

A INDEPENDENCIA DA COLOMBIA

O plenario approvou um voto de congratulações pelo anniversario da proclamação da independencia da Colombia.

NA ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi iniciada com a presença de 181 deputados e, logo a seguir, foi annunciado um pedido de urgencia para immediata discussão e votação do projecto que autoriza a União conceder auxilios a diversos Estados nordéstinos recentemente flagelados pelas inundações.

A urgencia foi concedida e a votação adiada por 48 horas em virtude do projecto determinar despesas e depender do parecer da Commissão de Finanças e Orçamento.

O PROBLEMA DA ASSISTENCIA AOS MENORES ABANDONADOS

A dra. Carlota de Queiroz, a seguir, falando em explicação pessoal diz que justificando a sua ausencia na ultima sessão, aproveitava a opportunidade para se congratular com a Camara e com o governo, especialmente com o ministro da Justiça, pela installação definitiva, do Laboratorio de Biologia Infantil, do Juizo de Menores, criado em julho de 1935, pelo então Juiz de Menores, dr. Burle de Figueiredo e entregue á competente direcção technico-scientifica do dr. Leonidio Ribeiro Filho.

E, logo depois: "Apesar do excellente Codigo de Menores que honra as nossas letras juridicas, o problema da Assistencia aos Menores Abandonados e Delinquentes no Brasil não teve, até hoje, a organização technica e administrativa de que tanto carece. Installado o Juizo de Menores, em 1924, sob a orientação elevada do eminente jurisconsulto, dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, foi tão completo o desempenho do seu cargo que o seu nome ficou para sempre definitivamente ligado ao problema da infancia abandonada e criminosa, no Brasil, através de instituições que elle proprio fundou, para attender á deficiencia de internação de menores e uma das quaes, em homenagem á sua memoria, é carinhosamente dirigida até hoje pela exma. sra. d. Francisca de Mello Mattos. Digno substituto do juiz Mello Mattos, o exmo. sr. dr. Burle de Figueiredo, já hoje promovido a desembargador da Côrte de Appellação, empregou todo o seu esforço para o cabal desempenho da funcção que lhe foi confiada. Dedicado ao serviço, em bôa hora verificou que não era mais sufficiente a simples organização administrativa do Juizo de Menores, com os seus auxiliares, para satisfazer todas as necessidades do problema de menores no Districto Federal. Uma dellas e das mais prementes, era a identificação obrigatoria das crianças chamadas "expostas" e dos menores abandonados e delinquentes, recolhidos a asylos e casas de reforma. Veiu logo em seu auxilio um projecto do deputado Pedro Aleixo, o qual, transformado em lei, permittia ao juiz a possibilidade de fazer uma observação scientifica dos menores a elle confiados, por technicos de reconhecida competencia, completando o exame medico summario do Juizo, por meio de provas de sanidade physica e mental, exames anthropologicos, pedagogicos e psychologicos, que trouxessem a possibilidade de antecedentes esclarecedores.

Depois de outras considerações a dra. Carlota de Queiroz conclue: "Verdadeiro ponto de partida, portanto, a inauguração dessa nova instituição merece ficar aqui assignalada. Porque, embora ella não resolva de momento todas as necessidades do problema de assistencia á infancia, permitte-nos possibilidades que nos trazem novas esperanças. O conhecimento da criança, para melhor encaminhamento do seu futuro, e a criação de um centro de estudos sociaes, para formação de pessoal habilitado, no molde das escolas de serviços sociaes de outros paizes, representam a base indispensavel para qualquer orientação futura. Ao governo esclarecido que temos parece estar reservado papel decisivo no problema de assistencia á infancia. Ora, é o exmo. sr. presidente da Republica que, nas suas mensagens, nunca esquece de lhe fazer as mais carinhosas referencias. Ora, é o ministro da Educação, inteiramente voltado para a reorganização do ensino no nosso paiz e que no discurso hontem proferido, por occasião da installação do Laboratorio, prometteu dar-lhe a sua collaboração. Ora, é o exmo. sr. ministro do Trabalho, regulamentando o trabalho de menores. E, na questão dos menores abandonados e delinquentes, o exmo. sr. ministro da Justiça, dr. Vicente Rão, que, com a sua elevada cultura juridica, tem demonstrado a mais alta compreensão do problema, dando-lhe integral apoio, como no caso presente, de que resultou uma iniciativa tão util e de tão grande alcance. Completando, está, sem duvida, o Poder Legislativo da Nação, sempre prompto a abraçar as causas nobres do paiz e que continuará, como tem feito até hoje, a dar toda a sua attenção ao problema da assistencia aos menores abandonados e delinquentes no Brasil. O que não fôr da alçada do Estado ou exceder o limite de suas forças, ficará entregue á iniciativa particular. E dessa collaboração, reunidas as instituições já existentes, regulada o auxilio particular, por meio de leis especiaes, executado o Codigo de Menores, terão as crianças do Brasil a assistencia que merecem e que temos obrigação de lhes proporcionar, para o nosso renome de paiz civilizado. A opinião geral reclama a sua solução. Já que dispomos de tantos elementos, todos revestidos das melhores intenções, vamos ao seu encontro, regulamentando o mais breve possivel a assistencia á infancia do Brasil. E tenho dito".

AINDA O AUGMENTO DAS TARIFAS DA LEOPOLDINA E A CANTAREIRA

O sr. Rodolpho Motta Lima occupou, tambem, a tribuna para justificar um requerimento de sua autoria solicitando informações ao Ministerio do Exterior, sobre as interpellações feitas na Camara dos Deputados, de Londres, relativas ás companhias Leopoldina e Cantareira. O deputado alagoano concluiu o seu discurso declarando que a approvação do requerimento se impunha, afim de que se não diga que recebemos essa noticia em perfeito silencio, sem uma palavra de protesto, como reconhecendo, tacitamente, que somos, na realidade, subditos de S. M. britannica. Accrescentou, ainda, que vivemos em um paiz independente e que continuará a sel-o queiram ou não!"

O requerimento do sr. Motta Lima foi, a seguir, approvado unanimemente.

PARA CUMPRIMENTAR O SR. CAFE' FILHO

Esteve na Camara um alto funccionario da embaixada ingleza para cumprimentar e agradecer ao deputado Café Filho as suas congratulações com o rei Eduardo VIII por ter saido illeso do attentado da semana passada.

Chegou a Kiel o "Almirante Saldanha"

A RECEPÇAO AO NAVIO-ESCOLA BRASILEIRO

KIEL, 20 (A. B.) — Procedente de Copenhague chegou hoje pela manhã a este porto o navio-escola da Marinha de Guerra brasileira, "Almirante Saldanha", que atracou no caes "Bluecher". Ao passar pelas baterias de Friedrichsort, o "Almirante Saldanha" trocou com a terra as saudações de estilo. Depois de atracar sob consideravel assistencia que se primia no cáes, entre a qual viam-se numerosos participantes dos jogos Olympicos actualmente em Kiel, desceu a terra o capitão de fragata Soares Dutra, commandante do "Almirante Saldanha", acompanhado de um official da Reichswehr que foi addido ao commando do referido navio, iniciando logo as visitas protocolares ás autoridades navaes e municipaes de Kiel.

Violento Temporal no Lago Constança

STUTTGART, 20 (A. B.) — Desencadeou-se violento temporal sobre o lago Constança. Diversas embarcações sossobraram, tendo perecido cinco pessoas.

Estabelecido Novo Record de Altura em Avião

MOSCOU, 20 (Havas) — A commissão sportiva do Aero Club Central dos Soviets annuncia que o piloto Kulkana attingiu a 17 do corrente a altura de 11.453 metros a bordo de um avião de transporte munido de dois motores de 300 cavallos cada um e com a carga util de 500 kilos.

Foi assim estabelecido novo "record" russo para aviões da referida categoria.

Transferido Para Um Sanatorio o Embaixador Rintelen

VIENNA, 20 (A. B.) — Foi transferido para um sanatorio, do carcere onde se achava desde o golpe de Estado contra o chanceller Dolffuss, o embaixador Rintelen.

Condecorado o Novo Embaixador Francez no Brasil

BUCAREST, 20 (Havas) — O rei Carol concedeu o grande cordão da ordem da Estrella da Rumania ao marquez d'Ormesson, novo embaixador da França no Brasil.

Victimado Por Um Accidente de Automovel o Consul do Brasil em Barcelona

LIPEIRAMENTE FERIDO VOLTOU A PARIS

PARIS, 20 (Havas) — O estado do sr. Arruda Botelho, consul de segunda classe do Brasil em Barcelona, bem como de sua senhora que, como noticiamos anteriormente, ficaram ligeiramente feridos num accidente automobilistico á entrada de Auxerre, não inspira cuidados. O sr. Arruda Botelho, recentemente promovido a secretario de segunda classe da legação em Quito, acabava de deixar Paris com destino á Suissa onde pretendia passar quinze dias antes de embarcar para o Equador. Depois do accidente, regressaram ambos a Paris.

VISITADO PELO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

PARIS, 20 (Havas) — O sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, partiu para Saint Nazaire, afim de visitar o ministro do Brasil na Suecia que soffreu grave accidente de automovel. Os circulos brasileiros mostram-se vivamente interessados em conhecer o estado do ferido. Os medicos continuam mantendo reservas sobre o diagnostico.

Está eleita e empossada a nova directoria do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Com a presença do sr. Custodio Guimarães, representante do ministro do Trabalho e com invulgar concurrencia de associados realizou-se ante-hontem, dia 14, a Assembléa Geral Ordinaria do Syndicato dos Lojistas, convocada para approvação do Relatorio e Contas da Directoria cujo mandato expirava e para a eleição da sua nova administração.

Os trabalhos decorreram em meio do maior enthusiasmo tendo o sr. H. Castro Araujo, usado da palavra, que fez uma breve resenha das actividades da directoria findante da qual era presidente, mostrando o surto de progresso que tinha tido o Syndicato, e ao mesmo tempo endereçou palavras de agradecimentos a todos quantos, directa ou indirectamente, haviam collaborado nesse progresso.

Em seguida, operado o escrutinio secreto na fórma determinada pelos Estatutos, verificou-se haver sido eleita para o biennio de 1936-1938, a seguinte directoria:

Presidente, dr. José de Freitas Bastos; vice-presidente, João Paim de Menezes Camara; 1º secretario, Raul Leal de Miranda; 2º secretario, João Moreira de Araujo; 1º thesoureiro, dr. Jorge Amano de Freitas; 2º thesoureiro, Arthur Pinheiro de Castilho; 1º procurador, Jayme de Araujo Motta; 2º procurador, Heitor Couto; Bibliothecario, Oscar Ferreira Mano; directores, Mauricio Fineberg, Arthur Reis Filho, André de Oliveira Barbosa, Jorge da Silva e Castro, Manoel Dias Cardoso Filho, Boaventura José de Carvalho, Attila Machado Soares, Ramos Sobrinho, Enéas Franco de Sá, Antonio Garcia e Luiz Dias Brandão; Conselho Fiscal: Luiz Hermany Filho, José de Figueiredo Bastos, Francisco de Oliveira Costa; supplentes: José Leonardo Gaspar de Moraes, Manoel Bernardes da Silva e Gualdino José Machado.

Proclamado esse resultado, usou da palavra, em brilhante improviso, o dr. Hugo Carneiro, membro da mesa, o qual, em nome desta, fez o elogio da directoria findante, cujos meritos realçou, e saudou a nova directoria concitando-a a proseguir na mesma senda de trabalho e de progresso, para bem do Syndicato, honra da classe por este representada.

O dr. Freitas Bastos, presidente eleito, usou, então da palavra e agradeceu a honra que lhe acabavam de conferir e bem assim a confiança que acabava de ser alvo juntamente com todos os seus companheiros de chapa, discorrendo sobre o seu futuro programma de administração, tendo sido bastante applaudido, como já o fôra na occasião em que foi proclamada a sua eleição.

O representante do ministro do Trabalho transmittiu então á assembléa as palavras de saudação e incentivo que o incumbira de transmittir-lhe o ministro do Trabalho, elogiando a attitude ordeira, efficiente e superior sempre mantida pelo Syndicato, e endereçando-lhe votos da mesma brilhante trajectoria para o futuro.

Sempre em meio do maior brilho, jubilo e enthusiasmo, foi a sessão encerrada com uma moção de applauso, proposta pelo sr. Castro Araujo ao modo por que á mesa dirigira os trabalhos, sobre a presidencia do sr. Julio Marques de Souza.

Por sua vez o sr. Julio Marques de Souza pediu a todos os presentes que de pé dessem uma salva de palmas a nova directoria eleita e que acabava de ser empossado de accordo com o programma préviamente traçado.

Revista Forense

Está circulando o fasciculo de julho da "Revista Forense", o conceituado mensario juridico brasileiro fundada por Mendes Pimentel ha trinta e dois annos.

Inaugurando em janeiro deste anno a sua phase de revista juridica nacional, apresenta esse grande periodico do fôro brasileiro feição moderna, offerecendo cada mez aos seus leitores apreciavel contribuição doutrinaria e jurisprudencial, ao lado de bons trabalhos de critica judiciaria e de magnifica secção em que é divulgada a legislação federal.

Neste ultimo fasciculo vemos na parte doutrinaria estas collaborações: — Radio-communicação e Direito, por Orlando Ribeiro de Castro; Avaes successivos ou simultaneos, por A. Gonçalves de Oliveira e Executivo por alugueres, por Antonio Pereira Braga e na secção de "Pareceres e Razões" trabalhos dos srs. Pedro Aleixo, Edmundo da Luz Pinto, Waldemar Ferreira, Alfredo Bernardes da Silva, J. M. de Azevedo Marques, Otto Gil, Philadelpho Azevedo, Milton Campos e Lellis Silvino.

As secções de jurisprudencia civil, commercial e criminal conteem julgados interessantes da Côrte Suprema, e das Côrtes de Appellação do Districto Federal, de São Paulo, de Minas Geraes, do Rio Grande do Sul e da Bahia, além de decisões de juizes federaes e locaes.

Dirigida actualmente por Pedro Aleixo e Bilac Pinto e redactoriada pelos drs. Carlos Medeiros Silva, Walfrido Silvino, Heitor de Souza, C. A. Lucio Bittencourt e Oscar de Oliveira Carvalho, "Revista Forense", que se equipara, sem favor, aos grandes periodicos juridicos estrangeiros, está prestando aos advogados e juizes de todo Brasil relevante serviço technico-informativo.

O ANALPHABETISMO -- Vergonha do Brasil

Continuam com a maxima efficiencia as actividades da Cruzada Nacional de Educação — Uma obra que todos os brasileiros devem conhecer — Fala-nos o seu presidente dr. Gustavo Armbrust

O dr. Gustavo Ambrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, falando ao "DIARIO CARIOCA"

O problema do analphabetismo no Brasil continua a merecer a attenção dos verdadeiros patriotas, que sem medir esforços se collocam ao lado dos poderes publicos na missão de tornar mais ampla e fecunda a obra de disseminação da cultura no seio da população nacional. Entre as iniciativas de caracter particular que desempenham essa tarefa evidentemente notavel, pelos fins a que se destina, subeleva-se, com especial destaque, a Cruzada Nacional de Educação, cuja acção movimentada e productiva já se tem feito sentir no combate do analphabetismo. Os labores que ha desenvolvido nesse proposito podem ser aferidos pelos beneficios já propiciados á infancia pobre, com a fundação de grande numero de nucleos escolares, em diversas zonas do litoral e do interior do paiz, todos em pleno funccionamento e mantidos sob os auspicios da benemerita associação civica.

Informados de que a Cruzada Nacional de Educação entrou em uma phase de porfiadas actividades, proseguindo os objectivos que se traçou, tivemos opportunidade de ouvir, a respeito, o dr. Gustavo Ambrust, conhecido educador e um dos principaes animadores desse movimento louvavel, que teve e continua a encontrar o decidido apoio de todos quantos desejam o progresso cultural do Brasil.

O dr. Gustavo Ambrust expoz-nos, então, o trabalho já desenvolvido pela Cruzada, accentuando, primeiramente, o seu alto escopo como iniciativa patriotica.

Disse-nos elle:

— A Cruzada Nacional de Educação, como é do conhecimento de todos, está empenhada numa obra de maior relevancia — o combate ao analphabetismo, um dos maiores inimigos do nosso progresso. Levar ao menos um pouco de luz a tantos patricios que vegetam á sombra da ignorancia, eis a sua finalidade. E isto ella está realizando pelo processo mais pratico e efficiente, abrindo escolas por toda parte, tanto para menores como para adultos.

O fundador da Cruzada Nacional de Educação calcula o tempo de actividade desenvolvida e prosegue:

— Em tres annos de trabalho foram criadas cerca de duzentas escolas, especialmente no interior dos Estados.

E querendo accentuar a importancia deste ponto, o dr. Gustavo Ambrust, a elle se refere com o maximo contentamento.

— No intuito de intensificar esta campanha, fizemos um appello aos srs. governadores e prefeitos, no sentido de inaugurarem ao menos uma escola no dia 13 de maio. Esta data lembra a abolição da escravatura negra. Não seria muito mais patriotico e empolgante commemorarmos, nesse dia, a libertação dos escravos da ignorancia, que são os analphabetos? O appello foi attendido de um modo que ultrapassou a nossa espectativa. Nada menos de seiscentas e vinte e duas escolas foram abertas nesse dia, sendo que alguns prefeitos inauguraram seis e oito e até mesmo dez escolas. Mais ainda, seria maior o resultado se não fosse o facto de em alguns Estados estar se processando as eleições dos novos prefeitos. Por ahi se vê que houve empenho dos poderes publicos na solução desse problema vital para a nossa cultura popular. Para o proximo anno repetiremos o appello e estamos certos de que o exito será ainda maior. Tudo leva a crer que o dia 13 de maio de 1937 registará a installação, pelo menos, de mil escolas. O trabalho da Cruzada é de cooperação com o Governo Federal, os governos estaduaes e as administrações municipaes.

Refere-se o dr. Gustavo Ambrust ao estimulo que deve ser dado á campanha e accrescenta:

— Estamos procurando interessar o maior numero possivel de pessoas nesta benemerita campanha. E' assim que estamos fazendo conferencias em associações, syndicatos, corporações militares, no sentido de divulgar os nossos planos, despertar o interesse geral e obter adhesões. Nesse proposito temos sido bem succedidos. Basta dizer que só a Policia Militar está patrocinando oito escolas da Cruzada. Um dos aspectos de maior relevancia que apresenta a Cruzada Nacional de Educação é o amparo que ella presta aos seus alumnos. Como se sabe, os alumnos das nossas escolas são filhos de paes pauperrimos. Elles entram para as nossas escolas sujos, maltrapilhos, mal alimentados e até mesmo doentes. A pouco e pouco vão elles recebendo roupa, calçado, alimento e assistencia medica.

O presidente da Cruzada Nacional de Educação fala-nos depois sobre uma idéa que despertou grande interesse e commenta:

— No começo deste anno tivemos uma idéa magnifica: a instituição de padrinhos e madrinhas. São meninos e meninas, filhos de paes senão ricos, pelo menos, financeiramente falando, independentes, que se tornam padrinhos de alumnos da Cruzada, proporcionando-lhes assistencia moral, affectiva e material, sob a forma de roupa, calçado, brinquedo, cartilha, taboada, lapis etc.

E falando sobre os emprehendimentos da Cruzada:

— Estamos egualmente providenciando para a installação de uma bibliotheca em cada uma das nossas escolas, para uso, sobretudo, dos paes dos alumnos desejosos de ampliar a sua instrucção. A primeira bibliotheca foi organizada pelos alumnos do Collegio Militar, na escola por elles patrocinada na Casa de Detenção, destinada aos presos analphabetos.

Referindo-se ás difficuldades encontradas nos municipios para acquisição do material escolar, disse-nos o dr. Gustavo Ambrust:

— A acquisição do material didactico é, por exemplo, difficil nos municipios. Daqui temos enviado milhares de cartilhas, lapis, taboada, cadernos, livros de leitura, etc., para as escolas do interior.

A seguir o presidente da Cruzada reporta-se á importancia da tarefa em que se acha empenhada a Cruzada, e conclue:

— A tarefa em que estamos empenhados é gigantesca e espinhosa. Porém, estamos certos de que, concorrendo para a grandeza da patria, encontraremos o melhor estimulo para os nossos esforços. A principio, como era natural, encontrámos muitas difficuldades. Hoje, não. Estamos sendo bem comprehendidos e os progressos alcançados provam a sinceridade dos nossos propositos.

Dia a dia cresce a onda de sympathia que nos rodeia. Temos o apoio dos governos Federal, estaduaes, municipaes, das classes armadas, liberaes, conservadoras, trabalhistas e imprensa. E' com verdadeiro optimismo que encaramos o futuro da causa que esposamos.

A Sessão de Hontem na Camara Municipal

A Camara approvou alguns vétos do prefeito em exercicio — O sr. Alberico de Moraes analysou, da tribuna, o contrato para o abastecimento dagua da cidade

Vereador Alberico de Moraes

A Camara Municipal, depois de dois dias de folga voltou a reunir-se hontem, sob a presidencia do sr. Ernani Cardoso, com a presença de 17 vereadores. O sr. Attila fez ligeira rectificação sobre a ultima acta publicada no orgão official.

A leitura do expediente careceu de importancia.

Foi em seguida lido e approvado, o unico requerimento apresentado pelo sr. Frederico Trotta, mandando a Camara officiar ao brilhante vespertino "A noite", apresentando felicitações pela passagem do seu anniversario de fundação.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Frederico Trotta. Seguiram-se na tribuna os srs. Attila Soares, Edgard Romero e Alberico de Moraes que analysou, detidamente, as clausulas do contrato para o abastecimento d'agua da cidade, cujo registo foi negado pelo Tribunal de Contas.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram approvados:

Redacção final do projecto n. 10, de 1935 — (Com emenda) (Isenta de impostos e emolumentos, inclusive os de construcção, as quatro primeiras usinas que se installarem, dentro de dois annos, na zona rural do Districto Federal, destinadas ao beneficiamento de cereaes, canna, assucar, mandioca e outros productos de lavoura, dando outras providencias).

Redacção final do projecto n. 11, de 1935 — (Concede aos socios da Associação dos Professores Primarios as vantagens dos descontos de outras consignações em folha de vencimentos).

Redacção final do projecto n. 22-B, de 1936 — (Redacção final, conforme as emendas approvadas). (Regula a quitação dos bens immoveis da Municipalidade arrematados por clubs desportivos desta capital, ou associações de classe do funccionalismo municipal, nas condições que estabelece).

Redacção final do projecto n. 50, de 1936 — (Concede a Castorina Guimarães Costa a pensão correspondente á contribuição do seu finado avó, ex-funccionario municipal).

Redacção final do projecto n. 66, de 1936. — (Reconhece de utilidade publica municipal a Escola Remington S. A.).

Em discussão unica o véto ao projecto n. 88, de 1935 — (Com parecer da Commissão de Justiça). (Autoriza a installação e organização do Museu Historico da Cidade e dá outras providencias).

Em discussão unica o véto ao projecto n. 19, de 1935 — (Com parecer da Commissão de Justiça) — (Reajusta os vencimentos dos professores do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento).

Os Grandes Crimes

"A Historia dos povos está pontilhada de attentados á segurança e á propriedade individual e collectiva — dizia-me o velho Catão.

Máo grado as explicações scientificas dos psychiatras e mentalistas, que attribuem a maioria dos crimes a desvios de ordem psychologica, desequilibrios mentaes, etc.; nós, na nossa qualidade de leigos, ousamos discordar.

Os chamados **grandes crimes** são praticados, na maioria das vezes, por individuos que não orientam convenientemente a sua vida. E essa desorientação começa sempre no lar — ou melhor — na sua escolha. Um allemão me disse certa vez: — "o brasileiro não sabe morar"... Não chegarei a tanto. Mas não é raro vermos cidadãos perfeitamente equilibrados despresarem o conforto discreto, a commodidade, socego de um lar tranquillo, para se installarem em hoteis luxuosos, carissimos e complicados. Outros, porém, preferem as residencias de ambiente pesado os palacetes — presas cobiçadas dos amigos do alheio — os casarões dispendiosos dependentes de criadagem indisciplinada é que tantos dissabores trazem a uma dona de casa. Tudo isto, toda essa desorientação cria uma atmosphera moral insuportavel e uma tensão nervosa perigosissima para o casal que aspira uma vida de paz e harmonia.

O homem, por sua vez, sae para os seus affazeres diarios já irritado, falta-lhe serenidade, bom humor, um estado de alma predisposto aos embates de todos os dias nas suas actividades. Um esbarro involuntario dado por outro individuo no mesmo estado de nervos é muitas vezes, o rastilho de uma explosão. Uma troca de palavras asperas, uma discussão, uma bofetada, um crime.

No emtanto, tudo isto é facillimo prevenir e evitar."

— Mas como? — interroguei

"Simplesmente — continuou o meu experimentado amigo — sabendo morar. Isto é, sabendo escolher sua residencia. No Palacio Blair, por exemplo, á rua S. Clemente, 109, o individuo intelligente e pratico póde installar-se principescamente, com todo o conforto moderno, bem estar e soccego de espirito por preço inacreditavelmente commodo.

Appartamentos para casaes, sem ou com um só filho, de 420$ a 480$000.

Ali, á orla do mar, cercado de montanhas, respirando um ar incomparavelmente puro, o mal estar bate em retirada, a felicidade entra por todas as portas e todos os males são infallivelmente evitados ou destruidos"...

— O meu amigo falava linguagem da sabedoria [illegible]

O POVO RECLAMA

COMO A LIGHT ABUSA DA NECESSIDADE DO POVO, EM TORNO DE SUAS CONDUCÇÕES

Recebemos em nossa redacção a visita do sr. Antonio Domingues, residente á rua Campos Salles n. 81, que nos veiu solicitar a publicação do seguinte.

Como, e com que autoridade, a Light altéra os itinerarios dos seus omnibus, pois a commissão de Concessões da Prefeitura não foi consultada a respeito da mudança do itinerario dos omnibus da empresa canadense, entretanto a celebre empresa, alterou-os e assim é que, supprimiu parte do itinerario dos omnibus linha Monroe-Andarahy, pois os mesmos faziam ponto na rua Visconde de Santa Isabel esquina de Barão de Bom Retiro e ha dias passaram a fazer ponto no local, onde, o fazem os omnibus linhas Monroe-Uruguay, prejudicando desse modo a todos quanto necessitam daquelle meio de conducção, assim é que não tiveram prévio aviso os moradores dos bairros servidos por aquelles omnibus, e que continuam tomando os carros, Andarahy, e que são obrigados a ficarem na esquina da rua Uruguay.

Será bom que a Prefeitura tome conhecimento disto para que a Light não pense que aqui não ha ordem.

Vão apreciar um trabalho de autoria de um 1. tenente medico da Armada

Afim de dizerem dos meritos de um trabalho da autoria do 1.º tenente medico, dr. Hernani Fernandes da Cunha, o ministro da Marinha designou uma commisão composta dos medicos capitão de mar e guerra dr. Octavio Tosta da Silva, capitães de fragata drs. Heraclito de Oliveira Sampaio e Armando de Aragão Bulcão.

Carlos Gomes

A proxima Conferencia do sr. Renato Almeida

Continuando a série de conferencias sobre "Os nossos grandes mortos", promovida pelo Ministerio da Educação, o escriptor Renato Almeida falará amanhã, quarta-feira, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, sobre Carlos Gomes.

O illustre critico e ensaista evocará a vida e a obra do glorioso compositor brasileiro cujo centenario neste momento o paiz inteiro festeja como um verdadeiro acontecimento nacional.

Antes da palestra do sr. Renato de Almeida, a cantora patricia sra. Violeta Coelho Netto Freitas cantará tres canções de Carlos Gomes, "Lentana", "Rondinella" e "Come perenamente", acompanhada ao piano pelo maestro Francisco Mignone. Em seguida o Orphão do Instituto entoará o Hymno Nacional.

Com essa attraente parte musical a conferencia do sr. Renato Almeida terá a expressão de uma verdadeira festa de arte, que se incorporará com brilho singular ás commemorações nacionaes do centenario do autor do "Guarany".

Victima de um collapso cardiaco

FALLECEU "LA ARGENTINA"

BAYONNA, 20 (A. B.) — Victimada por um collapso cardiaco, falleceu nesta cidade a celebre bailarina "La Argentina".

CINEMA

A Universal estreará na segunda-feira no Plaza "Amemos Outra Vez" com Margaret Sullavan

James Stewart Margaret Sullavan

Na proxima segunda-feira a Universal estreará no cinema Plaza a producção "Amemos outra vez" (Next time we love), film que vem directamente de sua première mundial no Radio City Music Hall de Nova York, onde alcançou um estrondoso successo, nesta obra reapparece a encantadora Margaret Sullavan, que ficou gravada na mente do publico com sua extraordinaria criação em "Nós e o destino".

A acção deste film inicia-se em Nova York, passando, em seguida para a Russia, Siberia, China, Roma e os Alpes. Outra scenas de grande destaque se desenvolvem num trem suisso.

Como complemento a "Amemos outra vez", o Plaza apresentará as celebres aventuras submarinas de Williamson "Os Mysterios do Mar", produzida pelo scientista J. E. Williamson, que é o unico homem que conseguiu filmar o fundo do mar, apresentando todos os mysterios deste mundo que desconhecemos. As sensações que elle nos apresenta são as lutas de homens com monstros marinhos, procura dos thesouros pelos escaphandristas, e a casa de coral para a exhibição do Field Museu de Chicago.

Oh, ahi vem o nosso "beguin", o nosso Gary Cooper !...

"O GALANTE MR. DEEDS", PROXIMO CARTAZ DO PALACIO

Gary Cooper e Jean Arthur em "O Galante Mr. Deeds"

"O Galante Mr. Deeds" (Mr. Deeds Goes to Town) é um novo celluloide de Gary Cooper... Sim, desse mesmo "astro" insinuante, que, em "Desejo", "roubou" para si, para a sua explendida pessoa e para a sua arte vibrante, malleavel, sincera, todas as attenções das platéas universaes, affirmando-se, então, o maior galã do momento, em Hollywood!

Por isso, a sua proxima apparição na téla do Palacio, através dessa majestosa super-producção de Capra para a Columbia, onde a critica americana confirma a sua genealidade, vem despertando um interesse avassalante, que se traduz nos pedidos do publico á direcção do Palacio para apressar esse lançamento...

A "leading-woman" de Gary Cooper em "O Galante Mr. Deeds" é a loira e suave Jean Arthur.

"Sonho Eterno", o cartaz do momento

A EXHIBIÇÃO DESSE CELLULOIDE NO METROPOLE, JUNTAMENTE COM "RHAPSODIA HUNGARA" ESTA' MARCANDO UM GRANDE ESPECTACULO.

Desde hontem que o cinema das tres dimensões tem um cartaz de sensação com o film da Cine Alliança, "O Sonho Eterno", producção inedita que está marcando um exito absoluto e seguro.

Sendo o segundo film inedito que apresenta no systema Comparato, o cine Metropole conseguiu com a estréa de "Sonho Eterno" marcar um novo triumpho na vida cinematographica da cidade.

Incontestavelmente, a pellicula da Alliança é um dos trabalhos mais originaes da setima arte que estamos vendo.

Um romance de lances impressionantes, muito humano e de observações psychologicas admiraveis, todo elle passado numa região da Suissa, entre montanhas nevadas e cordilheiras de gelo, offerecendo um aspecto singular da natureza numa paisagem esquesita, monotona e glacial.

Sepp Rist e Briggitte Horney desobrigam-se com desenvoltura e aprumo artistico os difficeis papeis que lhes foram confiados.

No mesmo programma tambem assistimos uma authentica maravilha do genial compositor Liszt, "Rhapsodia Hungara", delicada e sentimental symphonia musical, interpretada por Wolfgang Liebneiner e Betty Bird, vivendo um lindo sonho de amor, suave e terno. Esse victorioso cartaz permanecerá no Metropole ainda hoje e por toda a semana corrente.

MARTHA

NOS PRIMEIROS DIAS DE AGOSTO, NO REX!

O programma Alliança cuja especialidade são os films musicados vae nos proporcionar no proximo mez de agosto no cinema Rex, uma obra prima de Arte "Martha".

"Martha" é um film delicioso baseado na grande opera comica de Flotow e que mereceu durante a sua longa e luminosa carreira theatral, a gloria da preferencia de Caruso, o maior cantor que o mundo já revelou.

"Rosa do Rancho" e os seus magnificos interpretes: Gladys Swarthout e John Boles

Gladys Warthout, a "partenaire" de John Boles em A Rosa do Rancho", o film que o Odeon vae exhibir segunda-feira

"Rosa do Rancho", a ultima criação de Gladys Swarthout que o Odeon nos vae dar na proxima semana, reune elementos de attracção excepcionaes.

Para começar, ella nos permitte apreciar uma vez mais, e desta vez numa criação que inteiramente lhe pertence, Gladys Swarthout, a maravilhosa "partenaire" de Jan Kiepura que tanto agradou quando das exhibições de "Noite Triumphal".

E desta vez o repertorio musical em que se fará ouvir a brilhante estrella da "Opera Metropolitana de Nova York", não será o de trechos do seu repertorio lyrico. Será em extremo variado, e grande parte delle vasado nos moldes da musica popular americana.

Ao lado de Gladys, o publico encontrará em "Rosa do Rancho" outra notavel figura do ecran romantivo-lyrico. — John Boles, o esplendido artista cujas criações deixam sempre (seja exemplo "A Esquina do Peccado") uma recordação inapagavel no espirito do publico.

Excluidos, porém, mesmo os dois protagonistas, quanta admiração merece o "ast" que a Paramount designou para representar "Rosa do Rancho". — Charles Bickford, Willie Howard, Herb Williams, Grace Bradley, H. B. Warner, Don Alvarado. — todos nomes solidamente firmados no cinema por innumeras actuações relevantes.

Films em cartaz

PLAZA — "Estrellas na Broadway" — First — com Jean Muir e Pat O'Brien — Horario: 1 — 2.50 — 4.45 — 6.40 — 8.30 e 10.20 horas.

—x—

PALACIO — "Anjo do Pharol" — Fox — com Shirley Temple. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Um sonho que passou" — Ufa — com Kathe Von Nagi — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Sereia do Alaska" — Paramount — com Mae West e Victor Mac Laglen. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Na Pista da Viuva" — R. K. O. — com Bert Wheeler e Robert Woosley. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "O Testamento do Dr. Mabuse — Internacional Films — com Jim Gerald. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — Defensores da Lei" — Universal — com Norman Foster e Judith Allen. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

—x—

BROADWAY — "Mozart" — Gaumont British — com Stephen Haggard e Liane Haid — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Mensagem á Garcia" — 20th. Century Fox — com John Boles e Barbara Stanwyka — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Vingador Mysterioso" — Columbia — com Charles Starrett. — Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "Armas da Lei" — Metro com Lionel Barrymoore e "Batalha contra o Crime" — Universal — com Donald Cook ....

—x—

ETROPOLE — (Cinema em relevo) — "O Sonho Eterno" — Alliança Cinematographica — com Sepp Rist e Brigitte Horney — Horario: 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Art-Films apresentará, brevemente, mais um film de Martha Eggerth

Martha Eggerth, a Martinha que é hoje a soberana de mulher nascida para o amor, o poder de todos os ditadores, reis e presidentes juntos, para imperar, sózinha, em todo orbe, annuncia a sua proxima volta num film ultra-moderno repleto de novidades sensacionaes e de canções adoraveis...

Nesse film meio futurista, com muito luxo na montagem e mais de 25 "toilettes" premiadas num concurso de modas em Paris, enfeitando o corpo bonito de Martha, a "estrella" que tem como "fans" todos os habitantes da terra, se apresenta sob aspectos e que constituirão a mais agradavel das surpresas cinematographicas deste anno.

O film que acaba de ser rodado agorinha mesmo na Europa virá ao Brasil para que seja este paiz a desfrutar o prazer de admirar, em primeira mão o mais recente, elegante e extravagante celluloide da garota que pôz todas as celebridades mundiaes num chinello.

E agora é aguardar o acontecimento que está bem mais proximo do que se pensa.

MAZURKA...

... E NADA MAIS!

Willy Forst o genial director de "Mazurka"

Grande era a espectativa da Companhia Brasileira de Cinemas e da Alliança Cinematographica relativamente ao exito de "Mazurka".

Todavia, o successo que obteve foi de tal ordem que deixou surprehendidas essas duas experimentadas empresas.

Nos meios cinematographicos, nos meios jornalisticos e nos circulos onde vivem os "fans" cariocas, "Mazurka" está na ordem do dia.

Fala-se em Willy Forst, fala-se em Pola Negri e Ingeborg Theek como em pessoa intima de todos os lares e todos os salões.

Por isso, diante de uma acolhida do publico como raramente se tem verificado, "Mazurka" voltará no proximo dia 27 ao cartaz do Palacio para nelle receber nova consagração.

E' por isso que se pode dizer que no momento só da "Mazurka"... e nada mais!

O programma do Gloria da proxima semana, reune tres nomes de successo garantido: Charlie Chaplin, Anne Shirley e Phylipp Holmes, em dois films que se destinam ao maior triumpho

A R. K. O. Radio organizou, para a proxima semana, um programma de sensação e de exito, para o Gloria.

São dois films expressivos e originaes, que se juntam para completar o programma cheio de attracções: o film principal é a historia delicadissima d'"O Anjo da Ribalta", vivido por Anne Shirley, a garota-quasi-mulher, muito nossa querida e que para nós ficou sendo a inesquecivel "Venus em Flor" e que augmentou o prestigio do seu nome com "O Crime de Sylvestre Bonnard".

Neste novo celluloide, que põe, na maior evidencia o seu lindo talento, ella vive o romance emocionante, ao lado de Phylipp Holmes", o galã tão querido das cariocas e que já ha muito não apparecia.

Elles dois formam o "team" amoroso da historia cheia de vibração e que empolga, num crescendo, conduzindo-nos ao "climax" arrebatador.

São notaveis as "performances" dos artistas.

O outro celluloide que integra este programma seductor é um dos mais singulares e engraçados films de Charlie Chaplin, "O Vagabundo", que fez rir toda uma geração e que esta, de agora, receberá com alegria.

O film, que é da éra do silencio, se apresenta enriquecido por admiraveis effeitos sonoros e com musica apropriada e nos apresenta Carlito numa das suas criações mais magistraes.

O film engraçadissimo nos provoca as gargalhadas mais gostosas e nos proporciona instantes de indescreptivel bom humor.

E' certo que os "fans" de Carlito — e quem não é fanatico pela arte do Genio do cinema? — e mais os de Anne Shirley e Phylipp Holmes, terão uma semana de fortes emoções e gargalhadas rudiosas, indo admiral-os no Gloria.

O instincto artistico dos cães, demonstrado em certas scenas de "Cidade-Mulher" — O cartaz da proxima semana, no Alhambra

"GERMINAL" MORAVA NO SUBURBIO, MAS ERA DE QUALIDADE...

Nem só os studios hollywoodenses, allemães ou inglezes, onde a technica da 7.ª arte já attingiu o exaggero da perfeição, sabem usar a intelligencia dos animaes dentro da psychologia de suas scenas, que melhor reflectem a vida, com os seus aspectos multiformes.

Tambem o cinema nacional, que agora affirma desassombradamente as suas immensas possibilidades, já vae pedir ao infinitamente pequeno dos detalhes, a razão de ser do espirito de suas situações mais definitivas, as vezes. Em "Cidade-Mulher", por exemplo, que o Alhambra lançará na proxima segunda-feira, apparecem varios cães, de uma tão aguda percepção da realidade, tão desembaraçados deante da "camera", que bem pouco ficam a dever ao celebre "Lobo" e a outros exemplares caninos dos films americanos, allemães e inglezes...

O "astro", porém, dessa turma em "Cidade-Mulher", é "Germinal" — um lulu' branco e optimista, que atravessa a pellicula, de ponta a ponta, numa brilhante actuação. A seu respeito, contam-se varias historias no studio da Vita Film. Diz-se, assim, que elle morava no suburbio, mas era de qualidade... só comparecia ao "trabalho", levado por um luxuoso automovel, todo perfumado, pois que os seus donos, que gentilmente o cederam á filmagem, compreendiam a responsabilidade do seu favorito... Certa vez, entretanto, "Germinal" fugiu do "set", desapparecendo á vista dos seus zeladores... E foi um panico terrivel, por que não se podia continuar a pellicula sem elle! Então, alguem commentou que era preciso criar uma especie de multa para os cães-artistas que não comparecem ao trabalho, ja que os actores humanos soffrem multas semelhantes...

As legiões tartaras de Teofar Khan devastando a Russia e á frente dos bravos cossacos, para repellil-as, a figura legendaria de Miguel Strogoff — O heroe que Julio Verne offereceu á dmiração de todas as épocas

Miguel Strogoff! Basta este nome para acordar em todos os espiritos a lembrança da epopéa magnifica que saida da imaginação ardente de Julio Verne depressa se espalhou pelo mundo e vem sendo o enlevo de varias gerações seguidas. Não ha canto do planeta até onde não tenha ido o relato dos feitos desse impavido personagem para o qual o sacrificio era a condicional necessaria de um amor extremado á patria. Symbolo de todas as virtudes civicas, exemplo impressionante do valor individual quando posto a serviço de todo um povo, Miguel Strogoff, producto da ficção, é, todavia, no consenso universal, o mais vovo e mais perfeito de todos os apostolos do Dever. Quando o cinema se valeu dessa figura e a converteu numa das suas mais vigorosas imagens, houve como que um fremito na alma sensivel das multidões. Milhares e milhares de pessoas, em todos os paizes, accorreram diariamente a ver na téla o seu personagem favorito. Miguel Strogoff no tempo do silencioso, foi uma das maiores affirmativas das possibilidades infinitas do cinema na composição dos espectaculos de grande envergadura. Que dizer agora em que pela evolução da technica, maiores são os recursos da setima arte, da retomada do mesmo thema para a realização de um film que ultrapassa de muito os limites do imaginavel? Miguel Strogoff na sua versão modernissima vem provocando em toda parte um rastilho de acclamações vibrantes. Em Buenos Aires, sua exhibição está sendo feito simultaneamente, em doze grandes casas, o que significa um acontecimento dos mais expressivos quanto ao alto valor dessa pellicula deante da qual as phrases publicitarias mais exaltadas ficam aquem da realidade. Justo, portanto, que ao Brasil tambem viesse o film maximo destes ultimos tempos, considerado pela imprensa de varios paizes como um verdadeiro milagre em materia de movimentação, dramaticidade, emprego de grandes massas e montagem. Coube á distribuidora Art-Films a gloria de importar esse celluloide-assombro e á Cia. Brasileira de Cinemas contratal-o para a sua proxima exhibição no Palacio Theatro.

Miguel Strogoff é desses films que ao simples ennunciado do titulo deixam o publico na febril espectativa do dia da estréa taes as fortes credenciaes de que vem munido não sómente em face á tradição literaria como pelos nomes que constituem o seu "cast" e pelo rigor por que foi realizada a obra immortal de Julio Verne.

Lygia Sarmento anima uma interessante figura n'"O Joven Tataravô"

Lygia Sarmento que é uma das mais expressivas figuras do nosso theatro de comedia e que triumpha todas as vezes em que se apresenta nos nossos palcos, anima um curioso e interessante papel, em "O Joven Tataravô", o film-Cinedia que vem de se concluir e que tantos valores reune.

Ella, no film que Luiz de Barros dirigiu, vive a figurinha adoravel de uma criatura moderna, para quem o marido é objecto de terceira necessidade...

Seu trabalho é correcto e admiravel e ante a "camera" avulta a bella expressão de sua mascara e as claridades de sua arte privilegiada.

Os que a admiram, e que é todo o Rio de Janeiro, em breve a anmirarão nesse originalissimo film brasileiro, cujo enredo se baseia numa adoravel comedia de Gilberto Andrade, "O Tataravô" que já foi aqui representada em 1910.

A Distribuidora de Films Brasileiros" lançará, nas proximas semanas esse film cheio de qualidades numa das grandes casas da Cinelandia.

Bette Davis, no desempenho que lhe valeu o maior premio Cinematographico do anno!

"PERIGOSA", QUE A APRESENTA COM FRANCHOT TONE

"Meu amor não é essa especie de amor que os homens tomam e, em seguida, deixam em meio do carinho... Quando um homemme ama... é meu!"

A historia de Joyce Heath!... Conhecel-a séria o mesmo que apertar a mão do proprio demonio! Uma criatura indecifravel para todos os homens, magnetica, inesquecivel e que vivia cada momento de sua vida, como se fosse o ultimo, intensamente, apaixonadamente!

Bette Davis, a estrella de Modas de 1934, de Dona de Casa, de A Barreira e de Escravos do Desejo, co-star ideal de Paul Muni, George Brent, William Powell e Leslie Howard, é a grande estrella de "Perigosa", "Dangerous" — o drama de Laird Doyle, que Alfred E. Green dirigiu para a Warner Bros e que concedeu á já applaudida star o maior premio cinematographico da Academia de Artes e Sciencias de Los Angeles.

"Perigosa" reune pela primeira vez, "Bette Davis ao partner que lhe estava fazendo falta: Franchot Tone!

Davis e Tone completam-se admiravelmente e no "cast" de "Perigosa" ainda encontramos, entre muitos outros, nomes conhecidissimos como os de Margaret Lindsay, a sempre admiravel Alison Skipworth, John Eldredge, Dick Foran, William Davidson e George Irving.

"O Plaza" dentro de duas semanas fará a sensacional apresentação de "Perigosa", film triumphal de Bette Davis.

A CARNE E' FRACA...

Esse o dictado dos tempos immemoriaes e que todos os dias se renova ante os olhos attonitos da humanidade deante dos quadros que a vida se nos apresenta.

"Varieté", o grandioso film da Alliança que tem como interprete a encantadora Annabella vem provar mais uma vez a fragilidade da criatura humana sob o dominio das paixões.

Homens herculeos, capazes de lutar com um touro e dominal-o deixam-se enlaçar pelo amor e seus musculos de aço tornam-se frageis como vidro.

Essa a historia profundamente humana de "Varieté" esse film encantador e que nos tempos de cinema mudo abriu as portas da gloria para Emil Jannings.

"Aguas Perigosas" — Segunda-feira, no Pathé Palacio

E' um film deveras interessante que gyra em torno de um joven commandante que era por todos invejado, não só pela sua grande coragem e bravura, como tambem pela exatidão de suas decisões.

Um film violento, movimentado. Motins, incendios, naufragios e uma suggestiva trama amorosa das mais emocionantes.

Elle, Jack Holt, que sempre conquistára todas as victorias no mar, não fôra porém feliz no amor.

Confiára demasiado na esposa e esta não hesitava em atraiçoal-o chegando ao ponto de querer seduzir o seu melhor amigo, muito embora este resistisse volentemente ás investidas sentimentaes da perigosa tentadora.

Toma parte ainda o comico Charlie Murray, que nos faz dar boas gargalhadas com a sua mania de não poder ver nada escangalhado que não quizesse concertar, acabando sempre por escangalhar ainda mais.

Jack Holt faz o papel de commandante de um navio pois que o verdadeiro commandante havia morrido durante um grande incendio que houvera na ultima viagem, nomeando assim Jack Holt.

Depois de grandes esforços conseguem dominar o incendio, salvando assim todos os tripulantes mais ficando o navio completamente inutilizado.

Fica então sem um navio para commandar até que consegue um, mas que infelizmente estava condemnado a ir ao fundo.

E' um film que muito agradará ao publico devido ao numero de scenas palpitantes de emoções, que se acham sábiamente adaptadas ao encantador romance de "Aguas Perigosas".

O supremo triumpho de Shirley Temple!

Devido ao triumphal successo obtido durante a semana passada com a exhibição de — "Anjo do Pharol" — no cartaz do Palacio Theatro, e attendendo a mil e um pedidos, continuará ainda por toda esta semana, o esplendido celluloide da 20th Centrury Fox, no qual Shirley Temple, a bem amada estrellinha n. 1, consegue arrebatar a multidão infinda de seus ardorosos "fans".

Pelo ineditismo que encerra este seu novo film, seja pela modalidade artistica que ella genialmente interpreta, seja pelas adoraveis canções que ella canta, ou seja ainda pelo facto de ouvirmos Shirley cantando a aria de — "Lucia de Lammermoor" — a prova é que — "Anjo do Pharol" — inscreveu-se como um dos mais sensacionaes e irrefutaveis exitos conseguidos pelo Palacio Theatro nesta temporada.

E pela feição com que estes dois ultimos dias uma onda humana affluiu ao enorme cinema tudo indica que durante a semana presente o mesmo succederá, porquanto um espectaculo delicioso, sentimental, delicado e musical como este, são destes prazeres que gostosamente se repetem com summo prazer por todos nós! Ficam assim, avisados todos os que applaudiram Shirley em — "Anjo do Pharol" — que poderão voltar esta semana no Palacio, e digam a todos os seus amigos, o que na realidade é — "Anjo do Pharol"!

Robert Taylor de visita a Nova York

Nascido em Nebraska, e, fóra dali, tendo vivido apenas na California, Robert Taylor não conhecia, até ha dois mezes passados, Nova York, a babylonia americana.

Hospedado num dos grandes "ritzies" da metropole, Taylor ali recebeu varios jornalistas estrangeiros e o fez com a gentileza que o caracteriza hoje e que prova que, com a sua rapida ascenção ao "tardom", o insinuante artista não se perdeu...

Embora soubesse contar já com grande popularidade Taylor não esperava que sua chegada a Nova York causasse o alvoroço e o atropelo immensos que todos verificaram e que se tornou verdadeiro escandalo.

Carregado em triumpho da "rand Central" ao hotel, Taylor ali chegou em estado verdadeiramente lastimavel — sem sapatos, sem gravata e lenço, com o casaco rasgado, os cabellos em desalinhos, o rosto arranhado — um exaggero!

Entretanto, o artista viu tudo co mo melhor bom-humor possivel.

— Quem não se quer molhar — disse o artista aos jornalistas que o visitaram — que não saia á chuva.

Um artista está sempre sujeito a essas coisas e ellas fazem parte de sua vida. E' verdade que é bem mais commodo sair á rua sem ser notado, fazer-se o que se quer, andar á vontade. Mas convenhamos — e não vejam nisto cabotinismo, meus amigos — que tambem é agradavel conquistar sympathias e corações...

Bastante popular no Rio de Janeiro, Robert Taylor aqui será visto, dentro de alguns dias, em um dos seus mais recentes trabalhos para a Metro: "Garota do Interior" (Small town Girl), film em que secunda Janet Gaynor.

"Nas aguas da Esquadra", a nova comedia musicada de Fred Astaire e Ginger Rogers

A R. K. O. Radio vae apresentar, nas primeiras semanas de agosto, o film maximo de Fred Astaire e Ginger Rogers: "Nas Aguas da Esquadra" (Follow the Fleet) o maior exito de bilheteria verificado em Nova York.

Pela sua grandiosidade, pelo luxo de sua montagem, pela sua musica e bailados supera os films anteriores do Rei e da Rainha da dansa.

Seu romance é delicioso e a direcção que lhe imprimiu Mark Sandrick, é primorosa.

E' certo que "Nas Aguas da Esquadra" marcará o acontecimento artistico maximo do anno, elevando a maiores alturas, os nomes já consagrados de Fred Astaire e Ginger Rogers.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS HOMENAGEADO PELOS OPERARIOS DA FABRICA BANGU'

Retalho de panno com o retrato do presidente Getulio Vargas, trabalho executado por um operario da Fabrica Bangú, em tear Jacquard

(Continuação da 3ª pag.)

qual estava estampado o retrato de s. excia., trabalho este feito em tear Jacquard e que representa um lavor de tecelagem que honra sobremodo a nossa industria textil.

O presidente Getulio Vargas nessa visita teve occasião de apreciar os trabalhos dos teares acompanhando com interesse todo o processo de fabricação.

Conversando com os operarios s. excia. indagava democraticamente o modo e o processo de fabricação dos tecidos.

Ao retirar-se foi o chefe do Governo acompanhado até á porta principal da Fabrica de Bangú pelos directores da Companhia Progresso Industrial srs. João Gonçalves Mattos e Tito Del Soldato, os quaes representaram o dr. Guilherme Silveira, presidente, que por motivo de enfermidade não poude participar dos referidos festejos.

Dessa visita minuciosa e demorada trouxe o dr. Getulio Vargas optima impressão de tudo quanto teve occasião de apreciar na grande fabrica localizada em Bangú, que é, sem duvida, uma das maiores de nossa industria textil e cujos productos rivalizam com os melhores de procedencia estrangeira em nosso mercado.

Convenção Nacional de Estatistica

Está publicado o decreto convicatorio da Convenção Nacional de Estatistica, proposto ao governo, na fórma da lei, pelo presidente do Instituto de Estatistica, ministro Macedo Soares.

O assumpto, de innegavel importancia para a administração geral do paiz, absorveu a ordem do dia, na sessão extraordinaria da Junta Executiva do Instituto, que se reuniu especialmente para estudar e assentar as medida preparatorias da Convenção.

Segundo a propria definição do texto legal, a referida Convenção será o instrumento do solemne accordo entre os Poderes Executivos da União, dos Estados do Districto Federal e do Territorio do Acre, para o fim de completar a estructuração federativa do Instituto Nacional de Estatistica e regular o regime de coperação effectiva em que devem trabalhar os orgãos estatisticos federaes e estaduaes.

Pelo que se deduz, que o fim principal da Convenção é firmar directrizes seguras para o desenvolvimento e aperfeiçoamento technico da estatistica, de modo que o Brasil possa contar, em futuro proximo, com um **systema estatistico de ambito verdadeiramente nacional**, baseado em ampla e flexivel cooperação inter-administrativa. Os meios estatisticos do paiz, attentos ás lições da experiencia já se capacitaram de que sómente a coperação, vinculando contractualmente os esforços isolados, poderá dar ao Brasil um systema capaz de registar e analysar todas as pulsações da vida nacional.

A necessidade de conhecer quantitativamente, o rythmo, a estructura, a extensão e a distribuição dos phenomenos demographicos, economicos, sociaes, politicos, etc. através dos quaes se manifesta o "processus" da civilização brasileira, tornou premente e, por fim, inadiavel a solução definitiva do problema da estatistica nacional. E a cooperação se impoz então com o prestigio imperativo do caminho unico no momento.

Dahi a idéa do Instituto e as medidas complementares, necessarias ao estabelecimento de um grande pacto multi-lateral, de etsatistica, dento do qual se enquadrarão, por deliberação contractual, todas as actividade estatisticas que hoje se exercem nos ambitos regionaes e no federal, praticamente isoladas umas das outras.

A convenção será esse grande pacto multi-lateral de estatistica; o que equivale dizer, será um marco divisorio na historia do desenvolvimento da etsatistica social no Brasil.

Já não havendo hoje em dia administrador que ignora ser a estatistica uma imperiosa necessidade do mundo moderno, é de prever-se que a Convenção reunirá a boa vontade, o espirito de União e o desejo de acertar — em face de um innegavel interesse commum — de todos os governos que nella se farão representar.

Atropelado e morto por um auto

Os autos continuam atropelando, e matando impunemente, por mais que as autoridades em cuja jurisdicção, registam-se os accidentes, empenhem-se em punir os culpados, pois, estes conseguem sempre fugir a acção da justiça.

Ainda hontem cerca das 21 horas verificou-se um lamentavel accidente, em que perdeu a vida um joven de 19 annos, alumno da Faculdade de Pharmacia e Odontologia desta capital. O facto segundo apuramos passou-se do seguinte modo:

A hora citada, quando tentava atravessar a rua 24 de Maio em frente a estação de São Francisco Xavier, o academico Olavo Conceição uerra Manhães Barreto, branco, de 19 annos, residente á rua Barão de Mesquita n. 416, foi colhido e morto por um automovel, que por ali descia em desabalada carreira e cujo chauffeur, imprimindo maior velocidade ao vehiculo logrou fugir.

A infeliz victima que soffreu hemorrhagia interna, teve morte instantanea.

Avisado do occorrido compareceu ao local o commissario Lyrio, de serviço no 15º districto policial, que tomou as providencias necessarias, inclusive a remoção do cadaver para o necroterio de policia.

A HESPANHA ENSANGUENTADA POR TERRIVEL GUERRA CIVIL

(Continuação da 1ª. pagina)

vincias se estão submettendo progressivamente. As columnas rebeldes tinham sido cercadas na provincia de Segovia e submettidas á acção efficaz da aviação, que as dispersára na direcção de Miranda com numerosas perdas.

RESTABELECIDAS AS COMMUNICAÇÕES

MADRID, 20 (Havas) — Annuncia-se que estão restabelecidas na Hespanha as communicações telegraphicas com todos os paizes.

MILICIAS OPERARIAS EM ACÇÃO

MADRID, 20 (Havas) — O ministro do Interior irradiou ás 17 horas o seguinte communicado: "As milicias operarias armadas estão agindo sob a direcção das autoridades constituidas."

O GENERAL FRANCO ESPERADO EM ALGECIRAS

GIBRALTAR, 20 (Havas). — O general Kinderlan chegou a Algesiras de avião.

Annuncia-se que o general Franco chegará hoje afim de assumir o commando de todo o movimento das proximidades de Gibraltar.

INFORMAÇÕES OBTIDAS POR UM JORNAL FRANCEZ

BORDE'OS, 20 (Havas). — Communicam de Hendaya ao jornal "Petite Gironde":

"Hontem, ás 17 horas, foi fechada a fronteira hespanhola e a circulação pela ponte internacional ficou prohibida ás pessoas vindas a pé de Irun. Não circulam nem os bondes de S. Sebastian á fronteira nem os trens da Companhia Norte. A policia das estradas estava sendo feita por grupos de jovens, que substituiam a gendarmeria e a guarda de assalto.

Por volta de 2 horas um automovel francez conduzido pelo proprietario e em que viajavam varias pessoas recebeu tres balas, uma das quaes quebrou o para-brisas, emquanto as duas outras attingiam a capota do carro. Ao que parece, o conductor do carro não se deteve quando os grupos de jovens intimaram a parar.

Na ponte internacional de Irun, guardas civis e carabineiros occupam os postos e a passagem foi fechada aos vehiculos. Só circulam pela ponte raros viajantes munidos de autorização especial".

PORMENORES DA SEDIAÇO

ORAN, (Argelia), 20 (Havas). — Chegam a esta cidade os primeiros pormenores sobre o inicio da rebellião em Larache.

Na ultima sexta-feira, ás 23 horas, parou um caminhão deante do edificio dos correios. Officiaes e soldados desceram para penetrar no immovel. Chegou, segundo caminhão mas os soldados não quizeram obedecer ao commando e, como eram ameaçados, abriram fogo, travando combate. Foram mortos dois officiaes e tres soldados.

Em seguida os rebeldes invadiram os correios. No outro dia de manhã todos os serviços publicos de Larache estavam em mãos do exercito, o mesmo acontecendo em todas as cidades da zona hespanhola.

SUSPENSO O TRAFEGO PARA A FRANÇA

PARIS, 20 (Havas). — Os trens procedentes do sul chegaram esta manhã normalmente a Paris e desembarcaram na plataforma da estação de Orsay a multidão habitual de viajantes.

Viam-se muitos turistas hespanhoes que, apesar dos acontecimentos ou talvez devido á feição por estes tomada, vêm installar-se na França.

A directoria da companhia Paris-Orleans avisou aos passageiros que a partir de hoje os trens para a Hespanha suspenderam o trafego devido á interrupção da livre circulação de viajantes no interior daquelle paiz.

O PAPEL DE LARGO CABALLERO

LONDRES, 20 (Havas). — A attenção dos jornaes britannicos concentra-se nos acontecimentos da Hespanha, que são descriptos com todos os pormenores em editriaes e manchettes sensacionaes.

O "Daily Telegraph" accentua particularmente o papel desempenhado pelo s. Caballero e pelos syndicatos operarios na repressão da revolta.

O "News Chronicle" escreve: "A revolta mostra o desespero da direita por ver desapparecer a sua influencia sobre a Hespanha. Se a insurreição se approximar do exito, o governo ficará tão abalado que Caballero e seus amigos serão obrigados por seus partidarios a assumir o poder. Se isso acontecer, será para a Hespanha, a Europa e o mundo inteiro um acontecimento mais importante do que a emergencia de uma nova ditaduta".

Na opinião do "Deily Mail", a victoria do governo sobre a insurreição levará ao poder o sr. Caballero.

A GENDARMERIA FRANCEZA REFORÇADA

HENDAYA, 20 — (Havas) — A situação na fronteira franco-hespanhola permanece inalterada. Não chegaram nem trens nem malas postaes da Hespanha. A gendarmeria franceza está reforçada em todos os pontos.

A SITUAÇÃO DOS INSURRECTOS

LISBOA, 20 — (Havas) — A Agencia Reuter dá curso a boatos inconfirmados segundo os quaes a viação rebelde tinha enviado um ultimatum ao governo da Hespanha intimando o gabinete a render-se, sob pena de bombardear os edificios publicos. Outros rumores dizem que os batalhões de mineiros enviados por caminhões para o Sul haviam sido batidos. Ao que parecia, os insurrectos occupavam toda a Andaluzia e o Sul.

TERRIVEL CANHONEIO NAS VISINHANÇAS DE GIBRALTAR

GIBRALTAR, 20 — (Havas) — Annuncia-se que as tropas marroquinas da Legião Estrangeira estão controlando varias localidades hespanholas das visinhanças de Gibraltar.

Em todas essas localidades canhões e morteiros atiram sem cessar sobre certos elementos que resistem energicamente.

De Gibraltar ouvem-se distinctamente os tiros. Assegura-se que ha muitos mortos e centenas de feridos.

Nesta cidade já se refugiaram cerca de tres mil pessôas, muitas das quaes se transportaram em embarcações a remo.

A população de Gibraltar está distribuindo alimentos e roupas ás crianças.

A GUARDA CIVIL CONFRATERNISOU COM A POPULAÇÃO

MADRID, 20 — (Havas) — A Guarda Civil e a Guarda de assalto de Castellon confraternizaram com a população.

UM APPELLO AO POVO

MADRID, 20 — (Havas) — A's 21 horas e 45 minutos (hora local) a estação radiophonica desta capital transmittiu em varias linguas uma informação dizendo que o governo está senhor da situação e vencedor do movimento faccioso.

O governo faz um appello ao povo e aos soldados para que impeçam os fascistas de privar o povo dos direitos que conquistou.

A ESTAÇÃO DE SEVILHA EM PODER DO GOVERNO

HENDAYA, 20 — (Havas) — A estação de radio de Sevilha que ha dois dias transmittiu communicados dos rebeldes, já está irradiando os communicados do governo central.

MORREU O GENERAL GARCIA DE LA HERRAUZ

MADRID, 20 — (Havas) — O ministro do Interior annunciou pelo radio a morte do general Garcia de la Herrauz, por occasião do cerco do campo de Carabanchel.

O general Garcia tinha tomado parte no movimento de 10 de agosto de 1932.

GRANDES MANIFESTAÇÕES A'S TROPAS GOVERNAMENTAES

MADRID, 20 — (Havas) — A's 11 horas o povo desta capital fez grandes manifestações ás tropas da guarda civil que ajudaram a população a dominar os rebeldes do quartel de Montana. Os guardas respondiam á saudações populares.

O GOVERNO AGRADECEU O AUXILIO RECEBIDO

MADRID, 20 — (Havas) — O governo agradeceu pelo radio a assistencia que vem recebendo de diversas entidades entre as quaes associações estudantis, cujos serviços utilizará caso seja necessario.

As autoridades republicanas communicam que estão senhoras da situação.

O primeiro regimento de carros de assalto constitue uma das mais poderosas adhesões que o governo recebeu, pois vem prestando inestimavel auxilio desde o primeiro momento.

FUNCCIONAM AS CAIXAS ECONOMICAS

MADRID, 20 — (Havas) — Annuncia-se officialmente que as caixas economicas continuam funccionando normalmente.

ENTHUSIASMO POPULAR

MADRID, 20 — (Havas) — O povo percorre as ruas da cidade carregando com grande enthusiasmo, aos vivas á Republica, as bandeiras tomadas nos quarteis rebeldes.

MALAGA INCENDIADA

TOULOUSE, 20 — (Havas) — O piloto de avião procedente de Casablanca, que vôou sobre Malaga, confirma que a cidade está em chammas e a situação na região era de plena gueira civil.

O mesmo aviador, que tambem passou sobre Barcelona, informou mais que avistou aviões governistas bombardeando o arsenal e os quarteis de artilharia.

O GOVERNO SENHOR DA SITUAÇÃO

MADRID, 20 — (Havas) — A's 10 horas e 20 minutos o governo acaba de annunciar pelo radio que está senhor da situação.

RENDEU-SE O CHEFE DA SEDIÇÃO EM BARCELONA

LONDRES, 20 — (Havas) — Communicam de Madrid pelo radio que o general Goded, chefe do movimento revolucionario em Barcelona, se rendeu hontem á noite.

DISTRIBUIÇÃO DE ARMAS AOS CIVIS

BAYONNE, 20 — (Havas) — Os deputados hespanhoes da extrema esquerda que atravessaram a fronteira chegaram pelo Valle de Aspe e se detiveram em Urtos, na circumscripção de Oloron.

Suppõe-se que é intenção desses parlamentares collaborarem no movimento anti-fascista da provincia de Guipuzcoa, notadamente em San Sebastian e Bilbão. Na primeira destas localidades individuos atiram de revolver das janellas do Hotel Maria Christina. Ha muitos feridos. Os guardas aduaneiros de Irun foram chamados a reforçar a gendarmeria. Estão sendo distribuidas armas entre a população civil.

LONDRES SEM COMMUNICAÇÕES

LONDRES, 20 — (Havas) — Desde sabbado não se obtem nesta capital nenhuma communicação telephonica com a Hespanha.

A embaixada da Hespanha declarou hoje cêdo que ainda esperava communicação official dos acontecimentos.

INTIMADOS OS REBELDES

SEVILHA, 20 (Havas) — A estação de radio desta cidade irradiou ás 22 horas e 30 minutos um communicado do governo dando aos rebeldes até amanhã, dia 21, o praso para se entregarem e ordenando á guarda civil e aos officiaes que voltem aos seus postos respectivos.

A mesma estação, por ordem do Prefeito, pede ás casas de comestiveis e aos açougues que reabram a partir de amanhã para assegurar o abastecimento da população.

RESTABELECIDA A CALMA EM BARCELONA

BARCELONA, 20 (Havas) — A's 22 horas e 20 minutos, a estação de radiophonia desta capital interrompeu um concerto que estava irradiando para annunciar que a tranquillidade e a calma tinham sido restabelecidas na cidade.

ORDEM DE MOBILIZAÇAO AOS CIVIS DA FRENTE POPULAR

PARIS, 20 (Havas) — Communicam de Hendaya e de S. Sebastian, que o governo ordenou a todos os civis, pertencentes á frente popular, que se armassem. A' ultima hora diz-se que o governo teria dominado a situação em Madrid e Barcelona.

SEVILHA SEM NOTICIAS

RABAT, 20 (Havas) — Informações recebidas de Sevilha pelo radio annunciam que não ha ali noticias da cidade de Madrid nem das regiões da Galliza, Asturias e Catalunha.

NAO FUGIRAM OS MINISTROS DEMISSIONARIOS

BAYONNE, 20 (Havas) — Acabam de ser desmentidas certas informações segundo as quaes membros do gabinete demissionario hespanhol e varios officiaes teriam atravessado a fronteira com a França.

Confirma-se que o movimento insurreccional está augmentando e que importantes forças vindas do sul marcham na direcção de Madrid. Diversos deputados da extrema esquerda atravessaram a fronteira.

Continúa o tiroteio em San Sebastian.

VIGIADOS OS REFUGIADOS HESPANHOES

GIBRALTAR, 20 (Havas) — Foram destacados trinta agentes para vigiar os refugiados hespanhoes chegados a Gibraltar, para os quaes será organizado, provavelmente, um local especial.

CEUTA BOMBARDEADA POR QUATRO NAVIOS GOVERNISTAS

PARIS, 20 (Havas) — Segundo noticias radio-telegraphicas aqui recebidas quatro navios de guerra governistas estão bombardeando os rebeldes em Ceuta.

Outras informações dizem que estão em situação critica em Malaga cerca de 250 subditos britannicos.

SOCCORROS AOS INGLEZES QUE SE ACHAM EM MALAGA

GIBRALTAR, 20 (Havas) — Foi enviado a Malaga um rebocador britannico afim de trazer á Gibraltar quatro officiaes inglezes e suas familias, em consequencia da situação naquella cidade.

CADIZ BOMBARDEADA

LONDRES, 20 (Havas). — Segundo noticias recebidas esta manhã de Hespanha pelo radio o contra-torpedeiro "Churruca", a cujo bordo se encontravam officiaes rebeldes, teria bombardeado violentamente Cadiz.

Os membros da tripulação ignoravam que os chefes eram officiaes revoltosos até o momento em que receberam ordem de atirar sobre a cidade.

Assegura-se que tambem um contra-torpedeiro procedente de Melilla transportava certo numero de tropas rebeldes.

UMA PROCLAMAÇAO DE AUGUSTO BARCIA

MADRID, 20 (Havas). — O ministro de Estado, sr. Augusto Barcia, fez ao microphone um discurso em que agradeceu ao povo hespanhol a sua "heroica conducta, inspirada nos altos interesses da patria".

Em seguida o ministro accentuou: "Nos momentos decisivos para o nosso futuro, pela Hespanha e pela Republica, todos devem ficar a postos. Queremos dar aos hespanhoes a certeza de que corresponderemos ao seu esforço contra os inimigos da soberania nacional. Nesse proposito todos cooperaremos. Por amor á Hespanha e á Republica firme, vamos ao cumprimento do dever".

SUSPENSOS OS EXAMES ATE' SEGUNDA ORDEM

MADRID, 20 (Havas). — Em vista da situação anormal em algumas provincias, o governo suspendeu até nova ordem os exames do ensino primario e secundario.

MORATORIA PARA TODOS OS VENCIMENTOS

MADRID, 20 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que a moratoria estabelecida pelo governo visa todos os vencimentos de titulos commerciaes.

IMPOSSIVEL ATRAVESSAR A FRONTEIRA

PERPIGNAN, 20 (Havas) — Annuncia-se que os serviços hespanhoes da fronteira fecharam esta no porto Boucau, que não pode ser mais alcançado por terra.

Muitos jornalistas estão retidos em Cerbere sem poderem atravessar a fronteira.

PROHIBIDA A ENTRADA DE ESTRANGEIROS NO PAIZ

BORDEOS, 20 (Havas) — As noticias aqui recebidas não registam nenhuma mudança na fronteira hespanhola.

Os trens de Hespanha não chegam e só os trens francezes vão até Irun e voltam com os passageiros destinados áquelle paiz devido a ter sido prohibida a entrada de estrangeiros em territorio hespanhol.

A SITUAÇÃO NA PENINSULA

RABAT (Marrocos), 20 (H.) — Segundo refugiados procedentes de Tanger só a região de Madrid e a propria capital permaneceriam fie's no governo.

O ministro do Interior só disporia dos guardas de assalto e de alguns voluntarios.

Espera-se para hoje brusco desenlace da situação. Confirma-se a noticia de que o general Franco partiria de avião de Tetuan com destino á peninsula.

A ACÇÃO DOS REVOLTOSOS

RABAT, 20 (Havas) — Novas informações confirmam que a acção do general Franco foi preparada e conduzida como uma verdadeira operação de guerra.

Depois de assegurarem a liberdade de passagem do estreito, as tropas rebeldes desembarcaurm perfeitamente armadas, com o seu estado maior, e logo iniciaram a marcha para a frente com extremo vigor, quebrando a canhão e metralhadora toda veleidade e resistencia.

(Continua na 16ª. pagina)

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Côrte de Appellação do Estado — No Palacio do Ingá — Fiscalização de generos alimenticios — Na 13.ª Inspectoria — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Concedendo ao chauffeur da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, Agenor Clemente Rodrigues o accrescimo de 15°|°, a titulo de gratificação addicional, sobre os vencimentos de 4:800$000 annuaes, de 24 de outubro a 31 de dezembro de 1934, e sobre os vencimentos annuaes de 6:000$000, de 1º de janeiro de 1935 em diante ficando o necessario credito.

—— Concedendo ao sub-continuo da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, Mauricio João de Souza, o accrescimo de 20°|° a titulo de gratificação addicional, sobre os seus vencimentos annuaes de 3:600$000, a partir de 5 de julho de 1935, dia em que entrou em vigôr o Decreto nº. 3.286, da mesma data até o 1º de setembro do referido anno, e, de 25A, sobre os mesmos vencimentos annuaes de 2 de setembro ainda de 1935, em diante, visto haver completado no dia anterior 25 annos de serviço prestado ao Estado, ficando aberto o necessario credito.

—— Declara sem effeito o acto de 26 de maio do corrente anno, publicado a 28 do referido mez, em que nomeia José Gomes de Souza e Antonio Pontes Cypriano, respectivamente, para os cargos de 2º e 3º supplentes do sub-delegado de Policia do 5º districto do municipio de Santa Maria Magdalena, visto não terem os mesmos tomado posse no praso legal; declara sem effeito o acto de 26 de maio do corrente anno, publicado a 28 do referido mez, em que nomeia Alexandre Alves Pinto, Austernio Machado Botelho e Joaquim da Silva, respectivamente para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de Policia do 4º districto do municipio de Santa Maria Magdalena visto os mesmos não terem tomado posse no prazo legal; declara com effeito o acto de 26 de maio do corrente anno publicado a 28 do referido mez, em que nomeia Annibal Gonçalves dos Santos, para o cargo de 3º supplente do subdelegado de Policia do 6º districto do municipio de Santa Maria Magdalena, visto o mesmo não ter tomado posse no prazo legal.

—— Despachos: Lincoln da Silva Pires — (ficha 754-1936) — Indeferido, á vista do disposto no art. 18 das disposições transitorias da Constituição Federal; Renato do Livramento — (ficha 1.217-1936) — Faça reconhecer a firma.

NO PALACIO DO INGA'

O governador Protogenes Guimarães recebeu hontem, no Palacio do Ingá, as seguintes pessoas.

Bernardo Bello, deputado estadual; Clodomiro de Vasconcellos, deputado estadual; Saturnino Cardoso de Castro; Anthero Manhães, deputado estadual; Moacyr P. Lobo, deputado estadual; Humberto de Moraes deputado estadual; Paula Pinto, 3º delegado auxiliar; commandante Vianna, chefe de policia; Roberto Cotrim, secretario da Agricultura; Epitacio Teixeira Campos, chefe do gabinete do Secretario da Agricultura; d. Ilka Ruas, directora do Departamento de Educação e I. do Trabalho; Porto da Silveira, prefeito de Friburgo; Aroldo Leitão da Cunha; Moraes Souza, deputado estadual; Capitulino Santos Junior, deputado estadual.

A FISCALIZAÇAO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Pelos funccionarios do Serviço de Fiscalização de Generos Alimenticios foram appreendidos e inutilizados por estar em desaccordo com o regulamento desta Directoria de diversos vendedores ambulantes, 64 pasteis, 40 doces e 2 cestas; no botequim da rua Dr. March n. 85, da firma Amelia Loureiro, 50 pasteis; no armazem de Brasilino Pinheiro, sito no Campo do Ypiranga, 3 kilos de lombo deteriorado; no botequim da casa de Visconde do Uruguay n. 51, 2 diversões "Lhoto-Ball", sito á rua Visconde Uruguay, n. 52 2 médias e uma chicara e no botequim sito á Alameda São Boaventura n. 644, 5 pires.

Inspecção de leite — Foram multados em 100$000, cada um, por ter exposto á venda leite fraudado por addicção d'agua os srs. Adriano Costa Alves, proprietario do botequim sito á rua da Conceição n. 58; Francisco Coelho da Rocha, proprietario do vehiculo n. 425, e, em 200$000, cada um, pela mesma infracção, os srs. Antenor Rodrigues de Souza e Manoel Assenção, respectivamente, proprietarios dos vehiculos ns. 444 e 424.

Foram examinadas 36 amostra de leite nos botequins, nas leiterias e na via publica, sendo 34 consideradas bôas e as duas enviadas ao Laboratorio accusaram estar em ferfeitas condições.

NA 13ª INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

Foi despachado pelo inspector regional do Ministerio do Trabalho o seguinte expediente:

Antonio Pinto Flores, reclamando contra a firma Carlos Willa, por ter sido dispensado sem justa causa. "Baixo o processo em diligencia para que o auxiliar-fiscal Antonio Rodrigues da Costa faça inspecção "in loco", determinando qual o responsavel pelos serviços e verificando se estão cumpridas as demais disposições legaes a que está sujeito o empregador, e notificando-o, em seguida, do conteudo do processado".

— Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de Nictheroy, reclamando contra a firma Carlos Willa, por ter dispensado sem justa causa, o seu associado Antonio Florencio. "Idem a favor da associado Waldemiro Marcelino Alves. "Idem a favor do associado Nicanor da Silva Lima. "Idem, a favor de Gratulino Monteiro, reclamando contra o Instituto Vital Brasil por ter sido dispensado sem justa causa. — "Como suggere".

— José Arlindo de Lucena, reclamando contra a E. F. Maricá, por ter sido dispensado sem justa causa. — "Proceda-se de accôrdo com a informação".

— Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de Nictheroy, reclamando contra a firma Carlos Willa, por ter dispensado, sem justa causa, o seu associado Julio Mello Nascimento. — "A' apreciação da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Nictheroy".

— Procuradoria da Republica, pedindo sustar a execução contra José Augusto Cardoso. — "Cancele-se a divida, archivando-se em seguida".

Hermogenes Candido de Almeida, reclamando sua carteira profissional processada pelo identificador Ramiro Gonçalves da Silva. — "Devolva-se ao S. I. P. encarecendo a necessidade de serem os reclamantes indemnizados dos prejuizos soffridos, dado que os proprios recibos de fls. attestam a acção dolosa do ex-identificador".

— Angelo de Oliveira Martins Mello, reclamando aviso prévio contra a firma Isidoro Pereira. — "Faça-se a notificação".

— Pereira Bastos & Cia, communicando a saida do seu empregado José Cupertino de Santa Anna. — "A' Collectoria para cumprimento da lei do sello".

— Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy, reclamando contra a firma Julio Lopez, por ter dispensado, sem justa causa, o seu associado José Bento. — "Faça-se a notificação".

— Napoleão Ribeiro, reclamando contra a firma Alvaro Côrtes, por ter sido dispensado sem justa causa. — "Volte o processo ao ex-fiscal informante, para ser feita a prova syndical, devendo, de futuro, antes de submetter á apreciação do Inspector, qualquer processo, providenciar para que sejam observados os dispositivos legaes".

— Alfredo Carvalho, reclamando contra a firma Claudemiro Silva, por ter sido dispensado sem justa causa. — "Idem".

— Ildefonso Neves, reclamando salarios atrazados contra o Grupo de Regatas Gragoatá. — "Faça-se a notificação".

— Ferrari Souza & Cia., fazendo uma communicação referente a seus empregados. — "A' Collectoria para o fim indicado na informação retro".

— Ildefonso Neves, reclamando contra o Grupo de Regatas Gragoatá, por ter sido dispensado sem justa causa. — "Notifique-se".

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O PROJECTO DO SR. CARLOS REIS

E' estranhavel que seja um representante do Maranhão, na Camara Federal, o autor do projecto de lei prohibindo as corridas de automoveis. Tendo-se preoccupado de um assumpto de somenos importancia, visto que póde ser resolvido por uma simples medida de caracter policial, o sr. Carlos Reis desinteressa-se, por outro lado, de problemas relevantes para o seu Estado.

Essas competições já conseguiram empolgar todas as camadas sociaes.

De sorte que o projecto em questão mereceu a repulsa do grande publico. E já agora, tambem caiu no ridiculo, não só pelo espirito de sentimentalismo á 1830 que o inspirou, como ainda porque a critica o fulminou pela falta de logica. Com effeito, era o caso do seu autor pedir o fechamento dos theatros, só porque o celebre incendio do "Baquet" calcinou algumas centenas de espectadores; o Petrogrande, da capital da Russia, e o Metropolitan, de Londres, serviram de sepultura a mais de meio milhar de assistentes.

Deixando, porém, esses exemplos de grandes catastrophes, vamos á razão pela qual estranhamos o zelo do congressista maranhense pela segurança do publico confiado á vigilancia da organização policial do Rio e São Paulo. E' que no porto de São Luiz, a meia milha dos trapiches de desembarque, corre-se muito mais grave perigo. E não é por sport, isto é, espontaneamente que se affronta.

Ao contrario. E' porque se é obrigado a enfrental-o, par attingir a terra. Referimo-nos á permanente ameaça dos tubarões, cujo quartel general, como se diz na giria, popular, está situado dentro do porto do Maranhão.

Os viajantes estão, pois, expostos a essa ameaça, porque não ha navio que possa encostar. Ora, é justamente de ha dois annos a esta parte que Estados, talvez menos importantes do que o do Maranhão, se esforçam no sentido de se dotarem de um moderno apparelhamento portuario. A cidade de Parnahyba, do Piauhy, é um caso typico. Aqui mais perto temos o de Itacurussá. E vejamos como o Governo Federal tem apoiado essas aspirações, devolvendo a taxa para construcção já arrecadada pela União. Que é que tem feito, nesse sentido, a representação maranhense?

E que faz, no momento, o sr. Carlos Reis? Pede a prohibição de corridas de automoveis..., como se o Maranhão não estivesse reclamando a sua actividade para problemas mais interessantes.

A PROPRIEDADE DO SUB-SOLO

Estão sempre em ordem do dia as questões juridicas que se refiram á propriedade, isto porque, a sua evolução, demonstra perfeitamente a tendencia insophismavel que já Leon Duguit assignalara na sua obra "Transformação Geral do Direito Privado", com estas palavras: a propriedade não é mais o direito subjectivo do proprietario, mas a funcção social da riqueza.

Nesse sentido, confirmando o seu ponto de vista, assistimos o empallidecer gradativo e constante, das doutrinas que consagravam a propriedade illimitada e os conceitos individualistas que inspiraram os Codigos Civis da França e da Italia.

E' que a morte do postulado romano do "Jus utendi et abuntendi re sua, quatenus ratio patitur, traziam comsigo a primazia imperiosa de um novo e mais amplo direito, com a supremacia absoluta dos interesses collectivos sobre os interesses individuaes.

E, hoje em dia é ponto de vista pacifico, pelo menos entre os juristas philosophos, a aceitação deste aphorisma.

Aliás, é inteiramente justo, profundamente compreensivel que as necessidades de milhões de criaturas humanas não sejam prejudicadas por interesses de meia duzia de individuos.

São contra os interesses dessa gente que devemos estar alerta, destruindo os sophismas, esclarecendo a opinião publica na defesa intransigente da economia nacional.

Praza aos céos, que as injuncções caracteristicas da advocacia administrativa não penetrem no espirito da Commissão de Revisão do Cod. de Minas, de cuja superior serenidade e patriotismo depende da salvaguarda dos nossos interesses vitaes contra a ganancia da finança internacional.

Na nossa nova legislação ficou definitivamente consagrada "a tendencia moderna de transformar a propriedade em geral, de um simples direito subjectivo do proprietario, em uma funcção social da riqueza, oppondo á propriedade — direito do passado, a prosperidade — funcção, reconhecida pela cultura economica dos povos como uma das condições existenciaes da sociedade contemporanea".

Nada mais interessante, porquanto já que o problema está focalizado, do que fazer uma série de considerações em torno da "duvida constitucional" do sr. Barros Penteado, que em nome da Commissão Especial de Revisão do Codigo de Minas foi dirigido á Commissão de Constituição e Justiça da Camara.

E' necessario um parenthesis, para assignalarmos que o decreto n. 24.642 de 10 de julho de 1934, que approva o Codigo de Minas, teve os seus dispositivos enquadrados dentro da "letra e do espirito do texto constitucional" votado pela Assembléa Constituinte, inteiramente portanto desprendido das modificações que traria a Carta Magna a qualquer corpo de leis ordinarias, elaboradas anteriormente a sua promulgação.

Entre outros quesitos, formulados pela Commissão Especial de Revisão do Codigo de Minas nitidamente esclarecidos pelo texto do referido decreto, ou senão, pela Constituição de 91, destacamos os seguintes:

1 — A quem pertencem as minas em lavra ao tempo da promulgação da Constituição?

2 — A quem pertencem as jazidas descobertas após a promulgação da Constituição, cuja lavra depende de autorização ou concessão federal?

3 — A Constituição Federal retirou da propriedade do sólo a propriedade das minas e demais riquezas do sub-sólo ou apenas estabeleceu uma distincção entre essas duas propriedades, que pódem ser separadas para o effeito do seu aproveitamento separadamente?

A solução do primeiro quesito, está limpidamente reflectida no artigo 72, paragrapho 17 da Constituição de 91, tendo a reforma constitucional de 1925-1926, accrescido ao referido artigo as alineas a e b, que passaremos a ennunciar.

"Artigo 72...

§ 17 — O direito de propriedade mantém-se em toda a sua plenitude, salvo a desapropriação por necessidade publica, ou utilidade publica, mediante indemnização prévia.

a) as minas pertencem ao proprietario do solo salvo as limitações estabelecidas por lei, a bem da exploração das mesmas;

b) as minas e jazidas mineraes necessarias á segurança e defesa nacionaes, e as terras onde existirem, não pódem ser transferidas a estrangeiros."

O artigo 64, referente tambem á materia, estabelece que "Pertencem aos Estados as minas e terras devolutas, cabendo á União sómente a porção do territorio que fôr indispensavel para a defesa das fronteiras, fortificações, construcções militares e estradas de ferro federaes."

Na reforma de 1925-1926 projectaram alterar mais radicalmente a disposição primitiva: accrescentando a letra b, vigorante na época, que, no caso de permanecer o dono do immovel indifferente á fortuna provavel e occulta, o Governo explorasse as minas, directamente ou mediante concessão, e repartisse com o proprietario os lucros. Não vingou a idéa; prevaleceu apenas a providencia de ordem patriotica e effeito internacional: prohibiu-se transferir a estrangeiros as riquezas mineraes, bem como as terras onde as mesmas existam, desde que as primeiras sejam necessarias não simplesmente uteis, para a defesa e segurança do paiz. Fica á discrição do Executivo Federal o julgar se as jazidas se acham nas condições previstas pela Magna Carta, sem recursos, quanto ás apreciações das necessidades, para qualquer dos outros poderes constitucionaes. (Carlos Maximiliano — Commentarios á Constituição Brasileira).

O assumpto como se vê é claramente, crystalinamente exposto e ao alcance de qualquer pessoa que se dê ao trabalho de folhear a Constituição de 91.

No concernente ao segundo quesito, a Constituição de 34 declara, no seu artigo 119, que "as minas e demais riquezas do sub-sólo bem como as quédas dagua, constituem propriedade distincta do sólo para effeito de exploração ou aproveitamento industrial.

"O aproveitamento industrial das minas e jazidas mineraes, bem como das aguas e das energias hydraulicas, ainda que de propriedade privada, dependem de autorização ou concessão federal."

E' o que está expresso nos artigos 5 paragraphos 1 e 2 e artigo 6 paragrapho 1 do Codigo de Minas.

Dizem elles:

"Art. 5 — As jazidas conhecidas pertencem aos proprietarios do sólo onde se encontravam, ou a quem o fôr por legitimo titulo.

§ 1.º — As jazidas desconhecidas, quando descobertas, serão incorporadas ao patrimonio da nação, como propriedade imprescriptivel e inalienavel.

§ 2.º — Só serão consideradas conhecidas, para os effeitos deste Codigo, as jazidas que forem manifestadas ao poder public na fórma e praso prescriptos no art. 10.

Artigo 6 — O direito do proprietario sobre as jazidas limita-se á preferencia na concessão da lavra ou á coparticipação, que a lei estipular, nos resultados da exploração.

§ unico — No caso de condominio só terá logar o direito de preferencia á concessão da lavra se houver accordo entre todos os condominos; hypothese contraria, bem como no caso da propriedade em litigio, só subsistirá o direito de comparticipação nos resultados da exploração, entendendo por proprietario, para esse effeito, o conjunto dos condominos."

Effectivamente os preceitos constitucionaes estão perfeitamente dentro do texto e do espirito do Codigo de Minas.

No concernente ao 3º quesito, consultando ao artigo 4 paragrapho 1 e 2 do referido Codigo temos espelhado a solução pedida pela Commissão Especial de Revisão do Codigo de Minas.

Declara o art. 4.º:

"A jazida é bem immovel e tida como coisa distincta e não integrante do solo ou sub-solo em que está encravada. Assim a propriedade da superficie abrangerá a do sub-solo na fórma do direito commum, exceptuadas, porém, as substancias mineraes ou fosseis uteis á industria.

§ 1.º — A propriedade mineral reger-se-á pelos mesmos principios da propriedade commum salvo as disposições especiaes deste Codigo.

§ 2.º — As jazidas de substancias mineraes proprias para construcção, emquanto na forma deste Codigo estejam fóra do regime (art. 3 § 2), seguem o do direito commum em toda a sua extensão."

Aliás, na justificação de motivos que precedem o projecto do Codigo, estão estas palavras bem significativas:

"A questão de propriedade das jazidas mineraes é relativamente secundaria em face dos expressos preceitos constitucionaes que attribuem á União poderes para regulamentar seu aproveitamento industrial.

Excluida a propriedade privada, enfeixados aquelles poderes nas mãos da União, é evidente no rigor desses principios, a esta deveriam pertencer aquellas riquezas. Pelo Codigo de Minas, as jazidas desconhecidas, quando descobertas, serão comtudo incorporadas ao patrimonio particular da União mas ao patrimonio geral da Nação, como propriedade imprescriptivel e inalienavel.

E' que a Constituição confere tambem, em segunda mão, poderes aos Estados para gerirem, em dadas condições, a mesma riqueza. Na realidade, por essa circumstancia, o regime juridico instituido para as minas, no Brasil, é o de autorizações e concessões dos poderes publicos, como meros administradores, não sendo em summa senão o de "rés nullis" em sua mais pura accepção. A ninguem pertencem de facto as minas; como detentores as terão aquelles que as lavrarem e emquanto mantiverem a lavra em plena actividade.

E', portanto, sobre os principios já estabelecidos da nova Constituição, para regular o aproveitamento das riquezas do sub-solo que foi buscada a nova legislação constituindo o presente Codigo."

NAPOLEÃO FONYAT

II Conferencia Nacional de Pecuaria

A INAUGURAÇÃO NO THEATRO MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e com a presença das altas autoridades, corpo diplomatico, criadores, technicos e interessados, realizou-se no Theatro Municipal, a sessão inaugural da II Conferencia Nacional de Pecuaria.

A mesa que presidiu os trabalhos de inauguração desse certamen ficou assim constituida:

Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica; dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; dr. Ildefonso Simões Lopes, presidente da Confederação Rural Brasileira; dr. Arthur Torres Filho, presidente da Commissão Executiva da Conferencia e vice-presidente, em exercicio da Sociedade Nacional de Agricultura; dr. Annibal di Primi Beck, presidente da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul; dr. Isidoro Coimbra Ramos, representante do Estado de Goyaz; dr. Randulpho Alves, director do Departamento Nacional da Producção Animal; chefe da casa militar da presidencia; secretarios da Agricultura dos Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pará, Paraná e Minas Geraes.

Aberta a sessão pelo presidente da Republica, o sr. Annibal di Primi Beck falou em nome dos organizadores da II Conferencia Nacional de Pecuaria.

Em seguida usou da palavra o sr. Simões Lopes, presidente da Confederação Rural Brasileira.

Falou em seguida, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Por ultimo, falou de improviso o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, inaugurando a Conferencia.

O Codigo de Aguas

E A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ELECTRICA EM WASHINGTON

Lendo-se o titulo acima, procurar-se-á saber que relação existe entre o Codigo de Aguas e a conferencia internacional de energia electrica a reunir-se, brevemente, em Washington. E' facil, porém, satisfazer a curiosidade de quem quer que seja, se ligarmos o movel da campanha contra a execução do nosso Codigo de Aguas e o interesse em afastar os elementos que a defendem e promovem com o mais alto sentimento patriotico. A opportunidade, como se vê, vem a talhe de foice, com aquelle certame na capital americana.

A nossa representação foi confiada a figuras que têm se batido, com ardor, pela regulamentação do aproveitamento do nosso potencial hydraulico. E' possivel que haja, na escolha dos membros da commissão brasileira, uma simples coincidencia. Quando, entretanto, se avaliam os esforços para sustentar a exiquibilidade do Codigo em questão, e pesam, em confronto, os valores empenhados em derogal-o, é de admittir que a escolha tenha sido préviamente determinada. Com effeito, o director do Serviço de Aguas do Ministerio da Agricultura, á frente dum reduzido numero de companheiros que tem a visão clara dos destinos das nossas quédas dagua alienadas a syndicatos internacionaes, — tem opposto os mais sérios obstaculos á destruição completa de um dos mais importantes actos do governo transitorio. Na Camara Federal, por exemplo, desfere-se o golpe mortal contra o Codigo, utilizando-se a arma da confusão para interpretar a clareza dos seus dispositivos. Nos proprios circulos officiaes, ou seja no Ministerio da Agricultura, elle não encontra o amparo que seria para desejar. E tanto isso é exacto que as leis subsidiarias para a sua fiel execução arrastam-se por muitos mezes já no mecanismo administrativo, começando essa demora, aliás demasiada, por levar o desanimo aos que idearam o plano de emancipação das aguas brasileiras. E' verdade que o nosso representante á conferencia yankee arregimentou um punhado de homens capazes e bastante independentes para seguirem a sua inflexivel orientação em pról do patrimonio disputado pelos syndicatos alienigenas. E é ainda essa a esperança que nos fica com a ausencia do chefe.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$181

Funccionava, hontem, o mercado official calmo e regularmente movimentado. Em cobranças bancarias o Banco do Brasil, operava a 58$181 sobre Londres e comprava a 57$340. Ficou o mercado inalterado, no primeiro encerramento.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL

A 90 dias — Londres, 58$347; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, réis 3$600; Hollanda, 7$905; Belgica (ouro), 1$965; Buenos Aires (papel), 3$200 e Montevidéo, réis 5$450.

Cabogramma — Londres, réis 58$458.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v. — Londres, 57$340 e Nova York, 11$400.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$440; Italia, $895; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal, $520; Allemanha, réis 3$520; Hollanda, 7$795; Suissa, 3$735; Belgica (ouro), 1$935; B. Aires (papel), 3$140 e Montevidéo, 5$150.

TABELLA DE CAMBIO LIVRE OFFICIALIZADO NO BANCO DO BRASIL

A' vista — Londres, 86$300; Nova York, 17$170; Paris, réis 1$140; Portugal, $785; Allemanha, 5$300; Hollanda, 11$690; Suissa, 5$620; Belgica (ouro), 2$900; Buenos Aires (papel), 4$690 e Montevidéo, 8$755.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 19$000.

CAMBIO LIVRE

Libra, 86$300 — Dollar, 17$160

Funccionava, hontem, firme, o mercado de cambio livre. Os bancos vendiam a 86$300 e réis 86$400, por libra, e a 17$170 e 17$180 por dollar e faziam as suas coberturas a 85$500 e réis 85$600 e a 16$970 e 16$980, respectivamente. Assim o mercado mais accessivel, no primeiro fechamento.

Reabriu bem collocado e assim fechou.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 86$300; a 86$400; Nova York, 17$160 a 17$200; Allemanha, 6$945; compensação, 5$300; Registermark, 3$780; Paris, 1$138 a 1$140; Italia, 1$365; Portugal, $785 a $790; Provincias, $794; Hespanha réis 2$380; Provincias, 2$385; Hollanda, 11$690 a 11$720; Belgica (ouro), 2$900 a 2$920; papel $582; Suecia, 4$475; Suissa, réis 5$630; Slovaquia, $717; Austria, 3$295; Rumania, $717; Buenos Aires (papel), 4$690 a 4$720; Montevidéo, 8$755 a 8$800; Dinamarca, 3$880; Japão, 5$080 e Polonia, 3$335.

MÉDIA DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE FORNECIDA PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$717 a 85$916; Paris, 1$138; Italia, réis 1$396; Rg. Mark, 3$798; V. Mark, 3$600 a 5$300; Portugal, 1$793; Hespanha, 1$550 a 2$230; Suissa, 5$641; T. Slovaquia, $460 a $721; Nova York, 17$195; Uruguay, 8$750; Buenos Aires, 3$140 a 4$720; Japão, 5$149 e Austria, 3$285.

MOEDAS

Libra, 78$604; Dollar, 17$513; Franco, 1$159; Escudo, $813; Peso Argentino, 4$674; Peso Uruguayo, 8$650; Peso Chileno, $700; Reichsmark, 6$000; Lira, 1$176; Peseta, 2$198; Corôa Dinamarqueza, 4$000.

TITULOS

Esteve ainda hontem o mercado de titulos bastante trabalhado e com negocios mais desenvolvidos sobre a maioria dos papeis que funccionaram calmos.

As apolices da União ficaram estavel, com as municipaes calmas e as sorteaveis em boas condições. Os outros papeis ficaram calmos, como se vê a seguir:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes

4, Uniformizadas — 756$000; 25 ditas — 758$000; 25 ditas — 760$000; 4 Dvs. Ems. nom. de 700$ — 146$000; 8 ditas idem idem, de 1:000$ — 754$000; 4 ditas idem idem, de 1:000$ — 755$; 172, Dvs. Ems. ao port. — 756$; 51, Reajustamento, com 2 semanas — 686$; 1 dita com 3 semanas — 340$; 12 ditas, com 3 semanas — 710$; 11 ditas, com 3 semanas — 715$; 2 ditas, com 5 semanas — 362$; 408 ditas, com 5 semanas — 760$; 13 ditas com 5 semanas — 762$; 13, Municipaes de 1920, port. — 138$; 50 ditas de 1931 — 160$; 50 ditas idem — 162$; 21 ditas idem — 164$; 1 dita, dec. 2.093, port. — 191$; 53 ditas, dec. 3.264, portador — 162$; 36:000$ — Bonus de São Paulo 6-F — 93$500; 162 Unif. de São Paulo, 8 °/° — 932$; 96, São Paulo 5 °/° port. (1935) — 192$; 70 ditas idem idem — 193$; 98, Pernambuco — 95$; 4 ditas — 97$; 14, Estado do Rio, 4 °/° — 110$; 208, Estado de Minas, 5 °/° port. 1934, ex-j. — 147$; 5 ditas, idem idem idem — 148$; 1 dita, idem idem idem — c/j. — 151$500; 171, Obrs. de Minas de 1:000$ — 910$; 80 ditas idem idem — 911$; 65, ditas idem idem, de 500$ — 450$; 3, Banco do Brasil — 376$; 6 ditas idem — 360$; 100, Credito Real de Minas, c/d. — 210$; 25 Docas de Santos, nom. — 210$; 30 Progresso Industrial — 275$; 235, Debs. Alliança 1-S — 150$; 15, ditas Progresso Industrial — 190$000.

CAFE'

TYPO 7 — 14$100

Revelou-se hontem firme o mercado desse producto, cujos preços se mantiveram inalterados. Os negocios accusaram vulto apreciavel e venderam-se 2.720 saccas até ás 11 horas e mais 1.093 á tarde, no total de 3.813, contra 3.775 ditas de vespera, tendo o typo 7 americano se cotado ao preço anterior de 14$100 por 10 kilos. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$100
Typo 4	15$600
Typo 5	15$100
Typo 6	14$600
Typo 7	14$100
Typo 8	14$600
Pauta semanal	1$410

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

Leopoldina: Minas — 5.021; Maritima: S. Paulo — 1.142; Armazem Reg. Flum. "Rio" — 1.750; Armazem Reg. Espirito Santo — 1.167; Armazens Reguladores Mineiros — 9; Total — 9.089; Idem anno passado — 14.442; Desde o 1º do mez — 107.534; Média — 5.973. Café revertido ao stock desde o 1º de julho — 1.259.

Embarques

Europa — 1.200; Africa — 245; Cabotagem — 170; Total — 1.615; Idem anno passado — 9.012; Desde o 1º do mez — 84.693; Stock — 701.258; Menos consumo local do dia .... 18-7-36 — 500; Café de bonificação — 450; Existencia .... 701.208; Idem anno passado — 716 723.

CAFE' A TERMO

1º pregão

CONTRATO "A"

Julho vend. 14$175 e comp. 14$150, menos $50; Agosto .... 13$725 e 13$600; Setembro .... 13$700 e 13$550; Outubro 13$550 e 13$475; Novembro 13$550 e 13$450 e Dezembro 13$600 e 13$550, menos $25 respectivamente.

Vendas 500. Posição sustentado.

2º pregão

Julho vend. 14$150 e comp. 14$150, inalterado; Agosto .... 13$700 e 13$600; Setembro .... 13$600 e 13$550; Outubro 13$620 e 13$475; Novembro 13$500 e 13$550, mais $50 e Dezembro 13$600 e 13$600, mais $50 respectivamente.

Vendas 3.500 saccas. Posição sustentado.

ASSUCAR

O referido mercado hontem deu inicio a seus trabalhos sustentado e bem collocado. Colaram-se inalterados os preços, sendo regulares os negocios levados a effeito. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 4.920 saccos; sairam 5.190 e ficaram em stock 48.497 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 48$500 a 49$500; idem de Sergipe, não houve; e mascavos, 28$ a 33$000.

ALGODÃO

Revelou-se hontem estavel na abertura o referido mercado, cujas cotações se apresentaram nas bases de vespera. Foram regulares os negocios e o mercado fechou estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve; sairam 370 e ficaram em stock 12.186 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 51$ a 51$500; typo 4, 50$ a 50$500; typo 5, 47$ a 48$; Sertões: nominal; typo 5, 43$500 a 44$000; Mattas, 42$ a 44$000. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$000. Paulistas: typo 3, 45$ a 45$500; typo 5, 43$000.

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Finlandia e esc., "Equator"	21
Havre e esc., "Groix"	22
Trieste e esc., "Oceania"	23
Marselha e esc., "Mendonza"	23
Southampton e esc., "Asturias"	24
Stockholmo e esc., "Argentino"	25
Londres e esc., "Avelona Star"	26
Hamburgo e esc., "Cap. Norte"	27
Stockholmo e esc., "P.	

(Continua na 11ª pag.)

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Legislação Fazendaria e Trabalhista

REPARTIÇÕES ARRECADADORAS

MESA — de renda alfandegada; criação —

Pela Lei n. 127, de 1936, fica criada uma, na cidade de São Sebastião, Estado de São Paulo, com a elevação da collectoria federal nessa cidade a essa categoria, com subordinação á Alfandega de Santos, observando-se, no que lhe fôr applicavel, o artigo 136 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

N. 1.004

—

EXPEDIENTE — das repartições aos sabbados —

Encerrar-se-á ás 14 horas, salvo se conveniencia do serviço, a juizo dos respectivos chefes aconselhar o encerramento ás 17 horas, caso em que não se considerará prorogado o expediente para os effeitos da percepção de quaesquer vantagens.

N. 1.005

SOCIEDADES DE ECONOMIA COLLECTIVA

CONTRIBUIÇÕES — consecutivas, para effeito de rescisão de contrato de sociedade de economia collectiva —

Entende-se as que são pagas pelo mutuario, mensalmente, em concernencia ao mez seguinte ao ultimo em que estava em dia.

Assim, se o mutuario pagar em maio e não o fizer em junho, julho, agosto, setembro, outubro. Effectuando outra prestação em novembro, essa será concernente ao mez de junho, porque maio estava paga. Se em dezembro e janeiro, o mutuario não effectuar nenhuma contribuição, é declarada a rescisão do contrato que determinava, "seis mezes consecutivos". O facto de ter pago em novembro uma contribuição, o mutuario em janeiro estava em debito de seis contribuições seguidas.

NOTA — Clarissima exposição feita pelo sub-director interino das rendas internas, Antonio Estachio Coelho, em parecer de accôrdo com a informação prestada pelo escripturario em commissão no quadro movel, Henrique Domingos Ribeiro Barbosa.

N. 1.006

RENDAS ADUANEIRAS

DIVIDA — em periodo de cobrança executiva —

Nenhuma interferencia pode ter a administração. Assim está resolvido pelas ordens n. 127, de 1933, da extincta Directoria da Receita á Delegacia Fiscal no Estado do Rio, e n. 4, da Directoria de Rendas Internas á Delegacia Fiscal em São Paulo, publicada no Diario Official de 8-1-1935.

NOTA — Parecer do sub-director em commissão na Sub-Directoria de Rendas Aduaneiras, sr. Odilon da Silva Conrado.

N. 1.007

SIMILARES NA INDUSTRIA NACIONAL

PAPEL — hygienico —

Tem similar na industria nacional (circulares ns. 37 e 38, de 1930)

N. 1.008

—

PINCEIS — de crina e brochas de fibra —

Têm similar na industria nacional (ordem n. 20, de 11-11-927).

N. 1.009

—

CORDOALHA — de canhamo, de fibra de côco —

Tem similar na industria nacional (Circular n. 31, de 7-12-1920 e 31 de 7-12-1930).

N. 1.010

—

GANCHOS — de ferro galvanizado e de latão —

Têm similares na industria nacional, (circular n. 75, de 8-12-927).

N. 1.011

—

LONAS — e meias lonas de linho —

Têm similar na industria nacional (Circular n. 77, de 9-11-1923).

N. 1.012

—

GOMMA — liquida —

Tem similar na industria nacional (Circular n. 52, de 30-11-1927).

N. 1.013

—

TINTA — liquida para escrever —

Tem similar na industria nacional (Circular n. 27, de 21-5-1925)

N. 1.014

—

LOTERIAS — infracção do regulamento baixado com o decreto 21.143, de 1932 —

O 1º Conselho de Contribuintes julga-se incompetente para decidir sobre recurso ex-officio.

N. 1.003

IMPOSTO DE CONSUMO

AZEITE — de Oliveira (azeite doce), tendo mistura de oleo de algodão —

Importa em falsificação, em face do disposto nos artigos 714 e 715 do regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, approvado pelo decreto numero 16.300, de 1923.

NOTA — Em laudo procedido no azeite de Oliveira fabricado por Attilio Moroni, sito á rua da America n. 263, ficou demonstrado que o referido azeite continha oleo de caroço de algodão, que a Saude Publica condemna.

A falta de escrupulo usada por certa classe de aventureiros, não se detem ante a perspectiva de uma punição que não vae além de 2:500$000, valor da multa cominada no artigo 54, letra "b", alinea II, 72 e 222 do regulamento approvado pelo decreto 17.464 de 1926.

Satisfeita a exigencia fiscal do recolhimento da multa, poderá o fabricante continuar a usar o processo de emprego do caroço de algodão no azeite de Oliveira, até que seja novamente autuado.

N. 1.042

Secção Trabalhista

OPERARIO — encontrado trabalhando em balcão de fabrica de moveis, sem estar inscripto no quadro horario —

Não se pode admittir. E' infracção do decreto 21.364, de 1932.

N. 1.015

—

ACERVO — de massa fallida; comprador —

E' responsavel pelo debito á Fazenda Nacional.

E' jurisprudencia pacifica dos nossos tribunaes, responsabilizar o comprador, e á vista do artigo 141 do decreto n. 10.902, de 1914, não merece provimento o recurso que pleiteia o opposto.

N. 1.016

BANCARIOS

DISPONIBILIDADES — em 29 de junho de 1936 —

Era de 33.934:189$430, consoante divulgação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios.

N. 1.017

FERROVIARIOS

DECISÕES — das Juntas Administrativas das caixas de Aposentadorias, ferroviarias —

São solennes, definitivas e inalteraveis, e prevalecerão no caso de não haver recurso para o Conselho Nacional do Trabalho.

N. 1.018

—

RECURSOS — de decisões das Juntas, de caixas; quando os membros das Juntas ou os associados interessados não se conformarem —

Poderão recorrer para o Conselho Nacional do Trabalho dentro de 30 dias da data de notificação da decisão recorrida.

Se não houver recurso, embora seja um julgamento contra a Lei, prevalecerá.

N. 1.049

EMPREGADOS

CONSULTAS — feitas sobre licenças; ao Conselho Nacional do Trabalho —

O Conselho não é orgão consultivo de particulares.

As consultas que lhe forem feitas pelo ministro do Trabalho são as que lhe compete responder; ex-vi do artigo 12, paragrapho 1º n. 1 do decreto 24.784.

N. 1.050

ESTRANGEIROS

CARTAS — de chamadas, e locação de serviços agricolas —

Devem ser rigorosamente fiscalizados esses documentos, afim de evitar as frequentes burlas constatadas pela fiscalização, nestes ultimos tempos.

NOTA — Em officio dirigido ao chefe de Policia, o ministro do Trabalho suggere a abertura de um inquerito para apurar a burla que está sendo exercida por interessados e contra as nossas leis emigratorias.

N. 1.043

FERROVIARIOS

FE'RIAS — os dias que o empregado gosar —

Deverão ser, dias uteis: ex-vi do decreto 23.103, de 1933.

N. 1.046

—

FE'RIAS — ex-vi do decreto 23.708, de 1934 —

Aos empregados em trabalho effectivo no mesmo estabelecimento ou empresa e durante o prazo de 12 mezes, serão concedidos:

— aos que tiverem mais de 250 quinze dias de férias;

— aos que tiverem menos de 250 e mais de 200, onze dias;

— e aos que tiverem menos de 200 e mais de 150, sete dias.

N. 1.047

EMPREGADOS

DISPENSADO — sem aviso prévio; casos em que o empregador pode dispensar —

Não faz jus o empregado ao que pleiteou:

a) — porque foi revel, não comparecendo á sessão da junta em que se julgou o feito;

b) — porque, segundo se vê, da acta da mesma sessão da junta, ficou provado, com a exhibição do livro Caixa do reclamado que não devia elle nenhum ordenado ao reclamante;

c) — porque o motivo justo para a dispensa, a deshonestidade do reclamante, resulta de sua propria confissão perante a junta, conforme se vê da acta;

d) — porque nestas condições não fazia elle jus ao aviso prévio, como já deixei demonstrado em meu parecer sobre esta materia.

N. 1.044

—

ELEIÇÃO — dos socios, para cargos em syndicatos —

Para o exacto cumprimento do decreto 24.694, de 1934, deve ser communicado ao Departamento Nacional do Trabalho, dentro do prazo de oito dias contados da data da posse, o resultado da eleição, nos termos da Circular 11.521, de 1935, e juntados os seguintes documentos:

a) copia fiel da acta da assembléa geral;

b) lista geral dos eleitos com as especificações relativas ao cargo que cada um occupa na administração;

c) prova de que os eleitos são brasileiros natos, ou naturalizados, com mais de 5 annos de residencia no Brasil;

d) prova de que os eleitos estavam quites das suas mensalidades (declaração do thesoureiro).

e) prova de que os eleitos tiveram as suas contas approvadas pela assembléa geral;

f) prova de que os eleitos não lesaram o patrimonio de quaesquer outras associações profissionaes;

g) prova de que os eleitos se acham ha dois annos, pelo menos, no exercicio effectivo de funcção na localidade ou séde do syndicato;

h) prova de que os eleitos não têm má conducta, demonstrada por autoridade competente.

N. 1.045

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

(Continuação da 10ª pag.)

Christophersen"	27
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Western Prince"	24
Nova York e esc., "American Legion"	31

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Aratimbó"	21
Belém e esc., "D. Pedro II"	22

A SAIR

PARA A EUROPA, DO RIO DA PRATA

Londres e esc., "Rodney Star"	31
Londres e esc., "El Argentino"	31
Hamburgo e esc., "General Osorio"	23
Finlandia e esc., "Orient"	23
Finlandia e esc., "Borga"	24
Hamburgo e esc., "Chileau Reefer"	26
Southampton e esc., "Almanzora"	26
Hamburgo e esc., "Aldebi"	27
Liverpool e esc., "La Rosarina"	27
Londres e esc., "H. Patriot"	28
Londres e esc., "Andalucia Star"	28
Genova e esc., "Remo"	28

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Mandu"	22
Nova York e esc., "Eastern Prince"	23
Nova Orleans e Japão "Buenos Aires Maru"	24
Philadelphia e esc., "West. Calumb"	25
Nova York e esc., "Pan-America"	30
Baltimore e esc., "Cuberson"	30

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Piauhy"	21
São Francisco e esc., "Una"	21
Laguna e esc., "Multinho"	21
Porto Alegre e esc., "Joazeiro"	22
Porto Alegre e esc., "C. Alcidio"	22
Porto Alegre e esc., "Itaimbé"	22
Porto Alegre e esc., "Maceió"	23
Cabedello e esc., "Itaquera"	23
Cabecedillo e esc, "Aratimbó"	23
Tutoya e esc., "Uça"	23
Porto Alegre e esc., "Itagiba"	23
Laguna e esc., "Carl Hoepeck"	24
Parnahyba e esc., "Herval"	24
Belém e esc., "Campos Salles"	24
Florianopolis e esc., "Aspirante Nascimento"	25
Aracaju' e esc., "Capivary"	25
Manáos e esc., "Santos"	26
Penedo e esc., "Itassucê"	25
Cabedello e esc., "C. Capella"	27
Cabedello e esc., "Tibagy"	28
Porto Alegre e esc., "Itapuca"	29
Porto Alegre e esc., "Iguassu"	30
Cabedello e esc., "Araranguá"	30
Porto Alegre e esc., "Rodrigues Alves"	30
Laaguna e esc., "Anna"	31
Belém e esc., "Prudente de Moraes"	31
Cabadello e ess., "Tambahu"	31

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N.º 6|340

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das attribuições que lhe são conferidas e com o intuito de facilitar aos interessados a entrega da QUOTA DNC (compulsoria), estabelecida para a safra de 1936/1937, resolve:

Art. 1º) — E' permittida a substituição do café despachado na QUOTA DNC, desde, porém, que no acto do despacho o interessado faça a declaração nesse sentido, caso em que o conhecimento ou factura correspondente deverá trazer a clausula "SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO";

§ 1º) — O prazo para a substituição prevista neste artigo é de 120 (cento e vinte) dias improrogaveis, contados da data da emissão do conhecimento ou factura correspondente ao café despachado sob a clausula SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO.

§ 2º) — Findo o prazo de que trata o paragrapho anterior, quer pela não substituição do café, quer pela entrega de café que não satisfaça as exigencias da Resolução 6/337, de 1º de julho do corrente anno, o café despachado sob a clausula SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO será considerado automatica e definitivamente como QUOTA DNC commum;

Art. 2º) — O café de QUOTA DNC sob a clausula SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO só poderá ser despachado para os portos de destino a que se referirem as correspondentes QUOTAS RETIDA, DIRECTA ou PREFERENCIAES, devendo ser encaminhado para S. Paulo (Capital), pelas empresas transportadoras, o que fôr despachado para o porto de Santos.

Art. 3º) — Os despachos para armazens reguladores, armazens recebedores ou as entregas directas a armazens recebedores, destinados a substituir café da QUOTA DNC despachado sob a clausula SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO, deverão ser feitos em quantidade egual a deste ultimo, com o accrescimo de 43% (quarenta e tres por cento) para cobrir a QUOTA DNC que recae sobre o novo despacho ou entrega;

Art. 4º) — Uma vez effectivada a entrega ou realizado o despacho do café em QUOTA DNC para substituir café despachado na mesma quota subordinado á clausula SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO, deverá o entregador, o embarcador, ou o seu legitimo successor entregar ao Departamento Nacional do Café os documentos comprobatorios da entrega ou despacho do café substitutivo, bem como o conhecimento do café despachado sob a clausula SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO, e declarar o nome da pessoa physica ou juridica a quem o Departamento Nacional do Café deverá entregar o café substituido;

Art. 5º) — O Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere o artigo anterior e desde que verifique que o café substitutivo preenche as condições exigidas pela Resolução 6/337, de 1º de julho do corrente anno, providenciará para que o café despachado sob a clausula SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO seja considerado como de QUOTA RETIDA e liberado na conformidade do art. 15º, da Resolução 6/337, de 1º de julho do corrente anno.

Art. 6º) — A QUOTA RETIDA correspondente ao embarque da QUOTA DNC despachada sob a clausula SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO ficará subordinada ás mesmas condições estabelecidas no artigo 13º e seus paragraphos da Resolução 6/337, de 1º de julho do corrente anno até a verificação de que o café da QUOTA DNC despachado sob a clausula SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO não seja de typo inferior a 8, no todo ou parte da remessa;

§ unico — Se fôr apurado que o café da QUOTA DNC despachada sob a clausula SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO fôr de typo inferior a 8, os 30% da QUOTA RETIDA a que se refere a letra "b" do paragrapho 2º do art. 13º da Resolução 6/337, de 1º de julho do corrente anno, só serão entregues se o interessado indemnizar ao Departamento Nacional do Café do frete da QUOTA DNC despachada sob a clausula SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO apprehendida, concedendo o Departamento Nacional do Café o prazo improrogavel de 30 (trinta) dias, a contar da data do desdobramento da QUOTA RETIDA, para que seja effectivada dessa indemnização, prazo findo o qual o Departamento Nacional do Café se apossará integralmente da remessa, sem qualquer indemnização;

Art. 7º) — O Departamento Nacional do Café aceitará na QUOTA DNC café da safra 1935/1936, já despachado na QUOTA RETIDA da mesma safra, quando os conhecimentos respectivos lhe forem entregues acompanhados de todos os comprovantes do pagamento de fretes, impostos, taxas e qualquer outro onus.

§ 1º — As Agencias do Departamento Nacional do Café que receberem na QUOTA DNC café nas condições permittidas neste artigo providenciarão para que sejam expedidas as autorizações de embarque das correspondentes quotas RETIDA, DIRECTA ou PREFERENCIAES:

§ 2º — A QUOTA DNC entregue na fórma prevista neste artigo sómente poderá servir de base para autorizações de embarque nas demais quotas, quando os cafés a serem nestas despachados e os entregues como QUOTA DNC sejam de producção de um mesmo Estado;

Art. 8º) — O Departamento Nacional do Café receberá tambem na QUOTA DNC café que já se encontre nos mercados disponiveis dos diversos portos de exportação, desde que os interessados provem cumpridamente o Estado de producção do café assim entregue, mediante apresentação de documentos que ficarão em poder do Departamento Nacional do Café.

§ unico — Ao presente artigo applicam-se as disposições dos paragraphos do artigo anterior.

Art. 9º) — O interessado que pretender utilizar um despacho ou certificado de entrega de QUOTA DNC para mais de um embarque nas demais quotas deverá fazer entrega do conhecimento ou certificado de entrega á Agencia do Departamento Nacional do Café afim de que esta providencie a expedição das autorizações de embarques parciaes solicitadas pelos interessados.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente

5.ª Exposição Nacional de Animaes

O GRANDE INTERESSE DESPERTADO PELO CERTAME

Visitaram a Exposição de Pecuaria ante-hontem, domingo, de 10 horas da manhã ás dez horas da noite, mais de 58 mil pessôas. No momento em que foram abertos os portões já era enorme o numero de pessôas interessadas em visitar o recinto e ás 10 horas da noite, foi necessario que se fizesse aviso pelos altos falantes annunciando o fechamento dos portões, para, só assim; se retirarem os visitantes, que, depois de 11 horas ainda eram encontrados em grupos esparsos, pelos varios "stands".

Essa affluencia de publico excedeu realmente a qualquer expectativa, tendo mesmo sido necessario para a bôa ordem das visitas que o Departamento Nacional da Producção Animal solicitasse da Inspectoria da Guar. da Civil augmento de pessoal para orientar os visitantes. O trafego de automoveis se tornou tão denso que os vehiculos estacionavam da Praça da Bandeira até São Francisco Xavier.

SESSÕES ESPECIAES DE FILMES SOBRE PECUARIA

Estão se realizando, no cinema Imperio, diariamente, a partir de 10 horas da manhã, sessões especiaes promovidas pelo Ministerio da Agricultura para exhibição de filmes sobre pecuaria. Nesses programmas estão incluidos alguns filmes de aspectos do Brasil notadamente sobre a cidade do Rio de Janeiro.

DESFILARÃO HOJE A'S 15 HORAS OS ANIMAES PAULISTAS

No recinto da Exposição de Pecuaria se realizará hoje, ás 15 horas, o desfile dos animaes vindos de São Paulo e que já por occasião da abertura do certamen alcançaram grande successo, na exhibição que foi feita.

COPO DE LEITE NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

A Commissão organizadora da Secção de Leite e Derivados da V Exposição Nacional de Animaes promove para 5ª feira, ás 15 horas, no recinto da Exposição, o copo de leite ás crianças pobres. Essa iniciativa mereceu o apoio da sra. Odilon Braga, que se promptificou a patrocinar esse sympathico movimento.

CHEGOU HONTEM O "INDUPAN"

Vindo do Triangulo Mineiro, de Araxá, chegou hontem á noite, já se encontrando no recinto da Exposição, o celebre termeiro indiano de nome Indupan, que, tendo, apenas 10 mezes de idade recebeu offertas de compra pelo preço de 100:000$ que foram recusadas pelo seu proprietario.

Esse terneiro só poude vir figurar na Exposição embóra depois do julgamento, por ter o governo de Minas se promptificado a fazer o seguro de riscos sobre o mesmo. E' um bellissimo exemplar, de optimo "pedigrée" e que vae despertar grande attenção. Dentro da representação indiana será talvez o mais bello animal até agora visto no Rio de Janeiro.

REALIZA-SE HOJE, NO AUTOMOVEL CLUB, UM GRANDE ALMOÇO

A Confederação Rural Brasileira, em nome de varias associações de classe, offerece hoje as altas autoridades um almoço, no Automovel Club, que contará com a presença do sr. Presidente da Republica do ministro da Agricultura, dos delegados argentino e uruguayo, ora nesta capital, e dos expositores.

CHEGA AMANHA A ITA

A tempo de participar do concurso de producção leiteira, deve ser desembarcada amanhã, de bordo do "Itapagé", a vacca Ita, de propriedade da Granja Carola cujo nome tem sido motivo de inspiração para quadros de revistas theatraes, chronicas litterarias e até do samba "Ita de avião", que tem sido irradiado com grande successo, nestes ultimos dias.

O concurso de ante-projectos do novo edificio da A. B. I.

O dr. Belisario de Souza, ex-presidente da Associação Brasileira de Imprensa e actual conselheiro, na recepção ao presidente Getulio Vargas, fez o seguinte eloquente discurso muito applaudido pelos presentes, saudando os vencedores do concurso de ante-projectos da A. B. I.: — "Exmo. sr. presidente da Republica. Sr. presidente da A. B. I. Minhas senhoras, meus senhores, meus caros collegas. Falou o benemerito presidente dessa casa enaltecendo com legitimo louvor o chefe do governo ao conferir-lhe a carteira symbolica do Titulo de Benemerencia, conquistado por s. excia. pela sua ininterrupta e generosa cooperação no prestigio e na pujança actual da nossa associação de classe. Um côro orpheonico, que é um dos ultimos viçosos rebentos da nossa moderna renovação cultural entoou em todo vigor da sua exeltada resonancia civica o hymno sagrado da Patria, para nos advertir que ella deve ser sempre o nosso pensamento — guia, alvo dos nossos mais vigilantes carinhos. E essas mesmas vozes, acabam de se altear no "Cantico do Lavrador" para nos avivar a gratidão de brasileiros pelo dom providencial de uma terra estuante e rica e ratificar o compromisso de honra de lavral-a em todos os veios da sua fecundidade, para esplender a gloria do seu futuro. Mas esse solo não é apenas uma continuidade territorial: é uma patria. Nella não ha sómente a uberdade dadivosa de uma terra; existem sustentando-a e dirigindo-a — triumphal — aos seus destinos, outras forças e outras energias de irresistivel propulsividade, forças e energias espirituaes, provindas dos recessos da nossa tradição christã e matizes incessantes da nossa evolução politico-social. Cabe-me a mim neste instante o honroso previlegio de saudar no talento, na cultura e na proficiencia technica dos architectos premiados no concurso de ante-projectos da Casa do Jornalista, a victoriosa expressão do Brasil, novo, em que o poder da intelligencia conserva galhardamente o seu primado entre as grandes forças entrelaçadas em uma mesma finalidade civilisadora. Estamos diante de tres poderes: o do Estado, transubstanciado na personalidade do exmo. sr. presidente da Republica, o da Imprensa, symbolisado na figura empolgante do presidente da A. B. I., e o outro, o outro sois vós, senhores architectos que representaes neste acto de sublimada significação civica a força da intelligencia e da cultura vincando no solo patrio os sulcos da sua grandeza futura, lavrando-o para as searas de luz do seu progresso e do seu prestigio. A A. B. I. não vê em vós uma simples manifestação do exito profissional de um concurso escrupulosamente julgado para a concepção de um novo monumento architectonico da nossa capital. Ella apprende em vós todo o largo o profundo sentido da collaboração da cultura e do talento no trabalho de elaboração da grandeza nacional: e rogando ao sr. presidente da Republica que se digne acceitar o encargo de fazer no momento opportuno a entrega dos premios adjudicados pelo jury do ante-projecto, a A. B. I. vos adverte, senhores architectos, de que não está retribuindo o vosso esforço, mesmo porque as obras da intelligencia, quando as esmalta o fulgor de uma finalidade social não podem encontrar medida para compensação materiaes. Mas esse merecimento a laurea incomparavel de exaltar no vosso labor o proprio Brasil que caminha para frente, sempre mais para frente, na directriz de uma conquista na sua luminosa predestinação. Projectastes a estructura e os contornos da Casa da Imprensa, para que os jornalistas recebessem [illegible] em sua lampada votiva de inextinguivel claridade e vivificante chamma, ardente perennemente nos destinos do Brasil, [illegible] da sua [illegible] para a sua unidade.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje

A sra. Maria Sarah Pereira Rego; as senhorinhas Orminda de Souza Varges, Edith Maciel Levy, Maria José Soares, Carmen Nunes Ribeiro, Maria Eulalia Canario; os drs. Leonel Gonzaga e Rubens Maciel e o sr. Nelson de Almeida Osorio.

Fizeram annos hontem

Senhorinhas:

Oscarina, filha do sr. Augusto José Teixeira.

Nair, filha do sr. Antonio Soares Pereira de Almeida.

Olivia, filha do sr. Albino Gonçalves.

Senhoras:

D. Herminia de Assis, esposa do dr. Antenor Reis de Assis.

D. Laura Abranches Pinto, esposa do dr. Adelino da Silva Pinto.

D. Julieta Arruda de Araujo, esposa do major Francisco Araujo Sobrinho.

D. Lydia Gomes dos Santos, esposa do dr. Hygino dos Santos.

D. Estella de Souza Aguiar, esposa do dr. José Mullet de Souza Aguiar.

Senhores:

Dr. Luiz Rodrigues de Queiroz.

Dr. Eurico Pacheco.

Dr. Siqueira de Andrade.

Dr. Americo Indio do Brasil.

Dr. Lourival Fontes.

D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

Affonso Ignacio Vieira.

Alvaro de Oliveira Soares.

D. CARMELIA DE AGUIAR GOMES — A data de amanhã assignala o transcurso do anniversario natalicio da exma. sra. d. Carmelia de Aguiar Gomes, digna esposa do tenente José de Ribamar Moreira Gomes, distincto official da nossa Armada.

A illustre anniversariante, que é, pelos seus dotes de espirito e coração, uma figura de remarcado destaque na sociedade carioca, receberá, certamente, as mais expressivas demonstrações de sympathia, por parte de seus innumeros amigos e admiradores.

CONEGO ANTONIO COELHO — Faz annos hoje o conego Antonio Coelho de Alencar, illustre orador sacro e acatado capellão da egreja da Conceição e Boa Morte, desta capital. O anniversariante, que é uma das figuras mais brilhantes do clero brasileiro, será naturalmente muito homenageado pelo auspicioso acontecimento.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. Herminio de Almeida, figura de destaque na sociedade carioca, e elemento de realce no commercio desta praça. Ao distincto anniversariante, que por certo receberá multas felicitações, juntamos as nossas.

Diner Machado de Oliveira — Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Diner Machado de Oliveira, conceituado funccionario da Policia Civil desta capital. O distincto anniversariante que, além das suas funcções de "detective", é antigo confrade de imprensa, vae receber por esse acontecimento social muitas felicitações dos seus numerosos amigos e collegas, que vêem nelle um excellente companheiro.

— Faz annos amanhã a menina Maria Sallete, filha do sr. Onelio Craciel e de sua esposa d. Ondina Craciel, que offerecerão por esse motivo uma festinha intima ás pessoas das suas relações em sua residencia, á rua de Copacabana n. 617.

FESTAS

O Departamento Social do Botafogo F. C. fará realizar na 5.ª feira proxima, dia 23, ás 21 horas, mais uma sessão de cinema no amplo salão de festas de sua séde á avenida Wenceslão Braz.

HOMENAGEM

DR. RAUL BOAVENTURA — Realizar-se-á no dia 23 do mez corrente, em Campo Grande, a manifestação popular, de que é alvo todos os annos, o humanitario clinico dr. Raul Boaventura, acatado e prestigioso chefe politico em toda a zona do Polygono Carioca.

Ha muitos annos residente naquella localidade, um dos centros mais populosos do Districto Federal, soube o dr. Raul Boaventura, desde que lá fixou a sua residencia e começou a exercer a sua actividade conquistar a sympathia e a confiança do povo daquella zona, graças aos muitos predicados de que é possuidor, como profissional e como cidadão. Caracter adamantino intelligencia de escól, incansavelmente dedicado á pobreza, que nelle encontra sempre allivio prompto nas horas de afflicção e soffrimento, terá mais uma vez o dr. Raul Boaventura occasião de verificar o quanto é admirado pelos seus amigos e bemquisto pelo povo. Todas as classes sociaes participarão das merecidas homenagens que lhe serão prestadas nesse dia, em que se festeja o seu anniversario natalicio.

— Realizar-se-á no proximo dia 25, ás 20.30 horas, no salão da União Espirita Suburbana á travessa Hermengarda n. 12, Meyer, uma "Hora de Saudade" em homenagem a Diogenes de Medeiros e aos drs. João Passos, Alberto Costa e Allan Kardec Pinto de Campos. Essa ephemeride marca o 83º natalicio de Diogenes de Medeiros já fallecido, e o 2º anniversario do fallecimento do dr. João Passos. Um grupo de amigos aproveitando o transcurso dessa data, homenageará tambem, além destes, os drs. Alberto Costa e Allan Kardec Pinto de Campos, já fallecidos, e que, companheiros de idéas espiritas, no salão daquella União, sempre acolhedor, por vezes levantaram as suas vozes em tocantes homenagens a Diogenes de Medeiros e dr. João Passos, na mesma data em que serão agora lembrados pelos amigos que deixaram. Usarão da palavra varios oradores, entre os quaes o sr. Jayme Monteiro de Barros, que virá de S. Paulo especialmente para esse fim. A entrada será franca.

NOIVADOS

Contrataram casamento o senhor José Gregorio Teixeira, funccionario do Moinho Fluminense, filho da exma. viuva Luiza Gregorio Teixeira, com a gentil senhorinha Maria do Carmo Kopk Duarte Pinto, filha do sr. Edgard Kopk Duarte Pinto, funccionario da E. F. Central do Brasil e de d. Edith Gomes Duarte Pinto.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do conhecido clinico nictheroyense e deputado pelo Estado do Rio, dr. Hernani do Couto e sua esposa, d. Conceição Falcão do Couto, com o nascimento de um lindo garoto que, na pia baptismal receberá o nome de Mauro.

VIAJANTES

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, partiu hontem, ás 6.30 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Pedro Cuevas Junior, senhora Maria Isabel Vieira Cuevas, Domingos Gama Rego, sra. Theonilla Vivacqua, T. A. Toivonen e Hans Pardon; para Bahia, Silio Pedreira, Antonio Berenguer e dr. Pamphilo de Carvalho; para Recife, William F. Scotchbrook; para São Luiz do Maranhão, Jair Mastrandera; para Belém do Pará, dr. Mario Braga Henriques, Frank P. Powers, João C. Vianna e Ernest E. Hollman; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, Dossie C. Hull, sra. Marian W. Hull, Stephen H. Dorr, John G. Phillimore, Frederick J. Martin e Sam T. Peters.

Tambem para o Norte parte hoje, ás 6 horas da manhã do aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Bahia, Adelino Soeiro; para Maceió, Walter A. Kossmann; para Recife, Antonio E. A. Braga; e para Fortaleza, Alfa Jewell, Arnoldo Sobral de Bulhões Sayão, Miguel Picanço Filho, sra. Noemia Picanço, Therezina Picanço, Fernando Picanço e Miguel Picanço.

THEATRO

"OS VIOLEIROS DO MEZ DA CIDADE VÃO SER HOMENAGEADOS HOJE NO MITISOUKO CIRCO-THEATRO NO LARGO DE SANTO CHRISTO"

Realiza-se hoje o festival organizado pelo actor Henrique Chaves em homenagem aos violeiros do mez da cidade e dedicado a população do bairro.

Subirá á scena a peça, verdadeira fabrica de gargalhadas, "Minha casa é um paraiso", de Luiz Iglesias. Haverá um acto variado em que tomam parte os artistas Moreira da Silva o feliz autor do samba "O o jogo da chapinha" Edinar Martins a pequena de successo garantido, Dina Marques a sambista elegante do theatro Recreio abrilhantará a festa com os seus sambas; a dupla Preto e Branco que apparece ao publico deste bairro.

Augusto Calheiros com modinhas e canções; Carmen Barbosa cantora do conjunto Benedicto Lacerda; Othelo sapateador e cantor do theatro Carlos Gomes; Cachoeira e Judet em Canções e toadas nortistas; Russinho o pandeiro do diabo; Ney e Lentine violonistas; Canhoto o cavaquinho de ouro; conjunto do "Prazeres" que fará maravilhas; Herivelto Martins apresentará o seu conjunto "Os Tanagarás"; a dupla Alvarenga e Ranchinho da Radio Tupy cantará "Repartindo um boi, "Psychologia dos olhos da mulher", e Liga das Nações; Laiz Cavalcante fará sua despedida ao publico do Mitisouko; Lacy Martins; Salvador Chaves flautista; A. Cabral, speaker do programma.

A menina Aurea Brito da Radio Guanabara cantará sambas do seu lindo repertorio.

Tomam parte outros artistas de nomeada em homenagem aos violeiros do mez da cidade. A empresa avisa que este programma não será repetido. Perola Negra unica no seu genero, cantará o seu melhor repertorio nessa noite. Tomarão parte tambem Joel e Gaucho a dupla querida do publico carioca.

"A CIDADE PRENDE..." SUBSTITUIRA' "SOL DA NOSSA TERRA" NO CARTAZ DA CASA DO CABOCLO

Já está em ensaios adeantados no Phenix, a nova peça com que Duque vae brindar o publico que prestigia a sua iniciativa, e assignada por dois jovens talentosos que vão começar nas lides theatraes, Magieira do Nascimento e Galvão Sobrinho.

Trata-se de uma linda peça que é uma apotheose á cidade maravilhosa, escripta com muita graça e muita felicidade, com papeis que são verdadeiras carapuças para os artistas do elenco regional da Casa do Caboclo Jurema de Magalhães e Ema d'Avila, duas artistas que são um verdadeiro presente que o Rio ganhou, Mattinhos, o comico n. 1 do Phenix, Appolo Corrêa, Marchelli, Arthur Costa, Fred e França, um quinteto interessante de comicos e cantores, Antonieta Mattos, Antonia Marzúlo, Lizette d'Avila, Diamantina Gomes e Véra Prado, o admiravel conjunto femenino, o melhor dos nossos theatros.

"A cidade prende"... subirá á scena no dia 31, sexta-feira, e a 30, haverá uma festa de meio Centenario de "Sol da nossa terra" organizada pelo maestro Sophonias Dornellas e que nessa noite fará a sua despedida.

No dia 7 de agosto haverá um grande festival da popular dupla do Radio Joel e Gaucho, com um programma sensacional.

O SANTOS, DA S. B. A. T. FAZ ANNOS HOJE

Passa hoje o anniversario natalicio de J. A. dos Santos Junior, antigo funccionario da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, onde exerce com intelligencia e rara competencia, o cargo de chefe do Serviço Internacional.

Muito bemquisto pela directoria e todos os socios daquella importante associação de classe, pelos seus grandes dotes de espirito e coração, o Santos Junior vae ser hoje alvo de muitas manifestações de apreço que lhe tributarão os seus innumeros amigos e admiradores.

MIGUEL ORICO,

O GRANDE CANTOR QUE O NOSSO PUBLICO JA' APPLAUDIU COM ENTHUSIASMO, VOLVE AO RIO INTEGRANDO O CONJUNTO ARTISTICO QUE ADELINA ABRANCHES E EVA STACHINO TRAZEM PARA INAUGURAR A TEMPORADA DO REPUBLICA

A adoravel estrella Eva Stachino que vem electrizar o nosso publico no "Republica"

Entre as figuras prestigiosas que integram o luzido conjunto artistico que Eva Stachino e Adelina Abranches encabeçam e que vem inaugurar a temporada de inverno do theatro Republica, destaca-se Miguel Orico, que o nosso publico já conhece e admira através a sua brilhante actuação na ultima temporada portugueza no mesmo theatro.

Miguel Orico é um artista de sensibilidade requintada.

Actor de grande merecimento, sabendo viver com emoção os papeis que encarna é, ainda, cantor de excellente voz sabendo electrizar a alma das multidões.

Todos se recordam do seu exito ruidoso na ultima temporada portugueza. Elle arrancava as palmas mais freneticas e os applausos mais enthusiasticos com a sua voz harmoniosa, impondo-se, desde o primeiro instante, á admiração do nosso publico.

E a sua sympathia, a estima e admiração que despertou, foram tão grandes que o solicitavam para se fazer ouvir em concertos, em residencias particulares.

Seu prestigio crescia dia a dia, a cada espectaculo novo e não só entre os seus patricios mas entre todos os brasileiros elle firmou o seu nome.

Agora, a noticia de que elle volve ao Brasil, todos os que o admiram, enchem-se de alegria na expectativa de ouvil-o mais vezes.

Na peça de estréa Miguel Orico vive momentos á altura dos seus incontundiveis meritos artisticos, sendo certo que conquistará novos e consagradores triumphos.

Um dos seus momentos culminantes na revista de estréa "Peixe Espada", de autoria de Manoel Santos Carvalho que por signal é o primeiro elemento masculino da Cia. que nos visita pela primeira vez, é no quadro "Pescada e Petinga" que elle vive com a deliciosa Eva Stachino. E se é grande a alegria dos "fans" de Miguel Arisco maior ainda é o seu contentamento em voltar ao Brasil, terra que elle adora sinceramente, como não se cansa de proclamar.

O ESPECTACULO DE HOJE EM NICTHEROY

ARACY CORTES E TODA A CIA. DE REVISTAS DO RECREIO

A Cia. de Revistas do Recreio irá hoje, terça-feira, realizar no Cine Theatro Central na vizinha cidade de Nictheroy um espectaculo que será o seu adeus ao publico fluminense.

O programma está assim organizado: Overture pela grande orchestra — "Almofadinha", Oscarito Brenier, comico festejado e Margot Louro; "Dansa de apacho", Lou e Janot; "Marido do lar", "sketch", Aracy Côrtes, Margot, Eva Todor, Guiomar e Pedro Dias; "Cachaça", Oscarito Brenier, J. Figueiredo e Paschoal; "Terra de encanto", Nair Faria e as "girls"; "Se eu tivesse um bem", cantor João Fernandes; "Samba á Bidú Sayão", de autoria de Aracy, cantado por essa actriz; "No morro é assim", Eva Todor e Pedro Dias (Samba) "Samba meu Bem", Nair Faria; "Uma noite na Opera" grande successo com Aracy Côrtes, J. Figueiredo Pedro Dias, Eugenio Paschoal e Jayme.

THEATRO DE VARIEDADES, NO CATTETE

AMANHÃ, "FAMILIA MOSSORÓ"

Continua em franco successo, o novo theatro installado no Cattete, pelo empresario J. B. da Silva Junior, Ratinho e sua companhia, conquistaram definitivamente o coração do publico do elegante bairro, que não lhes tem regateado os maiores e mais justos applausos.

Hoje, será representada pela ultima vez em duas sessões, a burleta de Luiz Iglesias, "Flor do Manacá".

Amanhã, será levada á scena, a hilariante comedia em tres actos "Familia Mossoró" com o desempenho de toda a companhia. Como de habito, após a peça, será effectuado um excellente acto de variedades, com novas e sensacionaes estréas.

COMP. ALDA GARRIDO

SEU ELENCO COMPLETO

A bordo do vapor "Itaimbé", embarcará, amanhã, para Porto Alegre, a Companhia de Revistas Alda Garrido, sob a direcção geral de Luiz Iglesias e Freire Junior, que deverá estrear no theatro Colyseu daquella cidade a 30 do corrente, com a revista "Eva Querida".

O elenco completo é o seguinte: Alda Garrido, Itala Ferreira, Eva Todor, Margot Louro, Dina Marques Laís Cavalcanti, Oscarito Brenier, Pedro Dias, João Martins, J. Figueiredo, João Fernandes, Henrique Chaves, Americo Garrido, Eugenio Paschoal e Lou e Janot, bailarinos.

O corpo de "girls", compõe-se das seguintes senhoras: Elvira Coelho, Alice Barbosa, Jamill Jorge, Rosalina Rosa, Jandyra Santos, Edith Coelho, ... via Amorim, Olga Silva, Alzira Silva, Maria Luiza, Luiza Gonçalves e Guiomar Barbosa.

Maestros: J. Cristobal e J. Cabral; chefe da machinaria, Antonio Novellão; ensaiador e ponto, Floriano Faissal; regisseur Jayme Soares; B. eria Aristides Casado; chefe da electricidade, Francisco Fernandes; secretario, Alvaro Assumpção.

TERCEIRA SEMANA DE BICHO PAPÃO", NO THEATRO REGINA

A nova semana de "Bicho Papão", a engraçadissima comedia de Viriato Corrêa representada por Procopio no theatro Regina só não excedeu, em concurrencia as anteriores... porque isso seria impossivel. Mas, em agrado talvez as actuaes representações de "Bicho Papão" estejam indo além do já conquistado!

Cada vez o publico mais applaude o grande actor e sua companhia na interpretação de "Bicho Papão"!

Hoje, Procopio representa mais duas vezes a admiravel comedia de Viriato Corrêa, proseguindo no exito mais expressivo de sua afortunada temporada no theatro da Cinelandia.

RADIO

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 8 ás 10 horas — Cajuti-Jornal; das 11 ás 12 horas — Cock-tail das 11; das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez, com noticiario; das 13 ás 13.30 horas — Dr. Sabe Tudo; das 18 ás 18.45 — Programma Imperial; das 19.30 ás 20.30 — Hora Internacional; das 20.30 ás 21.30 — "Meldias do Ar", com os seguintes elementos: Trio Infernal, Conjunto Pagão, Orchestra do Programma, Professor Freytas, Noel Rosa, Jorge Murad, Guarany, Isa Vieira, Alfredo Brandão, Odilon de Carvalho, Amynthas Valle e Luiz Moreno (speaker); das 21.30 ás 23 horas — Programma de discos variados.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

A's 10.30 — Supplemento musical (Discos); ás 13 horas — Primeira edição do Jornal de PRE-3 (Falado); ás 14 horas — Intervallo; ás 17 horas — Cock-tail musical; ás 18 horas — Edição vespertina do jornal falado de PRE-3; ás 18.45 — Hora do Brasil; ás 19.30 — Hora Feminina; ás 20 horas — Edição Nocturna do jornal falado de PRE-3; ás 20.05 — Programma de studio, com Orlando Silva, Chiquinha Jacobina, Irene Martins, Radamés Gnatalli, Luiz Americano, Véro, Pixinguinha, Lupercce Miranda, Pereira Filho, Tute e João da Bahiana; ás 21 horas — Chronica da Actualidade; ás 22 horas — Hora dos Sonhos Azues; ás 23 horas — Ultima edição do jornal falado de PRE-3. Speaker: Oduvaldo Cozzi.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos e "Radio Indicador"; das 12 ás 13 horas — Programma do almoço; das 13 ás 14 horas — "A Voz da Belleza"; das 16 ás 18 horas — Discos; das 18 ás 18.45 — "Hora Desportiva" sob a direcção do "Reporter do Ar"; das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil; das 19.30 ás 22 horas — Programma de studio, com os seguintes elementos: Margaret Lee, Ida Mello, Alice Portella, 4 Diabos, Irmãos Carolino, Henrique Guimarães, Dario Silva e Conjunto Regional; das 22 ás 23 horas — "Caixinha de musica".

UMA BRILHANTE SERIE DE CONCERTOS NA TUPY E NO RADIO CLUB

Na proxima quinta-feira os radio-ouvintes brasileiros vão ter opportunidade de conhecer através do radio, um dos maiores regentes contemporaneos: Erno Rapee, o famoso maestro norte-americano que já varias vezes se poz á frente das maiores orchestras symphonicas dos Estados Unidos.

Estes programmas, denominados — "Concertos General Motors", porque são organizados pela grande organização fabricante de automoveis — serão irradiados das 20 ás 21 horas na Tupy, ás quintas, e no Radio Club, ás sextas-feiras.

— Cada programma — gravado em discos grandes especialmente feitos para a General Motors — terá uma parte de musica symphonica executada pela "Orchestra General Motors", sob a regencia de Erno Rapee, e outra de musica ou canto a cargo de varias notabilidades do valor de Hofman, Gladys Swarthout, Nelson Eddy e outros. O primeiro concerto será apresentado na proxima quinta-feira, dia 23, na Tupy, e repetido no dia seguinte no Radio Club — sempre das 20 ás 21 horas.

PROGRAMMA NOVIDADE

O programma que, sob a direcção de Alberto Cordeiro, será irradiado, todos os domingos, das 11 ás 16 horas, pela Radio Ipanema, denomina-se "Novidade".

Justificando essa denominação, de cada vez que o "Programma Novidade" se apresentar aos seus ouvintes, fal-o-á seguindo uma orientação especial.

No programma de um domingo, por exemplo, fará seus annuncios baseados em ditados, proverbios, ou rifões populares, com a phrase bordão: "E' como diz o ditado". No outro domingo girará em torno de quadras portuguezas, ou trovas sertanejas, no outro em torno de pensamentos, phrases celebres, factos historicos, etc.

Durante a parte essencial do programma (musica e canto) "Novidade" conta com a collaboração de nomes "consagrados", mas coherente com o seu titulo lançará artistas novos.

"Novidade" tem um programma traçado. E isso já é uma novidade em programmas de radio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje

10.00 — Diario sonóro da P. R. D. 2 e programma "Volta ao Mundo". 11.00 — Programma de musica popular brasileira — gravações. 11.30 — Programma de musica norte-americana — gravações. 12.000 — Almoço musicado — gravações escolhidas da nossa discotheca particular. 13.00 Intervallo. 17.30 — Hora da Broadway. Radio Social, criticas cinematographicas e elegancia masculina a cargo de Carnicelli Junior. 18.15 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de gravações escolhidas de nossa discotheca particular. 19.45 — Programma orchestral. 20.00 — Canto por Lucia Montalvo e Arnaldo Amaral. 20.15 — Orchestra de salão. 20.30 — Hora H, de Ary Barroso e Paulo Roberto com a collaboração de: Cordelia Ferreira, Edmundo Maia, Anjos do Inferno, Lucia Montalvo e Arnaldo Amaral. 21.30 — Rêde Verde-Amarella — São Paulo que fala. 22.00 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e programa a cargo dos Anjos do Inferno. 22.30 — Continuação da Rêde Verde-Amarella. 22.30 — Boa noite da Rêde e Grill Room.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA E O SEU RECITAL DE HOJE NO MUNICIPAL

E' finalmente hoje que se realiza no Municipal, ás 21 horas o recital poetico da nossa illustre declamadora Margarida Lopes de Almeida.

A eminente poetisa e declamadora que é a unica no genero que existe entre nós conta nos nossos meios artisticos e social com um grande numero de admiradores, razão pela qual é facil prever que a sala do municipal seja pequena para conter o numero publico que certamente affluirá a tão attrahente sessão de arte literaria.

O COMMENTARIO DA NOITE

A Empresa do Rival que fechou recentemente ... os seus artistas por dezena ... formava o actor Plinio Ferreira.

— O pagamento por dezenas deu em "grupo", commentou o actor Danilo de Oliveira.

As irregularidades na Caixa Beneficente dos Praticantes de trem

UMA CARTA AO "DIARIO CARIOCA"

A proposito das irregularidades que se viriam verificando na Caixa Beneficente dos Praticantes de Trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 17 de julho de 1936. — Exmo. sr. dr. director do DIARIO CARIOCA — Exmo. sr. — Cordiaes saudações.

O infra assignado, que exerce na Estrada de Ferro Central do Brasil, um modesto cargo vem pelo presente pedir guarida ao vosso conceituado jornal, no sentido de ser publicada a seguinte reclamação, que muito merece toda attenção da repartição a que pertence.

O reclamante tendo saldado um debito com a Caixa Beneficente dos Praticantes de trem, da referida ferrovia, conforme recibo de quitação que possuo, e sem razão de ser continua a ser descontado em folha de seus vencimentos na importancia de 27$000.

Tendo reclamado tal irregulardade, foi attendido por um senhor que declarou ser empregado da Caixa, e quanto aos directores, ignorava quem fossem os mesmos, dada a anomalia que se vem verificando na dita Sociedade.

Em virtude da falta de providencia, pois até hoje a Caixa não tomou providencias, vem o reclamante solicitar a v. s., se digne, por intermedio do vosso conceituado jornal, appellar para os srs. directores no sentido de ser ouvido e attendido o que reclama, fazendo assim cessar os descontos, e bem assim restituidas as quotas já descontadas a maior.

Sem mais outro assumpto.

Subscrevo-me de v. s. Leitor Gro. e Obdo. — **Tarquinio Francisco de Almeida.**"

6ª. Conferencia da Liga da Defesa Nacional

RELIGIÃO E CIVISMO

Amanhã, quarta-feira, ás 17 horas e 15 minutos, no salão da Academia Brasileira de Letras, o padre dr. Ignacio de Almeida Leal, falará sobre o thema "Religião e Civismo".

O conferencista é laureado em Theologia e Direito Canonico pela Universidade Catholica de Roma, percorreu o Velho Mundo em viajem de estudos e, na Europa, assistiu o desenrolar da Grande Guerra, vendo e sentindo a influencia das religiões sobre o patriotismo.

Tratando-se ainda de um estudioso de sociologia e pedagogia que, além do mais é um ardente patriota, a conferencia sobre "Religião e Civismo" deverá ser muito interessante.

FLAMENGO x AMERICA MINEIRO

AINDA ESTE MEZ OU EM PRINCIPIOS DE AGOSTO

O Flamengo Assentou «Melhor de Tres» Com o America Mineiro

Diario Sportivo

Merecido Triumpho do Fluminense

100 Minutos de Luta--O Desenrolar do Grande Choque

A tarde de ante-hontem na praça de sports da Guanabara apresentava um aspecto festivo.

Não obstante haver tres partidas no campeonato da Federação Metropolitana, a maior pugna de domingo foi presenciada por um publico numeroso. Basta dizer que a renda attingiu cerca de trinta contos.

O interesse justifica-se: iam medir forças Fluminense e America pela primeira vez na presente temporada.

Frente a frente postaram-se o campeão e vice-campeão da cidade em luta pela supremacia.

100 MINUTOS!

Fazendo um juizo sobre as possibilidades dos contendores no dia do encontro, salientamos ser difficil um prognostico em virtude do enthusiasmo dos disputantes, mesmo em situação de inferioridade.

No caso presente, os rubros estavam num plano de inferioridade. Mesmo assim fizeram jús ao seu prestigio, só cedendo a palma da victoria ante ao maior preparo technico dos adversarios.

OS TRICOLORES

Foi merecido o triumpho dos locaes, embora a peleja só fosse decidida nos vinte minutos de prorogação.

No "onze" vencedor, embora com o valioso auxilio da zaga Batataes esteve falho. Da linha média temos a destacar Marcial, emquanto na offensiva Sobral, Hercules e depois Russo foram os elementos de projecção.

OS VENCIDOS

Contrastando com o fracasso da linha média o triangulo final desenvolveu regular actuação.

Na offensiva Mamede e Orlandinho foram os melhores, emquanto seus companheiros tinham altos e baixos.

OS TEAMS

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Ivan e Orozimbo; Sobral, Russo (Demosthenes), Vicentino (Russo) e Hercules.

AMERICA: — Walter; Vital e Badu'; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola, Placido (Constancio), Mamede e Orlandinho.

OS GOALS

Num avanço dos tricolores Sobral conduz o couro e consegue fintar dois antagonistas para, acto continuo, entregar o couro a Hercules que, de cabeça, era o autor ás 16 e 20 horas do 1º goal do Fluminense.

O EMPATE MEIO MINUTO APO'S!...

Havia decorrido apenas meio minuto do feito dos locaes, quando Lindo escapou velozmente, passando a Placido. Este, de cabeça, assignalou o 1º tento do America.

HERCULES NOVAMENTE VENCEU WALTER

Aos 29 minutos de jogo numa investida dos tricolores, Vicentino estendeu a bola para Sobral, que por sua vez centra. Hercules, entrando de cabeça, consigna ás 16 e 29 o 2º ponto tricolor.

FLUMINENSE 2 x 1 NO PRIMEIRO TEMPO

A primeira phase encerrou-se ás 16 e 40 horas, assignalando o "placard" a contagem de 2 x 1 em favor do Fluminense.

2º TEMPO

O America obteve o 2º goal por intermedio de Placido ao cobrar um "penalty", consignado pelo arqueiro.

PROROGADA A PELEJA

O tempo da prorogação foi desenrolado sob reflectores, tendo Demosthenes substituido Vicentino na offensiva local.

SOBRAL, HEROE DO 3º GOAL DO FLUMINENSE

Investindo os tricolores, Paiva cabeceou mal o couro, indo este aos pés de Hercules, que centrou. E Sobral, entrando, obteve ás 17.46 o 3º goal do Fluminense.

RUSSO AUGMENTOU A CONTAGEM

Dominavam os tricolores e Russo, com forte arremesso de fóra da área, alcançava ás 17.48 o 4º goal do Fluminense.

2ª ETAPA DA PROROGAÇAO

O povo invadiu o gramado, na supposição de que o tempo terminara. Mas ás 17.52 horas voltavam os dois quadros a se alinhar, para os dez derradeiros minutos regulamentares.

FLUMINENSE 4 x 2

Encerrou-se o prelio as 18.02 horas, com a victoria do Fluminense por 4 x 2.

A ARBITRAGEM

O sr. Casemiro Santa Maria não teve uma arbitragem satisfatoria, falhando em varias occasiões. S. s. esteve hontem muito aquem de suas actuações costumeiras. Foi, porém, energico e suas decisões, por isso mesmo, respeitadas integralmente.

Duas phases do match Fluminense x America. Batata os numa intervenção e Walter praticando uma defesa

O America Seguiu Hontem Para Minas

Seguiu hontem pelo mineiro das 19 horas, a delegação do America que aqui na capital enfrentou e venceu o Flamengo.

A brilhante victoria que os americanos das alterosas conseguiram obter sobre o "onze" rubro-negro, os collocou, aliás justamente, classificados entre um dos melhores conjuntos do Brasil.

Quem assistiu a peleja, poude presenciar a punjança e o enthusiasmo que a guapa rapaziada mineira empregou para derrotar o seu fortissimo antagonista.

A REVANCHE

Nossa reportagem apurou que a direcção do Flamengo, após a derrota que soffreu no sabbado passado, propoz ao America mineiro, a realização de uma partida revanche, offerecendo para isto uma appetitosa" proposta.

— O Flamengo se propunha pagar, antes da peleja .... 36:00$000 e depois, o que sobrasse na percentagem proposta sobre a renda liquida.

— Esta revanche seria realizada amanhã, no campo do Fluminense.

Como se vê, uma proposta deste quilate não poderia ser rejeitada. Porém...

UMA TELEPHONEMA

O chefe da delegação, major Pedro Paulo Penido, resolveu, dado as circumstancias, consultar o poder supremo do America.

Assim, por telephone, falou directamente com o presidente do club, o qual declarou o convite.

Aliás, suas allegações são aceitaveis.

— O America não póde aceitar, — pelo menos no momento — a partida revanche, porquanto domingo proximo teremos aqui em Bello Horizonte, mais uma rodada do campeonato, e nós teremos que pelejar contra o Siderurgia.

Vasco e São Christovão á Frente do Campeonato da F. M.

A esquadra alvi-negra que lev antou o campeonato de 35. Des controlado, com as falhas techn icas, soffrendo dois revezes o qu fará o glorioso de 1936?

O S. CHRISTOVÃO VENCEU O [illegible] POR 3 X 1

A [illegible] da partida, em importan[illegible], na rodada de ante-hontem, do campeonato da Federação Metropolitana foi entre o Botafogo e o São Christovão.

Para a partida entraram em campo os seguintes jogadores:

BOTAFOGO — Aymoré; Nariz e Octacilio; Affonso, Martins e Canalli; Alvaro, C. Leite, Viveiros, Russo e Patesko.

S. CHRISTOVAO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

O JOGO

A saida foi dada exactamente ás 15.30 horas.

No primeiro tempo, os jogadores desenvolveram intelligentemente um jogo efficiente, para ambos os lados.

ABERTO O SCORE

O Botafogo ataca. A pelota vae aos pés de Viveiros para a frente. Patesko sáe de sua posição, indo até a de Carvalho Leite. A linha toda está dentro da area, bem como a defesa alva. O louro extrema botafoguense manda com violencia a pelota, abrindo assim o score.

Logo depois encerra-se o primeiro tempo.

2º TEMPO

Reiniciada a peleja, Carreiro consegue o empate.

MODIFICAÇOES

O Botafogo retira Viveiros do campo e passa para seu logar [illegible]

Logo em seguida os locaes organizam novo ataque, resultando nova confusão dentro da area.

(Continua na 15ª pag.)

A Parelha Tereré-Muricy, Como Suppunhamos, Brilhou Em Toda a Linha no Classico Major Suckow

O 33 Classico "Major Suckow" foi disputado sob uma atmosphera de febril enthusiasmo, assistindo-o um publico selecto e de tal forma numeroso, que o "record" de apostas da temporada, registado quando do encontro de Sargento com Borba Gato, Rio e Tapajós, esteve, por um apice para ser batido.

Não que a carreira classica envolvesse a perspectiva dum cotejo de forças sensacional. Muito longe disto. Embora com a finalidade de homenagear o vulto do verdadeiro fundador do Jockey Club, o Premio "Major Suckow, por suas condições de inscripção, tem que viver a vida discreta que até hoje levou e se da qual, ante-hontem poude sair um pouco deveu-o exclusivamente á época, em que lhe coube ser realizado. Collocado este anno, nos humbraes da temporada internacional, quando a população por dever de actualidade começa a "turfmanisar-se" como semanas antes já se "automobilizara", o tradicional classico poude assim ao menos uma vez na vida, encontrar moldura adequada.

Seus disputantes tinham que obedecer a duas clausulas: haver nascido no paiz e não contar em seu activo, com victorias classicas de premio superior a 15 contos.

Ausentes, assim, os legitimos expoentes da classe, a carreira ficou circumscripta a exemplares de menor responsabilidade, entre os quaes, justiça lhe seja feita, avultava Tereré, em seu caracter de segundo para Tomate no "Cruzeiro do Sul", performanse depois da qual o filho de Taciturno nenhuma outra cumprira.

No lote dos veteranos, havia uma figura de relevo como Oswaldo Aranha, ganhador de todas as carreiras disputadas este anno na Gavea, é verdade que em terreno arenoso. Na grama e em 2.400 metros, temiamos muito a absorpção deste vulto de realce, receio que justificavamos, não precisando ir muito longe. De facto, não faz muito, o filho de Dreadnought formará entre os competidores do Classico "Protectora do Turf", na mesma distancia que devia abordar ante-hontem.

Desenvolvendo uma acção inteiramente nulla, em todo o percurso, finalisara a varios corpos de Muricy e Yeoman que lhe concediam a bagatella de 7 e 8 kilos, respectivamente.

A peso igual com estes dois animaes, como devia apresentar-se no domingo, o cavallo gaúcho perdia praticamente sua condição de adversario.

Por sua vez, o modo terminante por que Xuri, elemento similar a Tereré, dominara Yeoman, não faz muito, refugava para um segundo plano, toda a "guarda vieja" que, com excepção de Muricy, fôra sempre nitidamente inferior ao filho de Olivenza.

Quem oppor, nesta contingencia, ao excellente "four-years" do stud João José de Figueiredo? Ou seu proprio companheiro Muricy ou Raio do Luar, não pelo que tivesse patenteado em publico, mas pelo que suggeria o estylo de suas ultimas victorias, conjugado ao conceito que delle tinham seus responsaveis. Para um méro dominador até então de Kumell e Stayer, só "uma extraordinaria revelação como salientamos na vespera, "podia dar a força de impellir, a um plano subalterno, a parelha Tereré-Muricy. Esta revelação não se produziu: o filho de Visigodo, ou pela pequena interrupção que soffrera seu "entrainement" ha algumas semanas, ou por faltar-lhe mesmo o essencial: raça, classe, não chegou a impressionar em momento algum da carreira, arrematando, afinal, na ultima posição. Após preparativos irritantemente demorados para a saida, o numeroso lote tomou movimento, com Mango á testa, e Micuim em segundo, envolvido na fita do "starting gate" que, esvoaçando, vinha attingir Mesquita que, com Alter Ego, occupava o terceiro posto, quasi ao mesmo nivel de Yeoman. Viamos, a seguir: Raio do Luar, Muricy, Katurno, Oswaldo Aranha, Stayer e o favorito Tereré, neste alcance kilometrico, tão do agrado de seu piloto. O lote, mais ou menos compacto a principio, foi se esgarçando consideravelmente, com o desenvolvimento da carreira.

Quando Mango iniciou a leaderar a carreira, na recta opposta, grandes claros notavam-se duns concurrentes aos outros, havendo mesmo um bloco de quatro ou cinco parelheiros que apparentavam não poder acompanhar o "train", tal a distancia a que haviam ficado. Neste bloco figurava, precisamente, Tereré e, como até ao poste da milha o filho de Taciturno não se animou a sair do ultimo posto, que compartilhara com Stayer, desde o pulo, uma justa appreensão invadiu seus partidarios que o haviam tornado feito objecto duma preferencia inusitada. Sempre com os mesmos grandes claros, Mango e Micuim chegaram á curva final, ponto em que se notou a passagem de Muricy para quarto e sensiveis progressos do Tereré. Galgado o sector que o publico domina a renovação das fileiras avançadas da carreira, fez-se total e como por encanto. Quem diria que aquelle competidor separado na recta opposta, 200 metros, dos deanteiros, ia num trocar de palpebras tornar-se senhor da situação? De facto com tal [illegible]. Tereré começou a desenvolver seus meios na recta, ou antes, Mango e Micuim pararam de fórma tão brusca que nem houve tempo de apreciar-se a transição. Muricy que encontrara passagem por dentro, atropelava juntamente com Tereré e dominou mesmo antes de seu companheiro, cuja presença, entretanto, se fez sentir immediatamente a seu lado. Constituida a dupla da casa, a definição dos papeis foi então breve. Com acção soberba, Tereré, por fóra, deu conta rapidamente de Muricy, tendo ainda tempo de livrar um corpo e meio, até ao disco.

Foi um resultado, como vemos, que poz em franca notoriedade o reproductor Taciturno, de que descendem tanto o primeiro como o segundo collocado. Aliás, a tarde fôra toda de glorificação ao reproductor do Haras Mon Desir, que abriu a reunião com um formoso triumpho conquistado por intermedio da estreante Meroby e logo bisado por Quati, um dos productos do filho de Sans le Sou, que maiores affinidades lhe herdaram.

Hontem tivemos occasião de constatar que sobram, effectivamente, motivos a seus responsaveis para situar em pedestal tão alto este filho de Quatiara. Se Krebelina não puder continuar em distancias de folego, esta tradição de prodigio que já a acompanha, ninguem melhor do que Quati poderá substituil-a no leme da geração. O alazão de Ernani de Freitas ganhou como o fazem os productos de classe. A semcerimonia com que trocou de adversarios — hontem batera Uruoca a duras penas, agora brincou com Xodósinho e Lucky Strike — é particularidade dos grandes "performers". O terceiro exito de Taciturno foi obtido por intermedio de Utu', que sempre reputamos um dos uteis exemplares da geração passada. Esta victoria teve pessima recepção da parte do publico que duas semanas antes — o mesmo lapso de tempo do caso Seu Cabral — vira-o entrar em vergonhosa bagagem. Que ao "runner-up" de Xuri sobravam meritos para desempenhar-se, ante-hontem airosamente, ninguem o desconhecia. Uma duvida, entretanto, a todos assaltava, duvida de que nos fizemos interpretes, perguntando na vespera: "sobrará a seus responsaveis coragem para apontar-lhe desta feita o caminho do vencedor?" Ora se sobrou. Aliás, no regime de tolerancia e impunidade que vem assignalando a acção repressora das autoridades do turf, é de espantar que não se verifiquem com mais frequencia escandalos desta natureza.

1ª CARREIRA

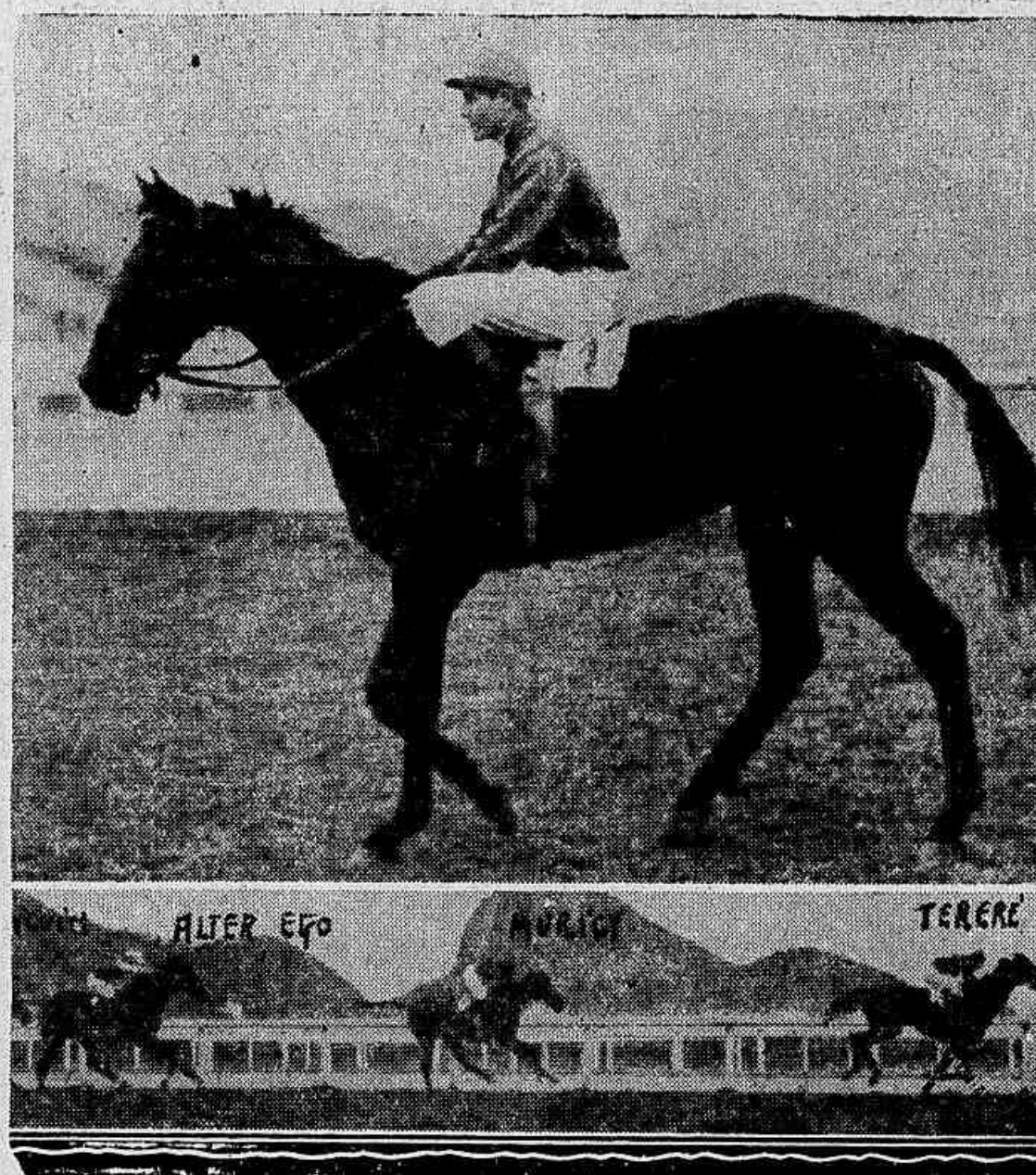
273 Premio "Rafles" — Animaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 4:000$000, 800$ e 400$.

MEROBI, fem., alazão, 3 annos; São Paulo, Taciturno e Mayence, do sr. Linneu de Paula Machado, 53 kilos, Oswaldo Ulôa 1º
Mecenas, 55 kilos, J. Mesquita 2º
Barnabé, 55 kilos, W. Andrade 3º
Pau d'Alho, 55 kilos, A. Molina 0
Miroró, 53 kilos J. Canales 0
Uracó, 55 kilos, P. Feijó .. 0
Não correu: Veronica.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: 39$200 em 1º; dupla (14) 61$500; placés: Merobi .. 14$300; Mecenas 11$300.
Tempo: 87" 3|5.
Total das apostas: 11:840$000.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Mecenas	197	19$300
(2 Pau d'Alho	60	65$400
2 |		
(3 Miroró	57	68$900
(4 Uracó	32	122$700
3 |		
(5 Barnabé	45	87$200
(6 Meroby	45	87$200
4 |		
(7 Veronica	N. C.	
Total:		
12	258	20$200
13	84	62$200
14	85	61$500
22	46	113$700
23	49	106$700
24	78	67$000
33	18	290$600
34	36	145$300
Total:	654	

Não demoraram na fita os 6 competidores do "Premio Rafles", destacando-se, promptamente, Pau d'Alho e Mecenas. A leaderança estava indecisa entre os dois, quando, de golpe Barnabé e Merobi passaram por ambos, tudo apurar o "train" da carreira que vinha sendo frouxo. Pouco mais adeante Merobi, passou por Barnabé fugindo, cerca duns dois corpos, com os quaes chegou á recta. Ahi Barnabé ainda se conservava em segundo e durante toda a recta não abandonou esta posição. Momento houve em que appareceu ameaçada a victoria da leader, tal a maneira por que se approximou seu "runner-up". Logo, entretanto, Merobi fugiu e emquanto garantia sua victoria por unm corpo e meio Barnabé defendia-se sem exito duma carga vollenta de Mecenas que o abateu, por meia cabeça. Merobi, que estreava e conforme informamos era uma p[illegible]tranca geitosa, triumphou revelando qualidades. Trata-se de uma filha de Taciturno e Mayence, progenitora esta de Zamorim, Vasari e outros "performers" uteis.

Uma Promissora Demonstração de Quati -- Scintillante Actuação do Reproductor Taciturno

Tereré o guapo vencedor do "Classico Major Suckow". Vemos, em baixo, como foi nitido o dominio do filho de Taciturno sobre Muricy, Alter Ego e Micuim

2ª CARREIRA

274 "Premio Tenaz" — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 7:000$000; 1:400$000 e 700$000.

QUATI, masc., aazão 3 annos, São Paulo Taciturno e Quatiára, do sr. Linneu de Paula Machado, 55 kilos, Alfonso Silva 1º
Xodosinho, 55 kilos, A. Molina 2º
Lucky Strike, 55 kilos, O. Ullôa 3º
Resoluto, 55 kilos, C. Canales 0
Urussanga, C. Fernandez . 0
Uruóca, 53 kilos, G. Feijó . 0
Ganho por um corpo e meio, do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: 16$500 em 1º; dupla (12) 22$300; placés: Não houve.
Tempo: 86" 1|5.
Total das apostas: 23:050$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1 Quati-Lyke Strike	470	16$500
2 Xodosinho	260	29$900
3 Resoluto	62	125$500
4 Urussanga-Uruóca	181	43$000
Total:	973	
11	248	42$900
12	465	22$900
13	71	150$000
14	279	38$300
23	45	230$800
24	152	70$100
34	47	226$700
44	25	426$200
Total:	1.332	

Dada a partida, Urussanga esteve na frente os primeiros metros, mas como Resoluto desenvolvesse grande velocidade deixou-o passar. O filho de Mehemet Ali abriu mais de 2 corpos sobre o de Middle West, que precedia por pouco Uruóca. Os tres favoritos, Lucky Strike, Xodósinho e Quati occupavam á esta altura os ultimos postos. Entrada a recta Resoluto já trazia sua vantagem muito reduzida e alguns metros mais adiante, Xodósinho domina a carreira por dentro, e a parelha Quati, Luck Strike por fóra. Entre os tres velo, como se esperava decidir-se a carreira, nos ultimos momentos. Em certo momento a dupla da casa "pintou". Mas Xodosinho que resistia bravamente deixou-se abater apenas por Quati que livrou até ao disco, um corpo e meio. Lucky Strike finalizou em terceiro a meio corpo. Quati que é reputado em seu "stud" um dos elementos da nova geração de mais largas possibilidades, deu ante-hontem, uma prova inetorquivel de tal. O pótro que poucos dias antes impuzera-se a Uruóca a duras penas agora nem tomou conhecimento da presença da filha de Middle West. Estas extraordinarias evoluções são marca, sem duvida, dos poderosos organismos.

3ª CARREIRA

275 Premio "Uberaba" — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

ARQUERO, masc., castanho, 5 annos, Uruguay, King Coal e Eudiablada, do sr. C. Cabral, 58 kilos, Carmello Fernandez 1º
Rosemarie, 48 kilos, F. Mendes 2º
Celma, 49|47 kilos, H. Soares, ap. 3º
Clo, 56|53 kilos, S. Bezerra, aprendiz 0
Western Union, 52 kilos, O. Coutinho 0
Véto, 48|50 kilos, P. Vaz, aprendiz 0
Não correu: Poet's Orb.
Ganho por um corpo e meio do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: 32$300 em 1º; dupla (13), 31$600; placés: Arquero, 33$200; Rosemarie, 17$500.
Tempo: 94".
Total das apostas: 36:160$.
Importador: Domingo Suarez.
Tratador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Rosemarie	375	37$200
2-|3 W. Union	308	45$400
(4 Celma	328	42$600
3-|		
(5 Arquero	432	32$300
(6 Clo	326	61$800
4-|		
(7 Véto	79	177$000
Total	1.748	
12	183	72$000
13	439	31$600
14	221	62$800
23	169	82$200
24	185	75$100
33	139	92$700
34	350	39$700
44	41	338$900
Total	1.737	

Rosemarie desprendeu-se francamente do pequeno lote quando foi o mesmo posto em movimento.

A filha de Your Magesty teve em Arquero seu mais proximo perseguidor. A seguir collocaram-se Véto, Western Union, Celma e Clo. Rosemarie, sempre com vantagem nitida, foi cumprindo o percurso até que surgiu a recta. Ahi o "runner-up" da fronteira apertou o cerco sobre a mesma, e mais uns metros nivellou sua linha. Rosemarie não offereceu resistencia muito prolongada e uma vez na frente Arquero não foi mais inquietado cruzando a méta com um corpo e meio sobre Rosemarie que conservou o segundo posto.

Arquero que já ha algum tempo não corria, achando-se em turma e em pista inteiramente á sua feição, obteve, sem surpreender, seu primeiro exito do anno.

4ª CARREIRA

276 Premio "Tatá" — Eguas nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$000 e 400$000.

MISS BA', fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, Aprompto e Saudosa, dos srs. Abel e Agenor Porto, 56 kilos, Andrés Molina .. 1º
Franceza, 53 kilos, O. Ullôa 2º
Cannes, 48|47 kilos, H. Soares, aprendiz 3º
Cambuy, 56 kilos G. Costa. 0
Betania, 53 kilos, J. Mesquita 0
Dolerita, 49 kilos, S. Bezerra, ap. 0
Galmita, 50 kilos, F. Mendes 0
Yvette, 55|52 kilos, P. Gusso Filho, ap. 0
Mussuã, 56|53 kilos, O. Serra, ap. 0
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 37$900, em 1º; dupla (12), 26$900; placés: Miss Bá, 20$600; Franceza, 23$200; Cannes, 45$300.
Tempo: 88".
Total das apostas: 45:900$000.
Criador: A. & A. L. Santos Werneck.
Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAES

(1 Miss Bá	390	37$900
1-|		
(2 Betania	172	86$000
(3 Franceza	235	63$000
2-|		
(4 Cambuy	428	34$500
(5 Yvette	265	55$800
3-|		
(6 Mussuã	124	119$300
(7 Dolerita	53	279$300
4- |8 Galmita	111	133$300
(9 Cannes	73	202$700
Total	1.851	
11	85	220$900
12	698	26$900
13	238	78$900
14	183	102$600
22	222	84$600
23	390	48$100
24	233	80$600
33	78	215$100
34	145	129$500
44	76	247$100
Total	2.348	

Mussuã difficultou um pouco a partida do Premio "Tatá" dada afinal em irrepreensiveis condições. Cambuy, Franceza e Betania sairam em luta que, uns metros mais adeante, ficou circumscripta á primeira e á terceira. Collocadas, sem qualquer vantagem as duas eguas correram um grande trecho, até que o piloto de Cambuy, um pouco tardiamente, julgou de bom aviso abandonar a luta. Corridos os primeiros metros da recta, a filha de Galloper King recuperou a leaderança para exhausta entregal-a, mais adeante a Miss Bá e Franceza. Entre as duas, como já acontecera um domingo antes, estabeleceu-se luta renhida que desta feita Miss Bá não encontrando estorvos poude resolver a seu favor por pescoço.

Miss Bá cujas tentativas para ganhar vinham se succedendo umas atraz das outras, sem exito, conseguiu afinal livrar-se da cabula que a vinha perseguindo. E' a primeira victoria da filha de Aprompto num periodo de cerca de trinta apresentações.

5ª CARREIRA

277 Premio "Thompson" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$000, 800$000 e 400$000.

PALPITEIRA, fem., castanho, 5 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Palmas, do sr. Linneo Paula Machado, 56 kilos, Geraldo Costa. .. 1º
Yuyita, 49|50 kilos, J. Mesquita 2º
Seu Cabral, 53 kilos, P. Vaz, ap. 3º
Deliciosa, 53 kilos, H. Herrera 0
Ponta Negra, 53 kilos, J. Santos 0
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: 16$200, em 1º; dupla (35), 58$600; placés: Palpiteira-Zamorim, 11$; Yuyita, 16$100.
Tempo: 99" 4|5.
Total das apostas: 54:410$000.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1 Seu Cabral	288	72$600
2 Ponta Negra	263	79$600
3 Yuyita	384	54$500
4 Deliciosa	395	53$000
5 Zamorim-Palpiteira	1287	16.200
Total	2617	
12	95	226$400
13	99	217$200
14	121	177$700
15	429	50$100
23	98	229$700
24	131	104$200
25	322	66$800
34	177	121$300
35	367	58$600
45	600	35$800
55	260	
Total	2689	

Seu Cabral partiu optimamente quando o "starter" accionou o apparelho no premio "Thompson". Naturalmente veloz, o filho de Impartial poude assim destacar-se alguns corpos de seus competidores. Palpiteira que se collocára em segundo, corridos uns metros entrou a desenvolver uma velocidade vertiginosa, que lhe valeu em pouco emparelhar com o leader e supplantal-o mais adeante. Continuando com o mesmo "train" violento, a filha de Sin Rumbo antes de terminar a curva fugiu uns quatro corpos. A recta surpreendeu-a ainda vastamente destacada e como Seu Cabral que conservava firme o segundo não se animava a reduzir sua differença, a carreira não offereceu maiores mutações, no que se refere ao posto principal. Palpiteira terminou o percurso muito commodamente, deixando em segundo Yuyita que, nos ultimos momentos desalojou Seu Cabral. Palpiteira que, desde seu reapparecimento, está correndo muito, ganhava pela terceira vez, este anno.

6ª CARREIRA

278 Premio "Kosmos" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

UTU, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Taciturno e Utinga, do sr. Loreto A. Gomez, 54 kilos, Geraldo Costa. 1º
Favorito, 57 kilos, H. Herrera. 2º
Uyrapara, 54 kilos, J. Mesquita. 3º
Juiz, 52 kilos, A. Silva. .. 0
Sanguenol, 58 kilos, P. Vaz, ap. 0
Sem Reserva, 54 kilos, O. Ullôa. 0
Não correu: Moacyr.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meia cabeça.
Rateios: 61$200, em 1º; dupla (23), 49$200; placés: Utú, 21$100; Favorito, 15$700.
Tempo: 93" 3|5.
Total das apostas: 59:660$000.
Criador: Linneo de Paula Machado.
Tratador: Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Juiz	831	26$800
(2 Favorito	703	31$700
2 |		
(3 Yyrapara	381	58$400
(4 Sanguenol	160	139$300
3 |		
(5 Utú	364	61$200
4—6 Sem Reserva	347	64$200
Total	2736	
12	770	30$800
13	399	59$400
14	256	92$300
22	428	55$300
23	482	49$200
24	342	69$400
33	89	266$400
34	201	118$000
Total	2967	

Foi rapida a partida do premio "Kosmos". Juiz e Sem Reserva foram os primeiros a despontar. O representante do turf paulista conseguiu levar escassa differença sobre o filho de Galloper King que, entretanto, não lhe deu um momento de folga. A pari e a pari os dois vieram até a recta, quando sentindo o rigoroso esforço a que haviam sido submettidos, entregaram-se exhaustos. O primeiro a superal-os foi Utú e, a seguir Favorito e Yyrapara. Uma vez na ponta, o primeiro dominador, que trazia evidentes sobras continuou muito firme em busca do disco rubro, que transpôz com um corpo e meio sobre Favorito.

A facil victoria de Utú que sempre reputamos como um dos melhores exemplares da geração passada, colheu a assistencia perplexa. Como salientamos no dia da corrida, custavamos a crêr que seus responsaveis tivessem a coragem de apontar-lhe, ante-hontem, o caminho da victoria depois de fracasso tão rotundo como acabara de soffrer o filho de Taciturno, dias antes

Francamente, ha cara para tudo, nesta quadra actual do turf brasileiro.

7ª CARREIRA

279 Premio "Mango" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 600$000.

FLEXA, fem., castanho; 5 annos; São Paulo; Tomy e Porangaba, do sr. Domingos Cozzolino, 53 kilos Gonçalino Feijó 1º
Prinack, 56 kilos, Salustiano Batista 2º
Mundo Novo, 53 kilos, W. de Andrade 3º
Galles 50 kilos, Geraldo Costa 0
Triste Vida, 54 kilos J. Mesquita 0
Cock Tail, 58 kilos, J. Santos 0
Tomyrim 52 kilos, O. Ullôa 0
Simpatia, 54 kilos, S. Bezerra, aprendiz 0
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios: 43$300 em 1º; dupla (11) 161$200; placés: Fléxa .. 31$500; Prinack 41$500.
Tempo: 100".
Total das apostas: 72:470$000.
Criador: Linneu Paula Machado.
Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

(1 Flexa	570	43$300
1 |		
(2 Prinack	317	77$900
(3 Mundo Novo	564	43$800
2|		
(4 Simpatia	347	71$200
(5 T. Vida	522	47$300
3 |		
(6 Cock Tail	284	87$000
4—7 Tomyrim-Galles	485	50$900
Total:	3.089	
11	190	161$200
12	774	39$500
13	791	38$200
14	233	131$400
22	240	127$600
23	519	51$100
24	385	79$500
33	235	130$300
34	333	91$900
44	49	625$100

Cock Tail assumiu o commando do lote quando a pista foi aberta. Em sua perseguição lançou-se Prinack collocando-se Simpatia em terceiro e mais atrás, Flexa,, Galles; Mundo Novo; etc.

Iniciada a curva; notou-se a passagem de Simpatia por Prinack. Desgarrando, porém, muito a filha de Printer deixou novamente o "leader" fugir.

Nas populares, era este escoltado por Fléxa que encontrara passagem por dentro e Prinack, que mais adiante o superaram. Fléxa, que trazia mais sobras, destacou-se junto a cerca interna e conteve muito bem, até ao final, a investida de Prinack, que lhe ficou a um corpo e meio.

Fléxa cuja ultima performance recommendava-a ao apostador, ganhava pela segunda vez, na Gavea.

8ª CARREIRA

280 Premio "Classico Major Suckow" — Animaes nacionaes — Pesos da tabella com descarga — 2.400 metros — Premios: 15:000$; 3:000$000 e 750$000.

TERERE', masc., castanho, 4 annos; São Paulo; Taciturno e Tentação, do sr. João José de Figueiredo, 54 kilos, Ricardo Sepulveda 1º
Muricy, 55 kilos, A. Molina 2º
Alter Ego, 53 kilos J. Mesquita 3º
Micuim, 54 kilos, I. de Souza 0
Stayer, 55 kilos, A. Silva .. 0
Oswaldo Aranha, 55 kilos, Salustiano Batista 0
Mango, 55 kilos, W. Cunha . 0
Yeoman, 55 kilos; O. Ullôa . 0
Raio do Luar, 54 kilos, J. Canales 0
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: 19$700 em 1º; dupla (11) 89$900: placés: Tereré-Muricy 16$100; Alter Ego 49$.
Tempo: 152" 3|5.
Total das apostas: 109:360$.
Criador: Linneu de Paula Machado.
Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Tereré-Muricy	2056	19$700
(2 O. Aranha	676	59$700
2|		
(3 Alter Ego	308	131$600
(4 Raio Luar	926	43$700
3 | 5 Stayer	162	250$200
(6 Micuim	228	177$700
(7 Mango	71	570$200
4 |		
(8 Katurno-Yeoman	640	64$000
Total:	5.067	
11	466	89$900
12	787	53$200
13	190	35$200
14	808	51$900
22	123	340$[illegible]
23	569	73$000
24	301	139$100
33	360	116$400
34	530	79$100
44	108	388$200
Total:	5.242	

Foi muito demorada a partida do "Classico Major Suckow" em virtude, especialmente da indocilidade de Mango e Alter Ego. Quando a sirene já havia sôado, os dez competidores largaram afinal em excellentes condições. Mango embóra occupa-se a parte mais externa do "starting-gate", aranhando um optimo momento, poude ficar na frente do lote, emquanto se notava Micuim embaraçado na fita, Mango passou a primeira vez pelo disco com uns dois corpos de luz, sendo seu "runner-up" Micuim, cuja fita, esvoaçando tambem impedia a livre

(Continúa na 15ª pag.)

Diario Sportivo

TURF

A Parelha Tereré-Muricy, Como Suppunhamos, Brilhou Em Toda a Linha no Classico Major Suckow

(Continuação da 14ª pag.)

acção de Alter Ego. Yeoman por dentro, occupava o terceiro posto quasi na mesma linha de Alter Ego. A seguir vinham Raio do Luar, Muricy, Katurno, Oswaldo Aranha, Stayer e Tereré. A recta opposta foi iniciada ainda com Mango na vanguarda, Micuim em segundo, e nas posições immediatas Alter Ego e Raio do Luar. O bloco de trás vinha bastante distanciado, disputando Tereré e Stayer as ultimas posições. Até á curva final Mango e Micuim mantiveram os postos de honra, mas, entrando a recta, a efficacia de um e outro foi cedendo cedendo até dar lugar ao seu desapparecimento da carreira. Muricy que encontrara passagem por dentro e Tereré que atacava por fóra, em contados passos dominaram a situação. Estava definida a carreira. Nos ultimos metros, Tereré cuja acção era mais pujante, dominou o companheiro de coudelaria, para alcançar um significativo triumpho.

Total das apostas: .... 95:410$000.
Importador: Oswaldo Gomes Camisa.
Tratador: Levy Ferreira.
Total geral das apostas: ... 508:150$000.
Total geral dos concursos: 82:180$000.
Pista de gramma: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Romana .	533	63$000
	(2 Globera .	174	193$500
	(3 Beef . . .	1375	24$400
2	(4 Lumine ..	484	69$300
	(5 Sonador .	824	40$700
3	(6 Caucanero.	328	102$400
	(7 Rolando .	88	381$600
4	(8 Zumbaia-L'Amazon .	392	85$600
	Total	4198	
11	.. ..	111	359$100
12	.. ..	825	42$300
13	.. ..	517	76$900
14	.. ..	230	172$300
22	.. ..	573	6$600
23	.. ..	1329	29$900
24	.. ..	520	76$400
33	.. .. ..	300	132$500
34	.. ..	365	109$300
44	.. ..	94	422$900
	Total	4970	

L'Amazone assomou na vanguarda, mal o "starter" tornou a pista livre. Em seu encalço foi Lumine que, precedia Sonador e Beef. Na phase final da curva, notou-se um approximamento sensivel de Lumine, que, iniciada a recta, carregou definitivamente sobre a filha de Aldebaran para desalojal-a. Neste ponto Beef passou para segundo, e atacou as posições do leader que vindo firme não se apercebeu de sua carga, transpondo o vencedor com vantagem nitida.

Cancanero collocou-se em terceiro, deixando Romana em quarto.

Lumine que conforme salientamos, descera de turma e na grama é de corrida, alcançou sem produzir surpreza a quarta victoria do anno.

9ª CARREIRA

281 Premio "Hermes" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

LUMINE masc., mastanho, 5 annos, Uruguay, Bernare e La Chispa, do sr. Joaquim P. da Silva, 58 kilos, Andrés Molina . .	1º
Beef, 50, F. Mendes	2º
Cancanero, 51/52, W. Andrade	3º
Romana 57, S. Batista .	0
Zumbaia, 52, G. Costa . .	0
Globera, 49, O. Serra, ap.	0
Sonador, 54, C. Fernandez	0
Rolando, 53, P. Vaz, ap. .	0
L'Amazone, 53, O. Ullôa ..	0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 69$300 em 1º; dupla (22) 68$600; placês: Lumine 28$000; Beef 17$100; Caucanero 24$300.

Tempo: 100".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 40ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 25 DE JULHO DE 1936

Premio "Contratempo"—1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.
Nautilus, 56; Galarim, 53; Atuman, 52; Dravita, 48; Lutador, 56; Mouresco, 53; Lagave, 51; Astral, 54; Dolerita, 54, Pharaó, 52; Rainheta, 48.

Premio "Galarim" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz. — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:
Sauhype, 56; Lohengrin, 52, Salvador, 52; Yvette, 52; Galmita, 48; Leader, 56; Salvador, 52; Mussuá, 52; Canes, 48; Capitu', 54; Kruppe, 52; São Sepé, 51; Veto, 52; Franceza, 52; Betania, 50.

Premio "Arga" — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:
Tinteiro, 56; Votu', 53; Salvarsan, 50; Cortezia, 55; Blague, 53; Cambuy, 55; Togo, 52; Thor, 54; Piolim, 52.

Premio "Nobleman" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:
Ubatim, 56; Olima, 53; Caracapu', 50; Oh!, 56; Ijuhy, 53; Langsta, 94; Sylpho, 56; Ogarita, 51; Miss Bá, 48; Sabre, 54; Punhal, 50.

Premio "Oh!" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:
Volturette, 56; Nobleman, 52; Celma, 48; Zirtaeb, 56; Clo, 51; Rosemarie, 48; Cachaloto, 53; Lourinha, 48; Chimborazo, 52; Western Union, 48.

Premio "Efetico" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:
Zenk, 56; Ouro Velho, 54; Fiador, 52; Seu Cabral, 50, Yuvita, 48; Ojos Lindos, 56, Avanent, 52; Guitarrita, 51; Jolly Miss, 48; Zamorim, 54; Gamma, 50; Lumine, 51; Ponta Negra, 48; Cow Boy; 54; Efetivo, 52; Pickles, 50; Deliciosa, 48 kilos.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 21, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 41.ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 26 DE JULHO DE 1936

Premio classico "Antonio Prado" — 1.400 metros — .... para os seguintes animaes nacionaes, de 3 annos, com sobre cargas e descargas, dependendo de confirmação:
Decidido; Sobrevivo; Kong; Seu João; Enganador; Ethel, Uraquitan; Uricana; Miroró; ..... Mecenas; Chimarrita; Louvain; Manduca; Regia; Dominó; Lotti; Sweepstake, Vipeteno; Garimpeira; Cacula; Miquirinha; Xodosinho; Folião, Vodka; Jardineira; Veronica; Jardim; Caiguá; Premiado; Kind; Parodia; Oberava; Woopee; Nhá; Kaisu'; Malbrough; Marape; Agerola; Krebelina, Lucky Strike; Everest; Paratigy; Itatinga; Riri; Lobo; Quarahim; Milord; Rirityba; Gazeta; Filhinho Shirley Temple, Cook-Can; Pley; Voltarete; Sete em Porta; Magistrado; Maruicha; Muxaxa; Preludio; Pau d'Alho; Predilecta; Barnabé, Marechal; Uracó; Urussanga; Uruóca; Orsina; Inhapa.

Premio "Xuri" — 1.400 metros — 7:000$ — Potros nacionaes, de 3 annos, sem victoria, em qualquer premio, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Tia King" — 1.400 metros — 7:000$ — Potros nacionaes de 3 anos, que não tenham ganho 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz. — Pesos da tabella.

Premio "Serinhaem" — 1.400 metros — 7:000$ — Potrancas nacionaes, de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Yéa" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:
Arga, 58; Nhô Zuza, 52; Xiah, 48; Sovéo, 56; Quatióba, 50; Lentejoula, 48; Mineral, 55; Contratempo, 50; Rugol, 54, Zarda, 48 kilos.

Premio "Xerez" — 1.600 metros — Animaes nacionaes. — Handicap:
Seu Peixoto, 58; Kobelik, 56, Simpatia, 52; Oitava, 48; Flexa, 57; Yáyá, 54; Brazino, 52; Poaya, 48; Cock-Tail, 57; Mundo Novo, 52; Tomyrim, 49; Prinack, 56; Triste Vida, 52, Galles, 48 kilos.

Premio "Leviathan" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. — Handicap:
Sarre, 58; Sanguenol, 55; Uyrapara, 51; Finis Dreno, 57; Stayer, 55; Juiz, 49; Utu', 57, Oyapock, 54; Benemerito, 48; Favorito, 55; Iapó, 52 kilos.

Premio "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap:
Capitão Mór, 58; L'Amazone, 56; Niobe, 50; Globera, 48; Rolando, 56; Sonador, 52; Cancanero, 50; Zumbaia, 48; Romana, 56; Arquero, 52; Apple Sauce, 50; Santita, 56; Martillero, 51; Beef, 50 kilos.

Premio "Pardal" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:
Onico, 58; Moron, 55; Arlette, 51; Trenador, 50; Le Revard, 48; Yedo, 57; Noblesse, 54; Royal Star, 50; Algarve, 50; Zug, 56; Adarga, 53; Miss Praia, 50; Tia King, 50; Little One, 56; Lorraine, 52; Palpiteira, 50; Lord Breck, 49 kilos.

Premio "Sem Rumo" — 1.300 metros 5:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap:
Cheerio, 58; Bilhete, 50; Tarjador, 48; Last Pet, 54; Le Roi Noir, 50; Coringa, 48; Serinhaem, 52; Micuim, 49; Organdi, 50; Yeoman, 49 kilos.

Premio "Supplementar" — 2.400 metros — 10:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap:
Amor Brujo, 58; Luminar, 57; Soneto, 50; Cullinghan, 58; For masterus, 53; Maimará, 50; Sargento, 58; Mon Secret, 53; Assis Brasil, 48; Tapajós, 57; Capuá, 51 kilos.

Nota — Caso os premios "Tia King" e "Serinhaem", não consigam numero sufficiente de inscripções serão reunidos em um só pareo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 21, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o praso de confirmação para o classico "Antonio Prado".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORIDAS

A Commisão de Corridas em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar as seguintes suspensões, impostas pelo starter: de duas reuniões ao aprendiz Atahualpa Brito, no premio Xavier, da reunião do dia 16; de uma reunião ao aprendiz Pedro Simões, no premio "Ultraje", da reunião do dia 16; de uma reunião aos jockeys Alfonso Silva e Oswaldo Ulloa, no grande Premio "16 de Julho" da reunião do mesmo dia; de uma reunião ao aprendiz Herculano Soares, no premio "Tatá", da reunião do dia 19, todos por infracção do artigo 166 do Codigo de Corridas;

b) — prohibir a inscripção do cavallo Mango, de accordo com o paragrapho unico do artigo 141 do Codigo de Corridas;

c) — suspender por mais uma reunião, o aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 174 do Codigo, no premio "Xavier", da reunião do dia 16;

d) — multar em 200$000, o jockey Alfonso Silva, por infracção do artigo 176 do Codigo, no premio "Brunorb", da reunião do dia 16;

e) — multar em 400$000, o jockey Andres Molina, por infracção do artigo 176 do Codido, no premio "Tatá", da reunião do dia 19;

f) — suspender por uma reunião, o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 174 do Codigo, no premio "Kosmos", da reunião do dia 19;

g) — registar o contrato feito pelo proprietario A. J. Peixoto de Castro, com o Jockey Salustiano Batista, bem assim, o compromisso de montaria para o cavallo Cullingham, feito pelo tratador Ramon Rojas com o jockey Waldemiro de Andrade;

i) — chamar á secretaria hoje ás 17 horas, o aprendiz Atahualpa Brito, os jockeys Julio Canales e Flavio Mendes e os tratadores João Baptista Ribeiro e Elpidio Corrêa;

j) — avisar aos interessados que a partir de 1.º de agosto proximo, nenhum animal entrará no Hippodromo Brasileiro, sem que tenha sido paga a taxa de raia, relativa ao segundo semestre;

j) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 11 e 12 do corrente.

O Prix "Eugene Adam" foi ganho por Don Milo

PARIS, 19 (Havas) — O "Prix Eugene Adam", de mil francos hoje disputado, teve o resultado seguinte:
1) — Don Milo, pertencente á sra. Orly Cederer, montado por Duforez.
2) — Fastnet.
3) — Tempest.
Correram 10 animaes.

Sairé, irmã de Rei de Espadas estreou victoriosamente em S. Paulo

Foi o seguinte o resultado das carreiras realizadas hontem no prado da Moóca:
1º pareo — 1º, Sairé; 2º, Opel; 3º, Ahmed Ali.
2º pareo — 1º, Illiria; 2º, Zizi; 3º, Tezar.
3º pareo — 1º, Trofêa; 2º, Gran Vizir; 3º, Fio de Ouro.
4º pareo — 1º, Alegrita; 2º, Elynor; 3º, Orca.
5º pareo — 1º, Suassu'; 2º Festa; 3º, Soissons.
6º pareo — 1º, Timely; 2º Con'o; 3º, Tarter.
7º pareo — 1º, Ducca; 2º, Licury; 3º, Zanaga.
8º pareo — 1º, Mireille; 2º Caruna; 3º, Chouannerie.
Movimento geral das apostas: 243:145$000. Raia optima.

Loch Ness ganhou o "Grand Criterium" de Ostende

OSTENDE, 19 (Havas) — O premio "Grand Criterium" teve o resultado seguinte:
1) — Loch Ness.
2) — Flying.
3) — Golette.
Tomaram parte na prova nove parelheiros.

O que é o Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil

Em todos os paizes do mundo, cabem aos Automoveis Clubs: prestar aos autoclubista os serviços de que elles carecem, isto é, soccorro mecanico, assistencia judiciaria, pagamento de licenças, emittir cadernetas de passagens nas Alfandegas e os documentos internacionaes — permissão para conduzir e certificado para automoveis; promover excursões e capings — conceder abatimentos nos hoteis, garages, officinas mecanicas, nos accessorios, nos combustiveis, nos lubrificantes, etc.

Tendo estudado estes serviços no velho mundo, o sr. dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, designou os Snrs. J. R. Parkinson e dr. Romeu de Miranda e Silva, para organizal-os, nos mesmos moldes, no Brasil.

Creado apenas, ha seis meses, conta o Departamento Automobilistico com mais de 1.000 socios, o que prova a sua grande aceitação.

Todos os serviços referentes ao pagamento de licenças, multas, emplacamento, assistencia judiciaria, soccorro mecanico, etc. funccionando com a maxima regularidade. Já obteve de grande numero de hoteis de 1ª ordem, casas de accessorios de automoveis, combustiveis e oleos, apreciaveis abatimentos. Realizou varias excursões aos logares mais pittorescos do Brasil.

Com estes passeios visa o Departamento Automobilistico contribuir de modo efficiente para o desenvolvimento do turismo nacional.

"Collabore com o A. B. C. para o engrandecimento do nosso Brasil, contribuindo para que sejam abertas novas estradas e para o progresso do automobilismo entre nós. Seja um dos autoclubistas, isto é, um dos socios do Automovel Club do Brasil, entrando para o seu Departamento Automobilistico."

Com o simples onus da mensalidade de rs. 10$000 — um mundo de vantagens — parado, em marcha, aqui ou fóra, com qualquer tempo, a qualquer hora — eis o que offerece aos autoclubistas o Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil.

Gauchos e Paulistas

JA' ESTÃO A CAMINHO DE S. PAULO

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Seguiram a bordo do "Itapagé" os seleccionados paulista e gaucho de football, que vão disputar na capital bandeirante a segunda partida da melhor de tres. Os gauchos foram assim organizados: technico, Telemaco Frazão; jogadores: Lucindo, L. Luz, Miro, Dario, Sardinha, Rizada, Itararé, Gradim, Sorro, Cascão, Russinho, Eugenio, Cardeal, Foguinho, Capitão Tom Mix. O goleiro Penha não poude seguir pelo mesmo navio, devendo partir mais trade, juntamente com o sr. Alexandre Martins da Rosa, chefe da delegação.

O embarque dos jogadores foi concorridissimo. Milhares de pessoas despediram-se dos viajantes, saudando cordialmente tambem os paulistas que aqui deixaram numerosos amigos.

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Ao que parece, o goleiro Penha não poderá tomar parte no jogo entre paulistas e gauchos, em São Paulo, sendo substituido por Filgueiras, do Club Regimento, de Pelotas.

O Flamengo Defrontará o Palestra e Villa Nova

O Flamengo irá enfrentar domingo o Palestra, de Minas.

O jogo será realizado em Bello Horizonte e como cumprimento a um antigo compromisso do gremio rubro-negro, com o club das alterosas.

TAMBEM O VILLA NOVA

Encerrando a excursão em Minas, o campeão de terra e mar defrontará quarta-feira o Villa Nova, tri-campeão local, concedendo assim revanche do alto revez infringido aqui no Rio.

A Aviação Naval Venceu o Humaytá por 3x0

O VENCEDOR CLASSIFICADO NO TORNEIO ABERTO

Em disputa do Torneio Aberto, na tarde de ante-hontem travaram luta as equipes da Aviação Naval e Humaytá.

Os quadros que pelejaram formaram com os seguintes elementos:

Aviação Naval — Portugal; Ribeiro e Osmar; Veiga, Appolinario e Lima; Raymundo, Fraga, Benedicto, Aldo e Ruy.

Humaytá — Perpetuo; Porciuncula e Martins; Sant'Anna Motta e Ferraz; Elpidio, Zé Luiz Bispo, Lima e Gaucho.

Fizeram os tentos: Lima, Benedicto e Ruy.

A partida, apesar da superioridade da Aviação Naval, despertou interesse, agradando sobremodo.

Ao apito final do juiz, o score marcava a victoria da Aviação Naval por 3 x 0.

Chegadas das 3ª, 4ª, 7ª e 8ª carreiras ganhas respectivamente por Arquero, Miss Bá, Fiéza e Utu'

Vasco e São Christovão á Frente do Campeonato da F. M.

(Continuação da 13ª pag.)

Carreiro disso se aproveita e marca o 3º ponto dos seus.

REACÇÃO

O Botafogo reage com valentia. Entretanto, infelizes que estão, nada conseguem. Perdem varias opportunidades de marcar pontos.

O Botafogo organiza um ataque. Ha confusão na area e uma bola vae a goal, vinda de um corner batido por Patesko. Alguem, que não vimos, fez com que ella entrasse no arco, mas um jogador do São Christovão retirou-a do arco com a mão. O juiz manda que seja batido o penalty. Russo é encarregado disto, mas a bola, batendo na quina da trave lateral sáe pela linha de fundo.

Mais algumas jogadas e o jogo termina com a victoria dos alvos por 3 x 1.

Arbitrou o jogo o sr. Virgilio Fredrighi.

O ANDARAHY CAIU FRENTE AO VASCO POR 2 X 1

Realizou-se domingo findo, no gramado da rua Barão de São Francisco Filho, a principal peleja do campeonato da Federação Metropolitana, que reuniu os dois invictos: Vasco e Andarahy.

Grande numero de adeptos compareceu ao local da partida, enthusiasmando, com suas vibrantes torcidas os dois contendores.

Entretanto, é de se lamentar que serios incidentes tenham empanado o brilho que poderia ter tido aquella reunião sportiva.

O JOGO

Para o prelio pisaram o gramado as equipes que formaram na seguinte ordem:

VASCO DA GAMA — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

ANDARAHY — Joel; Cazuza e Gomes; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Manulo (depois Romualdo), Fragoso (depois Ismael) e Mineiro.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Solon Ribeiro, que foi bastante infeliz, desagradando a todos. Aliás, se sua autoridade fosse mantida, talvez os incidentes que se passaram não causassem tão pessima impressão.

Iniciado o jogo, os cruzmaltinos incursionam perigosamente e Feitiço apertado estende a Orlando, que centra. Luna só, em visivel off-side encaixa o balão. O juiz consigna o tento e a assistencia protesta.

O "sider" cruzmaltino indiscutivelmente num grande dia, consignou de forma estupenda o segundo tento dos seus. O Vasco ataca e Kuko entrega a Feitiço

O "center" dá a Orlando que escapa velozmente e atira cruzado. Joel esperava que o balão saia, quando Luna, na corrida, salta e shoota violentamente, sendo o tiro indefensavel.

Approxima-se o final da pugna. Os locaes procuram a toda força tirar a differença do placard. Inicialmente o seu intento é alcançado. Regista-se um ataque do Andarahy, que o Vasco concede escantelo. Batido por Mineiro, a bola morre sobre o goal. Rey faz golpe de vista e Ismael entra de cabeça, burlando a sua vigilancia.

O jogo terminou favoravel ao Vasco, que assim mais se collocou no Campeonato da Federação Metropolitana.

O MADUREIRA DERROTOU o BANGU' POR 3 X 1

No campo do Madureira, dando proseguimento ao Campeonato da Federação Metropolitana mediram-se os representantes do club local e os do Bangu'.

Para a peleja entraram em campo os seguintes quadros.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Adilson, Bahia, Almir, Julinho e Dentinho.

BANGU' — Zézé; Mario e Virada; Barcellos, Paulista e Vavá; Mario, Ladislau, Carola, Antonio e Dininho.

Sob a direcção do juiz José Pinto Guedes, foi dado inicio á peleja.

No primeiro tempo, a supremacia foi dividida pelos antagonistas por 1 x 1.

Fizeram goals: Bahia (1) e Antonio (1).

A segunda phase foi mais facil para o pessoal do Madureira, que chegou ao termino do tempo regulamentar com a victoria, consignando mais dois tentos, por intermedio de Julinho e Adilson.

A partida terminou com o score favoravel aos visitantes por 3 x 1.

Designado para um inquerito

Foi designado o coronel Olyn... Tolentino d... ques, para proceder a um rigoroso inquerito policial militar.

Diario Recreativo

BANDA PORTUGAL

O convescote da "Commissão dos Lusos"

Poucas festas terão reunido um numero de convivas tão consideravel quanto o que a Commissão dos Lusos realizou, domingo ultimo, ao Sacco de São Francisco, na cidade de Nictheroy para offerecer-lhe uma saborosa feijoada.

E, não só o agape, mas tambem as dansas proporcionadas após e que se prolongaram até ao anoitecer, deccorreram num ambiente de franca cordialidade e animação.

Está pois de parabens a "Commissão dos Lusos" com o exito que esse pic-nic alcançou e que valeu por uma recompensa bastante merecida aos esforços que os lusos envidaram almejando tal resultado.

Gaspar, Sameiro e seus companheiros de commissão, puzeram, mais uma vez, á prova o seu prestigio no recreativismo da urbs das maravilhas.

ALLIANÇA CLUB

A festa mastigo-dansante em homenagem aos chronistas recreativos

Vae o victorioso gremio carnavalesco do bairro das Laranjeiras homenagear, mais uma vez, os jornalistas recreativos da cidade, offerecendo-lhes no domingo, 2 de agosto, saborosa feijoada á brasileira, que será servida em sua séde social á rua Alice.

O exito que marca sempre as festas que ali se effectuam, a sympathia que o referido rancho desfruta na imprensa carioca e, ainda, o grande numero de graciosas adeptas que sempre participa de suas reuniões dansantes, tudo isto, emfim, permitte um vaticinio brilhante para esse "bródio".

Maria Gomes e os demais dirigentes da "taça" já deram inicio aos preparativos desse promissor agape de 2 de agosto.

PENHA CLUB

Sua festa de sabbado ultimo

A festa commemorativa do 20º anniversario de fundação do Penha Club fez com que affluisse ao seu salão de dansas um numero de convivas tão avultado quão selecto, o qual, por certo, ao retirar-se, trouxe da mesma grata recordação, dado o brilhantismo dessa noitada natalicia.

Em meio da festa foi empossada a nova directoria do gremio auri-verde, presidindo esse acto o nosso confrade tenente Eduardo Magalhães, director de "O Suburbano", que convidou para secretarial-o o chronista Romeu Arêde e o representante do DIARIO CARIOCA, ali presente.

Finda esta cerimonia J. Linhares, presidente reeleito, em rapido improviso disse da satisfação que experimentava, terminando por saudar a imprensa pela qual agradeceu o jornalista Vasco Rocha d'"O Globo" e do "Jornal dos Sports".

Após foi offerecida lauta mesa de doces aos convivas e chronistas recreativos sendo trocadas diversas saudações.

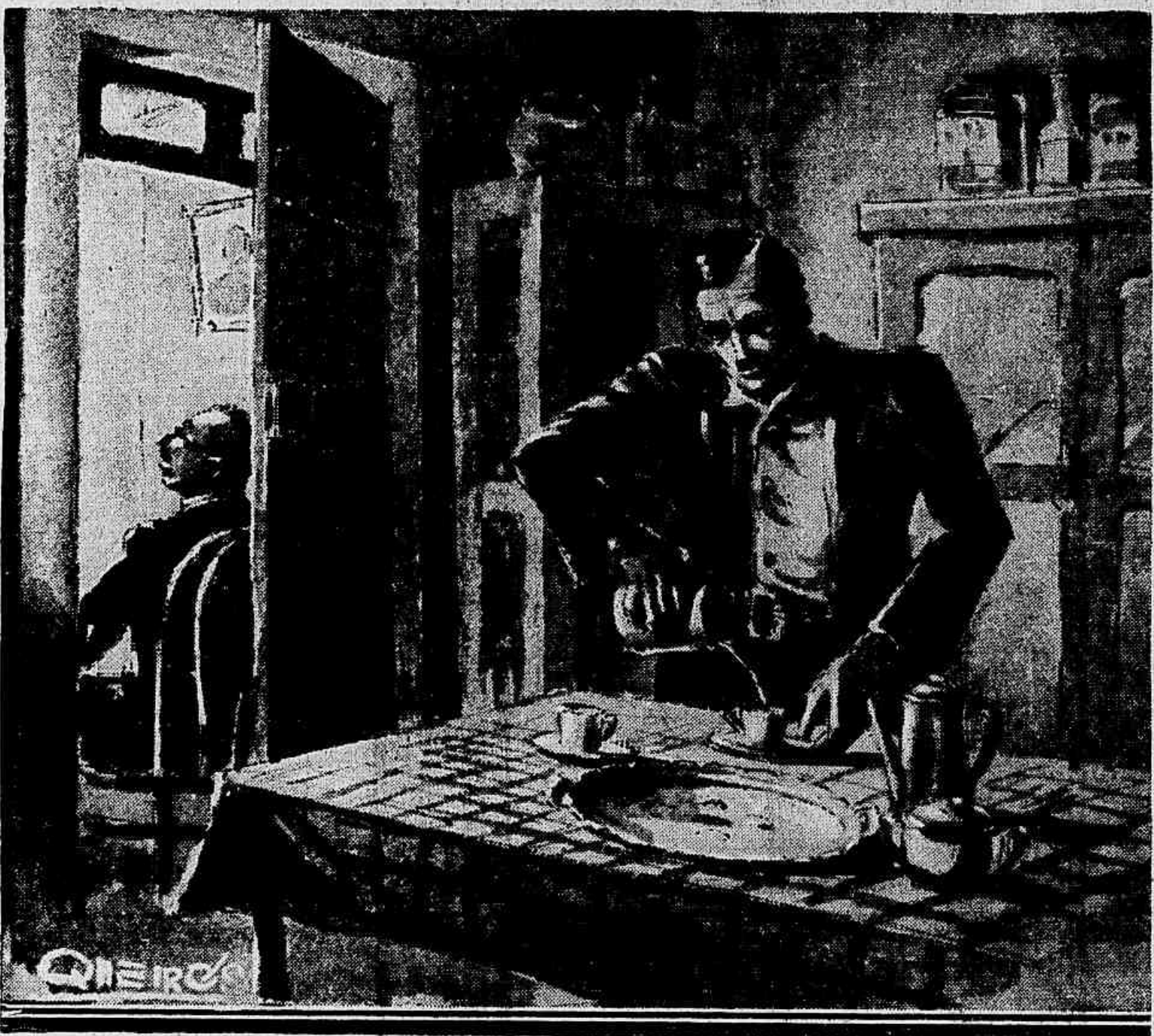
E assim, o veterano Penha Club commemorou auspiciosamente a segunda decada de sua existencia.

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de Julho de 1936 | Anno IX — Numero 2.458

Envenenou o Café Que Offereceu á Visita

Pormenores do Assassinio de um Chefe Politico de Itaberá

A prisão do criminoso — Respondendo por dois crimes — Um irmão gemeo que dá trabalho á policia — Ameaçado de lynchamento

ITABERA' 20 (Pelo telegrapho) — A policia deste municipio marcou um tento pela descoberta do assassinio do coronel Manoel Germano da Silva, fazendeiro bastante conceituado e vereador eleito pelo P. C., á Camara Municipal.

O crime, foi longamente premeditado e friamente posto em pratica pelo individuo Armando Luiz Falcão.

UMA FUGA SENSACIONAL

Ha tempos, a policia da capital bandeirante, viu-se empenhada na prisão de Falcão, em virtude de ter o mesmo praticado o furto de autos de multa da Delegacia Fiscal.

Procurado instantemente pela policia, Armando fugiu para esta localidade onde se acoitou, deixando um seu irmão gemeo de nome Arnaldo, despistar as autoridades.

Nesta localidade, Armando fez amizades com as pessoas importantes do logar que lhe desconheciam o passado criminoso, chegando a ser intimo do delegado de policia.

ASSASSINIO

Tornado instrumento de pessoas interessadas na morte do coronel Germano, Armando se insinuou junto ao coronel Germano, conseguindo angariar-lhe a confiança.

Tendo conquistado a sympathia do vereador, Falcão convidou-o para uma visita a um sitio de sua propriedade.

Não tendo motivos para recusar o convite não suspeitando das intenções de Armando, o coronel aceitou o convite.

O criminoso recebeu-o bem, tudo fazendo para agradal-o.

Depois de uma vistoria ás dependencias da casa, foi offerecido um café ao coronel e os dois homens ficaram a conversar na sala.

ENVENENADO

Momentos após, o coronel começa a sentir-se mal e cáe, fallecendo instantaneamente. Tudo fazia crer que sua morte fôra motivada por um mal subito. Entretanto, examinado pelos medicos legistas foram encontrados no cadaver, vestigios de envenenamento.

Preso Falcão, este confessou que puzera forte dóse de formicida no café que servira ao politico.

oi necessario o reforço do destacamento policial em virtude de querer o povo arrancar o preso das mãos das autoridades afim de lynchal-o.

A indignação popular chegou a tal ponto que houve necessidade de transferir o criminoso para a capital onde foi recolhido á cadeia publica, ficando aguardando a marcha do processo que lhe move a justiça sobre os dois crimes.

Sua amante Maria Antonia Pereira, seguiu hontem para Itaberá onde depoz no inquerito sobre o assassinio do coronel Germano.

A Hespanha Ensanguentada por Terrivel Guerra Civil

(Continuação da 9ª. pagina)

PARA GARANTIA DOS SUBDITOS BRITANNICOS

LONDRES, 20 (Havas). — Annuncia-se que, afim de garantir a segurança dos subditos britannicos que se encontram na Hespanha, serão enviados dois cruzadores ás aguas de Gibraltar, além dos dois destroyers que estacionam naquelle porto.

Precisa-se que o papel desses navios consistiria somente em recolher a bordo todo subdito inglez cuja vida se encontrasse eventualmente em perigo.

MODIFICAÇÕES NO NOVO GABINETE

MADRID, 20 (A. B.). — O novo gabinete que se constituiu sabbado á noite já soffreu modificações. O sr. Barrios renunciou á presidencia do Conselho e reassumiu a das Côrtes. O ministro da Marinha, sr. Giral, está exercendo a presidencia e o inspector geral da Guarda Civil, general Pozas, assumiu o Ministerio do Interior, na vaga do sr. Barrios, que renunciou. Deixou tambem o gabinete o sr. Ramon, que era o novo ministro sem pasta.

REFORÇADA A FRONTEIRA FRANCEZA

PARIS, 20 (A. B.). — Noticiam de Gibraltar que a guarda da fronteira foi reforçada por tropas de cavallaria e infantaria, só sendo permittida a passagem a fugitivos hespanhoes.

ANSIEDADE NO SUL DA FRANÇA

HENDAYA, 20 (Havas). — Reina grande ansiedade em toda a zona sul da França por motivo dos acontecimentos da Hespanha.

O representante da Agencia Havas conseguiu entrevistar uma testemunha chegada do paiz vizinho a qual declarou que na noite de sabbado para domingo tinha havido cerrada fuzilaria em San Sebastian, mas não se soubera logo quaes eram as forças antagonistas. Mais tarde correram rumores de que tinha havido grande movimento popular nas Asturias e em todo o nordeste da Hespanha, em opposição á rebellião militar. Durante todo o dia, segundo o declarante, vira circular caminhões repletos de populares armados com suas bandeiras. Resolvera, depois, regressar á França, tendo sido obrigado a atravessar varias linhas organizadas por populares entre os quaes numerosas mulheres de revolveres em punho. Ao declinar a sua qualidade de francez, fôra tratado delicadamente, embora submettido a rigorosa revista. Durante todo o percurso até a fronteira franceza vira grupos de populares que, armados, faziam o serviço de policiamento.

UM COMMUNICADO OFFICIAL

MADRID, 20 (Havas). — A's 12 horas, o ministro do Interior fez irradiar uma nota na qual recommenda a maxima calma á população e adverte o povo dos boatos tendenciosos propalados. Declara que o governo triumphará e conta, para isso, com a lealdade e a serenidade dos republicanos hespanhoes. O governo exalta o concurso fiel das forças da guarda civil e da guarda de assalto.

PRESO O GENERAL FANJUL

MADRID, 20 (Havas) — Corre com insistencia que entre os revoltosos presos na caserna de La Montana figura o general Fanjul, antigo sub-secretario de Estado da Guerra.

INACCESSIVEL O PORTO DE BARCELONA

MARSELHA, 20 (Havas) — O vapor francez "Sidi Marbouk" regressou a Marselha sem ter podido entrar no porto de Barcelona, onde devia desembarcar cerca de cincoenta athletas algerinos que iam tomar parte nos jogos olympicos populares.

O capitão do navio refere que acabava de penetrar na barra daquelle porto quando um piloto subiu a bordo e, sem saber falar francez, indicou por mimica e sonora onomatopéa, simulando o pipocar das metralhadoras, que reinava a guerra civil na cidade.

O "Sidi Marbouk" voltou immediatamente para Marselha. O capitão affirma que muitos outros navios desistiram egualmente de entrar no porto de Barcelona.

CONFIRMADA A PRISÃO DO GENERAL FANJUL

MADRID, 20 (Havas) — O Ministerio do Interior confirma a noticia da prisão do general Fanjul e accrescenta que o antigo sub-secretario de Estado de Guerra foi recolhido á Directoria Geral de Segurança.

OS PADEIROS NÃO ABANDONARAM O TRABALHO

MADRID, 20 (Havas) — O comité dos padeiros ordenou que os seus filiados continuem a trabalhar activamente afim de garantir o abastecimento da população da cidade.

DISPAROS DO INTERIOR DOS PREDIOS

MADRID, 20 (Havas) — Um communicado do ministro do Interior declara que têm sido feitos alguns disparos de interior de predios para as ruas por elementos provocadores e accrescenta que os proprietarios e porteiros dos edificios serão responsabilisados caso se repitam aquelles factos.

CONFIRMADA A DOMINAÇÃO DO MOVIMENTO

LONDRES, 20 (Havas) — O embaixador da Hespanha nesta capital ennuncia que recebeu informações de Madrid segundo as quaes a contra-revolução tinha sido ali dominada pelo governo.

DOMINARAM OS COMMANDANTES

TANGER, 20 (Havas) — Ancoraram neste porto o contra-torpedeiro "Libertad", o torpedeiro "Churuca", a canhoneira "Laya" e mais duas unidades de guerra hespanholas. Cinco marinheiros da "Churuca" que vieram á terra, informaram que as equipagens daquelles vasos tinham dominado a officialidade que adherira á rebellião. Accrescentaram que esperavam a chegada de combustivel e viveres para proseguir viagem afim de bombardear os portos hespanhoes revoltosos e a costa de Marrocos. Uma das unidades é commandada por um marujo.

Noticia de fonte bem informada diz que a tripulação dos vasos hespanhoes se poz á disposição do ministro da Hespanha em Tanger.

OUTRO COMMUNICADO OFFICIAL

MADRID, 20 (Havas) — O ministro do Interior transmittiu pelo radio, ás 13 e 15, um communicado no qual pede que o povo não se surpreenda com a acção dos elementos provocadores, "que fazem disparos isolados para manter um estado de constante alarma injustificado."

"As milicias que tão brilhantemente cooperam para a victoria devem dar prova de serenidade, não respondendo, prosegue o communicado. O unico objectivo dos tiros ouvidos é criar situação de sobresalto."

"Madrilenos! A contra-revolução está reprimida. E' necessario poupar energias, utilizando-as para o restabelecimento da ordem."

RENDERAM-SE EM ALCALA' DE HENARES

MADRID, 20 (Havas) — A guarnição rebelde de Alcalá de Henares, composta de um batalhão de engenharia e outro de cyclistas, acaba de render-se.

Colhido por um bonde na rua Senador Euzebio

A MENOR SOFFREU AMPUTAÇÃO DA PERNA ESQUERDA

A menor Lady, branca, de 13 annos, filha de Felippe Alexandre, residente á rua Senador Euzebio nº 90 cerca das 20 horas de hontem, ao tentar atravessar aquella rua, esquina da praça da Republica, foi colhida por um bonde que a atirou a grande distancia.

Soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi a seguir internada no H. P. S. em estado grave, pois a pequena victima soffreu amputação traumatica da perna esquerda.

O motorneiro causador do accidente não foi responsabilizado pelo mesmo, visto a policia local ignorar o facto.

Os Proprios Guardas Eram os Ladrões!

ROUBOS DE MERCADORIAS DOS VARIOS ARMAZENS DO CAES DO PORTO

O chefe de Policia demittiu os deshonestos

De ha muito que se registravam furtos de mercadorias dos varios armazens do Cáes do Porto, facto esse que alarmava de certo modo o commercio de nossa praça que não encontrava explicação para o prejuizo que vinha soffrendo diariamente.

Deante desse vergonhoso escandalo, o director geral de policia, capitão Riograndino Kruel, determinou severa vigilancia.

Não tardou, então, que tudo ficasse esclarecido. Os roubos eram praticados pelos proprios guardas do Cáes do Porto, os quaes negociavam as mercadorias com intrujões.

Do facto foi scientificado o sr. capitão chefe de policia que determinou a instauração do inquerito na 2ª delegacia auxiliar.

Investigando durante varios dias o delegado Dulcidio Gonçalves e seus auxiliares conseguiram identificar e prender os ladrões, que são os seguintes:

Antenor Nunes Manso, Alfredo Vieira Pontes, João Victor Dantas, Paulo Rezende Lima, Claudio Antonio Palheta, Altino Virgilio da Silva e José Pastor, todos praças da policia do Cáes do Porto e os civis Arthur Alves da Silva, Antonio Barbosa Dantas, Alberto Machado Rodrigues, Sebastião Ferreira Dantas, Aristeu de Castro Meira, Amado Carvalho da Silva e Carlos Gonçalves Barroso.

Além destes individuos que estão identificados como ladrões o 2º delegado auxiliar deitou a mão em cerca de vinte intrujões.

A mercadoria furtada foi quasi toda apprehendida em poder dos intrujões. Entre essa mercadoria encontram-se motores, material de electricidade, louças finas, medicamentos, bilelots, botões de fantasia, etc.

Os prejuizos soffridos pelas victimas elevam-se a cem contos de réis.

Segundo apuraram as autoridades, os roubos eram praticados durante á noite.

Deduzida a responsabilidade criminal dos accusados, foram elles immediatamente demittidos das funcções que exerciam na Policia do Cáes do Porto e removidos para a Detenção.

Manoel Duque Poderá Denunciar o Assassino!

O soldado Gentil presta declarações á policia — Reconstituido o caminho que teriam seguido por d. Esther e seu marido — O exaltado dr. Paula Pinto, tenta contestar a testemunha — A reconstituição do tenebroso crime do bote "Esperança" — O 3.º delegado, defensor sem procuração de Manoel Duque

O inquerito instaurado em torno da morte em circumstancias mysteriosas de d. Esther Marini Duque, está tomando um rumo completamente diverso ao vizado pelo dr. Paula Pinto, com o apparecimento do soldado do Batalhão Escola, Arlindo Gentil.

Quanto ás declarações deste ultimo já são do dominio publico.

Disse esse militar que foi testemunha do crime praticado na pessoa de d. Esther por um seu companheiro de nome Ignacio Silva.

Logo a principio o 3º delegado auxiliar de Nictheroy, procurou desprezar essa testemunha, uma vez que a mesma innocentava José da Costa Maia, o homem que elle apontára como assassino mas, deante do estardalhaço feito em torno do apparecimento de Gentil, não teve aquelle delegado outra saida senão ouvil-o e tomar a termo suas declarações.

Damos a seguir o resumo do que foi o interrogatorio daquella "testemunha de vista" do crime do Saco de São Francisco.

O DEPOIMENTO

Cerca das 13 horas, o soldado Arlindo Gentil foi apresentado por uma escolta do Batalhão Escola, onde presentemente serve ao delegado Paula Pinto, em vista de uma requisição feita por aquella autoridade fluminense, ao commandante da unidade.

Permittida a entrada dos representantes da imprensa foi iniciado o interrogatorio, sendo tornado a termo pelo escrivão.

Arlindo fez accusações vehementes contra Manoel Duque, esposo da inditosa senhora.

Declarou Arlindo que, no dia 13, encontrou-se com o soldado Ignacio Silva que o convidou para um passeio a Nictheroy, onde iriam encontrar-se com duas mulheres e um cavalheiro importante.

Seriam precisamente 12 horas quando isso se deu na gare da Central do Brasil, e, daquella estação foram andando á pé até a esquina das ruas Visconde de Rio Branco com Invalidos, onde tomaram um bonde para as Barcas.

Fizeram a travessia e na praça Martin Affonso, já na vizinha capital, Ignacio pediu a Arlindo que o esperasse um pouco emquanto iria falar com uma mulher morena que o esperava em logar proximo.

A conversa durou pouco, depois do que, os dois dirigiram-se para o largo do Ring. Dali dirigiram-se os dois para o parque situado defronte ao Palacio da Justiça onde um carro de côr preta, do qual não póde precisar o numero nem marca, estava estacionado.

UM CAVALHEIRO IMPORTANTE

Naquelle largo, deu-se o encontro dos dois com as mulheres e o cavalheiro importante que Arlindo reconhece como sendo Manoel Duque.

Este e Ignacio conversaram longamente com as duas mulheres uma das quaes "gorda e cheia de joias", que elle depois veiu a saber ser d. Esther.

Como estivessem os dois casaes conversando em segredo, retirou-se Arlindo para um ponto afastado esperando que os pares se resolvessem a andar. Isto foi feito longo tempo após quando os cinco dirigiram-se para o carro estacionado tendo o cavalheiro importante occupado o volante.

Numa caminhada longa, cheia de zigzags foram ter a uma praia, seguindo ahi beirando-o mar até a um logar onde ha um cemiterio.

Neste local, o auto entrou na areia e seus passageiros saltaram. No carro, havia se originado uma discussão entre as duas mulheres e o soldado Ignacio, continuando quando saltaram.

O soldado Gentil ao deixar a policia para a reconstituição

O CRIME

Na praia, em dado momento as duas mulheres se atracaram e Ignacio, "que se encontrava vestido com um terno marron", deu umma pan .da na cabeça da mulher gorda.

Arlindo, que se achava em companhia do homem importante sem tomar parte activa no caso, resolveu tomar a defesa da aggredida e para isso, saiu em perseguição de Arlindo que correra e entrara em um barco, com intenção de fugir.

A bordo deste, travou-se uma pequena luta que terminou com a fuga de Ignacio receioso de uma faca que empunhava o declarante e com a qual ferira o companheiro.

Deu ainda Arlindo uma pequena carreira atrás de Ignacio mas não vendo probabilidades de exito, desistiu e, ao voltar-se, notou que o cavalheiro importante, as duas mulheres e o auto haviam desapparecido mysteriosamente.

Notou então que se achava molhado e arregaçando as calças resolveu voltar a pé para as Barcas onde, tomou uma conducção que o trouxe ao Rio.

PORQUE SE APRESENTOU

Cinco dias depois, soube pelos jornaes que havia sido encontrado o corpo de d. Esther amarrado com uma corda, etc., e vendo o retrato della e Manoel Duque, reconheceu-os como sendo os seus companheiros do passeio ao Saco.

Vendo o apuro da policia, resolveu escrever uma carta a um jornal narrando o facto e, como mais tarde fosse descoberto, apesar de ter omittido o seu nome e residencia, indicou o local exacto onde occorrera o crime no intuito de tirar de sua pessoa as suspeitas possiveis.

AMEAÇADO

O delegado Paula Pinto, ao invés de se interessar pelo depoimento do soldado que possivelmente jogaria luz sobre o caso, contestou plenamente o depoente, tentando atrapalhar suas declarações uma vez que as mesmas envolviam o nome de Manoel Duque, conforme se poderá ver por este trecho de seu depoimento: que, quando ao passar em frente ao escriptorio de Manoel Duque á rua Senador Dantas, Duque e seu advogado o ameaçaram bom como aos reporteres que o acompanhavam dizendo: "seu.. e de sua bocca, saiu uma obcenidade. Você e esses reporteres vão me pagar."

Depois virou-se para o advogado e disse, que o declarante era maluco, poderasta, etc...

Neste momento surge um attricto entre o depoente e o delegado.

O dr. Paula Pinto, visivelmente, tomava a defesa de Manoel Duque, mas se conformou com o ponto de vista de Arlindo esperando complical-o no ponto onde o soldado dizia que o carro entrára na areia.

O delegado, garantiu a impossibilidade de um carro entrar na praia e depois desapparecer mysteriosamente.

NO LOCAL

Acompanhado da reportagem o delegado Paula Pinto rumou para o local onde Gentil disse ter sido perpetrado o crime e ali, em frente ao bar Charitas, para mostrar a verdade do que asseverára, aquella autoridade que vinha ao volante, levou o carro para a areia, resultando dahi, ficar o mesmo encalhado.

Satisfeito com o resultado o delegado gritou: "Eu não lhe disse que era impossivel qualquer carro entrar aqui?"! Deixo o carro á disposição de qualquer pessoa para que o colloque novamente na estrada.

Os jornalistas concordam com o dr. Paula Pinto e a reconstituição prosegue.

Arranja-se um bote e a autoridade affirma ser impossivel o mesmo ficar preso a terra sem estar amarrado.

Chico Pintor que está presente, cede o proprio bote "Esperança" e a embarcação collocada conforme disse Gentil estar no dia do crime, ficou encalhada sem se mexer.

Terminada a reconstituição, fica-se no local commentando o occorrido, quando o 3º delegado auxiliar, lembra-se de perguntar por que motivo não identifica elle o matador de d. Esther.

EM SCENA MANOEL DUQUE

Arlindo então já enervado pelos constantes doestos do delegado Paula Pinto, grita:

— O senhor tem nas mãos o homem que lhe trará Ignacio. Se ao invés de estar perdendo seu tempo commigo que sou testemunha, o senhor interrogasse sériamente Manoel Duque, elle lhe diria quem é Ignacio Silva, o homem que elle contratou para matar d. Esther.

Nova discussão surge entre a testemunha e o dr. [illegible]

A caravana re[illegible]cia sem que o 3º dele[illegible] auxiliar se interesse pelo depoimento de Arlindo Gentil, o homem que assistiu ao assassinio de d. Esther Duque.